ANNO L. NUMERO 220 — DOMINGO 27 DE SETEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Dulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Por despacho de 18 do corrente :

Fez-se mercê dos titulos :

De barão de Gourgueia ao coronel João do Rego Monteiro, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado e á instrucção publica na provincia do Piauhy.

De barão de Tymboby ao coronel Olindo Gomes dos Santos Paiva, pelos relevantes serviços prestados á humanidade, á linha telegraphica do norte do imperio é em relação á guerra do Paraguay, na provincia do Espirito-Santo.

Foram nomeados :

Vice presidente da provincia da Parahyba, para servir em quarto lugar, Antonio da Trindade Antunes Maria Henriques.

Escrivão dos brazões d'armas da norqeza e fidalguia do imperio Ernesto Aleixo Boulanger.

Em consequencia da nova organisação dada pelo decreto n. 5,600 de 25 de abril do corrente anno á escola central, que passou a denominar-se escola polytechnica, foi exonerado o marechal do exercito José Maria da Silva Bittencourt do cargo de director da mesma escola.

Foi tambem exonerado, a pedido o bacharel Manoel Coêlho Barroso, do cargo de secretario da provincia de Minas-Geraes.

Cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz, o major graduado do 7º batalhão de infanteria Honorato Candido Ferreira Caldas.

— Por despacho de 18 :

Foi concedida ao desembargador Manoel José de Freitas Travassos a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados para os cargos de presidentes de provincias :

Do Ceará o bacharel Heraclito de Alencastro Pereira da Graça.

Do Rio de Janeiro o conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima.

De Minas-Geraes o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Concedeu-se dispensa de residencia ao conego Joaquim Emygdio Ribeiro, deão da sé metropolitana.

— Concedeu-se licença ao conego Simão de Azevedo Campos, parocho collado da freguezia da Escada em Pernambuco, para tratar de sua saúde.

Ministerio da justiça.

Por decretos de 16 do corrente foi suspenso do exercicio de seu cargo, em vista de representação do presidente da provincia do Piauhy, o juiz municipal e de orphãos do termo das Barras, Simplicio Coêlho de Rezende, afim de responder em juizo competente pelo acto que praticou na qualidade de juiz de direito interino, avocando a si um processo definitivamente julgado e proferindo nelle segunda sentença.

Foram concedidas as demissões que pediram do lugar de juiz municipal e de orphãos : o bacharel Misael da Silveira Amaral, do termo de Bagé, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul ; o bacharel João Corrêa de Moraes, dos termos reunidos de Itapetininga e Capão Bonito de Paranapanema, na provincia de S. Paulo ; o bacharel Pedro Augusto da Costa Silveira, do termo da Limeira, na mesma provincia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos : o bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, dos termos reunidos de Cascavel e Aquiraz, na provincia do Ceará ; o bacharel João José da Silva Sarmento, dos termos reunidos de Jeromenha e Manga, na provincia do Piauhy ; o bacharel Misael Ferreira Penna, do termo do Cachoeiro do Itapemirim, na provincia do Espirito Santo ; o bacharel José Felippe de Toledo, do termo da Limeira, na provincia de S. Paulo ; o bacharel Antonio Leme da Silva Junior, do termo de Arêas, na mesma provincia ; o bacharel Francisco da Silva Saldanha, dos termos reunidos de Itapetininga e Capão Bonito de Paranapanema, na mesma provincia.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelo presidente da provincia da Parahyba ; a Francisco Cordeiro da Cunha Junior, dos officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo da Alagôa do Monteiro ; a Maximiano Aureliano Monteiro da França, dos de 2.º tabellião e escrivão do crime e civel do mesmo termo.

Foi commutada na pena de 10 annos de prisão com trabalho, a de galés perpetuas imposta ao réo Pedro Ferreira da Cruz, em virtude de decisão do jury do termo de Canguaretama, na provincia do Rio Grande do Norte, por crime de homicidio.

Foram indeferidos os requerimentos de :

João Affonso Regueira e João Pessoa da Gama, escrivão de orphãos, e escrivão do civel e tabellião de notas do termo de Serinhaem, em Pernambuco, pedindo permuta dos respectivos cargos.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 9 do corrente :

Foram concedidas as honras do posto de cirurgião mór de brigada do corpo de saúde do exercito, de conformidade com a imperial resolução de 2 tambem do corrente e das disposições do decreto n. 5,158 de 4 de dezembro de 1872, ao Dr. Sebastião Saldanha da Gama, em attenção aos bons serviços que prestou na campanha do Paraguay.

Concederam-se igualmente, em attenção aos bons serviços prestados na referida campanha e na fórma da immediata e imperial resolução de 5 de abril do anno passado e das disposições do citado decreto n. 5,158 de 4 de dezembro de 1872, as honras dos postos militares abaixo declarados, aos seguintes empregados da caixa militar em Assumpção :

De major.—Ao chefe, com graduação de major, Jeronymo Pereira Gomes.

De capitão.—Ao pagador, com a graduação de capitão, Palemon de Miranda Cruz.

De tenente.—Ao escripturario, com a graduação de tenente, Adolpho Palmeiro da Fontoura.

De alferes.—Ao amanuense, com a graduação de alferes, João de Azevedo Jurema.

Obtiveram tambem as honras de postos militares do exercito, em virtude da mencionada resolução de 5 de abril de 1873 e do decreto n. 5,158 de 4 de dezembro de 1872, e por haverem prestado bons serviços na dita campanha, os seguintes individuos :

De capitão.—Ao 2º official da repartição fiscal junto ao exercito em operações, com a graduação de capitão, Pedro José da Soledade.

Ao 2º official da pagadoria do mesmo exercito com a graduação de capitão, Luiz de Souza Gomes.

De tenente :

Ao 3º official da referida pagadoria, com a graduação de tenente, Antonio Francisco de Castro Leal.

— Concederam-se tambem as honras do posto de major do exercito ao ex-major de commissão João Carlos Pereira Leite, visto os bons serviços que prestou na provincia de Matto-Grosso, por occasião da mesma campanha.

— Por portarias :

De 9 do corrente :

Foi nomeado Pedro Paulo Perdigão da Silva Nunes para o lugar de fiel do almoxarifado do arsenal de guerra da provincia do Pará, que exerce interinamente.

Foi dispensado o tenente honorario do exercito Antonio Alves Henriques, do lugar de ajudante da colonia militar de Itacayú, na provincia de Matto-Grosso.

Concedeu-se licença para residir na referida provincia de Matto Grosso, ao major graduado reformado do exercito Augusto Cesar Bittencourt.

De 10 :

Concedeu-se tambem licença para residir na provincia de Matto-Grosso, ao major reformado José Mendes Malheiros.

Foi exonerado o tenente honorario João Deoclecio da Silva Paula, do cargo de commandante do forte de Pão Amarello, na provincia de Pernambuco, e nomeado para exercer o mesmo lugar o capitão Francisco Luiz Virães.

Foi transferido para as fileiras o alferes secretario do 12º batalhão de infanteria João Baptista da Silva Teixeira.

De 11 :

Permittio se que troquem entre si de batalhões os alferes Aureliano Xavier do Valle e Benjamin Paulo Correia, este do 17º e aquelle do 19º de infanteria.

De 12 :

Foi exonerado Francisco da Silva Pereira Junior do lugar de escrevente da fabrica de polvora da Estrella e nomeado para o substituir Thiago Henrique Xavier de Brito.

— Por decreto de 16 do corrente :

Foi transferido para a 2ª companhia do 16º batalhão de infanteria o capitão do 6º da referida arma Urbano Wenceslão Gomes de Carvalho.

Foi reformado, de conformidade com a primeira parte do art. 9º da lei n. 648 de 18 agosto de 1852, o segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Emilio Joaquim da Silva Maia, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviao do exercito.

— Por portaria de 17 do corrente foi transferido do 11º para o 7º batalhão de infanteria o alferes Manoel Henrique de Araujo.

— Não foi attendido o réo Aristheu Marques de Carvalho, ex segundo cadete do 1º regimento de cavallaria ligeira, condemnado em virtude de sentença do conselho supremo militar de justiça de 28 de fevereiro de 1872, a dez annos com trabalho, como incurso na 2ª parte do art. 1º dos de guerra.

Ministerio da agricultura.

— Por portaria de 11 do corrente foi nomeado o agrimensor Luiz Cabral de Menezes para servir na colonia de Santa Leopoldina.

— Por portaria de 17 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, o bacharel José Simeão de Oliveira do lugar de engenheiro de 2ª classe da estrada de ferro D. Pedro II.

— Por portaria da mesma data foram exonerados, a seu pedido, o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria do cargo de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, e nomeado para o substituir o engenheiro Henrique Augusto Millet.

— Por portaria da mesma data foi nomeado o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria para o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á villa do Limoeiro.

— Por portaria de 18 foram concedidos dous mezes de licença ao engenheiro Eduardo Limoeiro, chefe de secção da commissão encarregada dos estudos para o prolongamento da estrada de ferro de S. Paulo.

— Foram exonerados da commissão em que se acham na colonia de Santa Leopoldina os agrimensores Antonio Raphael de Almeida e Antonio Francisco Dutra Rodrigues.

— Foi promovido a engenheiro de 1ª classe da repartição dos telegraphos o engenheiro de 2ª classe da mesma repartição bacharel Luiz Arnaud Ferreira de Mattos

— Por portarias de 15 do corrente foram nomeados estacionarios de 1ª classe da repartição dos telegraphos : Luiz Hippolyto Nogueira, João Muniz Pereira Junior, José Joaquim Raposo, Antonio de Souza Mascarenhas, Guilherme Gomes da Costa, Alberto Antonio da Silva, Carlos de Assis Costa Florim, Antonio Pinto de Cerqueira. Estacionarios de 2ª classe da mesma repartição : Affonso Pedro da Fonseca, Francisco José Gonçalves da Silva Lima, Joaquim Goulart da Costa, Guilherme Antonio Freire de Andrade, Henrique Candido da Fonseca, João de Miranda Santos, José Felizardo Teixeira da Cunha, Carlos Alberto Fagundes Varella, Antonio Joaquim Gonçalves Lima e Manoel Alvaros da Rocha Cunha. Estacionarios de 3ª classe da mesma repartição : João Maria da Silva, Virgilio Meirelles de Lima, Porfirio José Ferreira, Cesar Augusto da Silva Brandão, Ulysses Deolindo Leite de Menezes, Antonio José dos Santos Braga Junior, Manoel da Costa Pereira, Carlos Augusto dos Santos Toppé, João Bernardo Ribeiro Sodré, Antonio Pontes Simões, Manoel Henriques Martins, João Rodrigues Miranda, João Benedicto Ribeiro, Zeferino Vieira Rodrigues Sobrinho, Alberto Octaviano da Rosa, Jonas de Souza Taveiros Moreira, Alfredo Barboza Pereira de Castro e Antonio de Padua Monteiro.

— Por decreto de 2 do corrente foi nomeado o major Alexandre Francisco da Costa, para o lugar de administrador do correio da provincia de Santa Catharina.

— Por portarias de 14 do corrente foram nomeados os engenheiros Alfredo Lisbôa, José Ayrosa Galvão e José Gonçalves de Oliveira, aquelle para o lugar de 2º ajudante, e estes para os de chefes de secção da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro de S. Paulo a Matto-Grosso.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1874.

Tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio de Souza Rego.—Sendo o terreno a que allude o supplicante dos de que trata o decreto n. 4,105 de 22 de fevereiro de 1868, convém que o mesmo supplicante requeira nos termos legaes, o seu aforamento.

Antonio José Bittencourt.—Dê-se.

Aneré de Sá Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Americo de Aragão Rabello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Saraiva dos Santos.—Seja posto em liberdade.

Gercino Martins de Oliveira Cruz.—Indeferido.

João José da Silva.—Concedo o prazo de quinze dias.

Joaquim Pires da Silva.—Passe portaria, concedendo a exoneração pedida.

João Chrysostomo de Aquino e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Paulo de Araujo.—Indeferido.

Manoel Rodrigues Lisboa Camargo.—Não ha sobre que deferir.

Manoel Marianno da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Marianna da Costa.—Seja posta em liberdade.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Deferido com officio, derigido nesta data ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Valente & Irmão.—Sim, não havendo inconveniente e mediante recibo.

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

INGLATERRA E HESPANHA.

Londres 25 de setembro. — Tem havido troca de correspondencia entre os governos da Inglaterra e da Hespanha acerca da intervenção de alguns officiaes hespanhoes em negocios de navios da marinha mercante ingleza.

PARLAMENTO ITALIANO.

Roma 25.—A camara dos deputados da Italia foi dissolvida.

MAÇONARIA INGLEZA.

Londres 25.—S. A. Real o principe de Galles, herdeiro presumptivo do throno da Inglaterra, acaba de aceitar o cargo de grão-mestre da maçonaria ingleza.

NOTICIAS MARITIMAS.

Lisboa 25.—Chegaram hoje o paquete francez *ERYMANTHE*, e o vapor inglez *BELGRANO*, procedentes do Brasil.

Rio de Janeiro 26.—Chegou o paquete francez *SAVOIE*.

Bahia 26.—Chegou hoje o vapor francez *VILLE DE BAHIA*, e sahe amanhã para o Rio de Janeiro.

COMMERCIAES.

Londres 25.—A taxa do desconto na praça continúa inalterada. Consolidados de 3 %, FOR ACCOUNT, a 92 5/8. Fundos brasileiros de 5 %, do anno de 1865, a 100 ; ditos do Uruguay de 6 %, do anno de 1871, a 67 1/2 ; ditos argentinos de 6 %, do anno de 1871, a 91 1/2. Os preços do café são irregulares, tendo sido recusado 83 por CWT por um carregamento de Santos. Mercado de assucar sem alteração.

New-York 25.—Cambio sobre Londres 4-84. Ouro 109 3/4. Carregamentos de café do Rio FAIR a 16 3/4 e GOOD a 18 3/8 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS a 16 1/4 CENTS por libra ; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a... 2,000 fardos.

Liverpool 25.—O mercado de algodão está quieto ; venderam-se hoje 12,000 fardos, sendo 1,125 de procedencia da America do Sul ; o FAIR de Pernambuco a 8 d., o de Santos a 7 15/16 d., e o de Maceió a 7 7/8 d. por libra ; o deposito total eleva-se a 775,000 fardos, sendo 151,000 do Brasil ; venderam-se durante a semana 81,000 fardos, dos quaes 13,000 do Brasil ; durante a semana foram importados.... 60,000 fardos, sendo 15,000 do Brasil. Mercado de assucar inalterado.

Hamburgo 25. — Venderam-se... 4,000 saccos de café a 85 1/2.

Antuerpia 25. — Mercado de café continúa firme.

Rio de Janeiro 26.—O café de primeira qualidade vende-se de 5$650 a 5$800. Acções do banco do Brasil de 248$ a 250$ EX-DIVIDENDO. Cambio sobre Londres 26 1/4 a 26 3/8 d. bancario, e 26 1/2 a 26 5/8 d. particular.

Bahia 26.—Cambio sobre Londres 26 3/8 a 26 1/2 d. particular.

(AGENCIA AMERICANA.)

Buenos-Ayres 23 de setembro.—O congresso approvou o projecto do deputado Derqui, creando uma legação argentina em Londres. Já corre que o Dr. Garcia, actual ministro da republica em Wasington, será removido para a nova legação de Londres.

Montevidéo 24.—Xarque : do gordo não ha existencia ; de outro 40 reales ; proprio para Havana 57 1/2 reales fortes. Desconto de 8 1/2 a 9%. Chegaram os seguintes paquetes : a 18 o *MENDOZA*, a 19 o *BIELA*, a 21 o *MORENO*, a 23 o *MINHO*, e a 24 o *CORCOVADO*. Tambem chegou a escuna allemã *ANNA* no dia 21, procedente de Pernambuco.

Bahia 26 ás 9 h. e 10 m. da manhã.—Sahio o patacho nacional *MARINHO*, e chegou do Rio-Grande do Sul o patacho tambem nacional *EDUVIGES*, trazendo 13,040 arrobas de carne.

Liverpool 25.—Algodão : mercado calmo ; o de Pernambuco e o do Maranhão 8; o da Bahia 7 3/8 ; deposit o 777,110 contra 663,030 no anno anterior, sendo do Brasil 151,480 contra 88,190 no mesmo periodo do anno passado. Café do Rio, primeira qualidade, de 69 a 75. Assucar : da Bahia 18 1/2 a 19 1/2 no caes ; purgado de Pernambuco 22 1/2. Couros e sebo: mercado calmo.

Londres 25.—Consolidados 92 5/8 ; fundos brasileiros 100. Café : mercado calmo, sem alteração de preços.

Havre 25.—Café : venderam-se hoje 1,400 saccos ; o do Rio de 91 a 92 e o de Santos de 96 a 97. Algodão : as vendas de hoje montaram a 300 fardos ; os preços não soffreram alteração. Couros salgados de Buenos-Ayres de 92 fr. c. 95 c. a 93 fr. Lãs : o mercado melhora ; de 2,410 fardos offerecidos, venderam-se 1,973.

Hamburgo 24.—Café : grande concurrencia ; subio 3/2 PENNIG.

Anvers 24.—Café : as vendas effectuadas no leilão hollandez não causaram impressão; em leilões particulares tem dado mais tres CENTS ; existem actualmente em deposito 25,000 saccos ; esperam-se do Brasil 5,600, e de outras procedencias 7,000. Algodão: o mercado está animado ; venderam-se até o dia 23 (hontem) 4,000 fardos de Santos a 71. Fumo, lã, chifres e azeite : mercado estacionario.

Turim 25.—Foi dissolvida a camara dos deputados.

Berlim 24.—A *GAZETA OFFICIAL* desmente a idéa de annexação da Dinamarca á confederação ou imperio allemão.

Paris 25.—O Sr. Thiers, que anda viajando pelo sul da França, tem sido calorosamente recebido. Nas respostas que deu, á recepção que lhe fizeram, disse que espera consolidar a republica franceza.

Bahia 26.—á 1. h. e 5 m. da tarde.—Entrou d'Europa por Pernambuco o vapor francez *VILLE DE BAHIA*.

Pará 26 ás 2 h. e 30 m. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 1/4 e 26 3/8 bancario, 26 3/8 e 26 1/2 particular.

Rio 26 ás 3 h. e 45 m. da tarde.—Foi hoje lançado na praça pelo Banco Industrial Mercantil, um emprestimo de dous mil contos para a provincia de Pernambuco. Subscreveram-se apenas 444 apolices. São de um conto de réis cada uma. Cambio sobre Londres : o banco nacional sacou a 26 1/2 ; os outros não marcaram taxa. Sobre Paris 355 particular. Sobre Hamburgo 442 particular.

Bahia 26 ás 4 h. e 20 m. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 3/8 e 26 1/4 particular.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1874.

O Melhoramento do Porto do Recife.

VI

Exposto o plano do Sr. Fournié sobre o ancoradouro exterior, e adduzidas as reflexões que esse plano nos sugerio, deixemos aquella parte da *memoria*, e, por meio do cap. IV, penetremos no ante-porto do Poço com o illustre engenheiro.

Esta parte do porto do Recife é a que incontestavelmente tem sido melhor estudada por todos aquelles que se teem occupado com esta materia ; e d'ahi vem sem duvida o facto de mais ou menos se accordarem os entendidos nas obras que convém fazer no intuito de transformar o Poço n'um bom e verdadeiro ante-porto.

O illustrado Sr. Galvão, auctor das duas bôas *memorias* de 1870, a que já nos temos referido e que serviram de base aos estudos do Sr. Fournié, tratando d'essa parte do porto, fez valiosas considerações de uma lucidez admiravel, e não foi senão de accordo com ellas e de conformidade com os principios da sciencia, em que se distingue, que chegou as conclusões emittidas na pag. 63 do seu opusculo de 31 de outubro, das quaes se evidencia que o digno engenheiro propõe para o Poço :

Conservar as duas barras que lhe servem de entrada, adaptando-as á navegação ;

Abrigal-o pela construcção de um quebra-mar entre essas duas barras ;

Prolongar o recife natural do Pharol á Tartaruga ; e

Destruir os rochedos submarinos existentes na Barra Grande.

Com taes obras pensa o illustre engenheiro brasileiro que se conseguirá não só dar calma ao Poço, mas tambem tornal-o mais amplo e de mais facil accesso quer ás grandes quer ás pequenas embarcações, tornando-se elle assim um bom ante-porto.

Os Srs. Charles Neate e Lane, cujo projecto mereceu, em 1867, a preferencia do notabilissimo hydraulico o Sr. Hawkshaw divergem d'aquelle plano em não conservarem a Barra Pequena ou Barrêta, pois que opinam que seja esta fexada pelo prolongamento do recife através d'essa barra até o extremo sul da Barra Grande.

Entre essas duas opiniões oscilla em geral a dos demais engenheiros que se tem occupado do melhoramento do ante porto, sendo todavia de notar que o maior numero propõe a conservação da Barrêta, insistindo pelo levantamento do recife submarino, existente entre as duas entradas do Poço, em guiza de quebra-mar.

E essa idéa parece-nos tanto mais rasoavel, tanto mais raccional, quanto o fexamento da Barrêta forçaria o Capibaribe a mudar a sua *barra* para além da actual, e d'ahi resultariam sem duvida, como observam os entendidos, prejuizos notaveis para o Poço e sua entrada principal.

Assim, pois, a idéa predominante, no computo geral dos projectos anteriores ao do Sr. Fournié, era —conservação das duas entradas do Poço— e —levantamento do recife submarino existente entre ellas,— e accessoriamente— prolongamento do recife até o limite sul da Barrêta —e —aprofundamento da Barra Grande.

Vejamos, agora, porém, o que pensa, o que propõe o autor da *memoria* de que nos occupamos.

O Sr. Fournié abre o cap. IV d'essa *memoria*, com a descripção do Poço, tal como a faz o Sr. Mouchez, aliás muito competente em taes materias, á pag. 77 da 1ª secção da sua obra *Les côtes du Brésil* ; e, em seguida, referindo-se a segunda *memoria* do Sr. Galvão, a de 31 de outubro de 1870, critica a confusão que diz fazer aquelle engenheiro entre os diversos ancoradouros, cognominando-os á todos indistinctamente com essa denominação ; e conclue a sua observação citando por extenso as conclusões á que chegou o dito engenheiro, na referida pag. 63 da sua *memoria*, acerca do ante-porto do Poço.

Entrando no exame das obras propostas para melhorar esse ante-porto, diz o Sr. Fournié em referencia ao quebra-mar á construir entre as duas entradas do Poço :

« Esta idéa é perfeitamente natural, e eu adopto-a inteiramente, como fez o Sr. Galvão Filho. »

A idéa de destruir os rochedos do fundo da Barra Grande, parece lhe tambem aceitavel, com tanto que não se rebaixe esse fundo senão em alguns pontos perigosos, e não em toda a sua extensão, porque, nesta hypothese, poderia diminuir a calma do ante-porto.

Quanto ao prolongamento do recife até a extrema sul da Barrêta, prolongamento proposto pelo Sr. Galvão, não só no intuito de limitar d'esse lado a Barrêta, mas tambem com o fim de dar calma á entrada do Mosqueiro, julga-o o Sr. Fournié desnecessario —*primo* —porque bastará uma forte balisa sobre a Tartaruga para assignalar o limite sul da Barrêta, —*secundo* —porque é duvidoso que esse prolongamento dê calma á entrada do Mosqueiro, ficando aberta a Barrêta e exposta directamente ás marêtas do largo.

Além disso, pronuncia-se tambem o Sr. Fournié contra o fexamento da Barrêta, proposto, como dissemos, em alguns projectos, inclusive no dos Srs. Neate e Lane.

No intuito de dar calma á entrada do Mosqueiro e ao sul do Poço, parece ao Sr. Fournié que esse fexamento seria radical ; mas regeita-o, porque, além de custoso, apresenta muitos inconvenientes, entre os quaes sobresahe o de obrigar o refluxo do mar á levar os seus effeitos, sem diminuição, até o extremo sul da Barra Grande, obrigando a *barra* do Capibaribe á estender-se mais para adiante do proprio Poço, e dando azo á ser consideravelmente reduzida a profundidade do ante-porto.

As razões que adduz o illustre engenheiro contra o fexamento da Barrêta são valiosas e procedentes, e estão de accordo com a maioria das opiniões competentes sobre o melhoramento do ante-porto; das duas, porém, que expõe contra o prolongamento do recife até a extrema sul da Barrêta, se é procedente a primeira, não nos parece assim a segunda, e nisto vamos de accordo com o Sr. Galvão, que aliás fez estudos sérios sobre a localidade em questão.

Quanto á restricção feita em relação á destruição dos rochedos submarinos da Barra Grande, tambem não a achamos aceitavel, não só por que é de toda conveniencia que essa barra possa dar entrada á navios de grande callado, para o que é indispensavel fazer-lhe o rebaixamento proposto pelo Sr. Galvão, mas tambem porque parece nos duvidoso que esse rebaixamento determine diminuição na calma do ante-porto, ficando este, como, fica resguardado pelo quebra-mar entre as duas entradas do Poço, e subsequentemente pelo môlhe, cuja construcção propõe o Sr. Fournié um pouco ao sul do forte do Picão.

Não obstante, o Sr. Fournié, das idéas capitaes emittidas, só aceita em toda sua plenitude a construcção do quebra-mar entre a Barra Grande e a Barreta ; mas, não achando que seja isto sufficiente para crear uma situação favoravel aos navios, insiste na idéa da construcção do môlhe do Picão, indo mesmo até o ponto de dizer que considera essa obra tão necessaria e urgente como a construcção do quebra-mar do Poço, justificando-a com as seguintes razões :

« Ali somente, na parte do ancoradouro exterior das Laminhas que será abrigada pelo môlhe do Picão de forma á torna-la um verdadeiro ante porto, á que chamo ante-porto do Picão, poderão ancorar os paquetes postaes, que assim sem difficuldades chegarão e partirão a qualquer hora da maré. Logo que o caminho de ferro do Recife ao S. Francisco tornar-se o caminho de ferro do Recife ao Rio de Janeiro, servindo directamente a provincia de Minas Geraes, e, pelo ramal do Joazeiro á Bahia, a provincia deste nome, as correspondencias geraes do Brasil com a Europa e America do Norte e inversamente, poderão seç embarcadas e desembarcadas no porto do Recife ; e havera ahi tanto ganho de tempo que o commercio impaciente exigirá esse melhoramento. Acontecerá então com a malla do Brasil o que tem acontecido com a malla ingleza das Indias Orientaes, para a qual, á cada progresso nas vias de communicações intermediarias, ha uma mudança de itinerario de modo á reduzir ao minimo o trajecto por mar : ora a estação de Pernambuco corresponde inteiramente á este desideratum.

« E', pois, precizo prevêr e consequentemente tornar possivel ahi o accesso de um grande paquete, em qualquer tempo, e sua communicação com a terra sem perigo para as pequenas embarcações e para o proprio paquete.

« O môlhe do Picão resolve esse problema de um modo tão completo quanto é possivel : sua direcção está calculada de modo que protege o navio contra todos os ventos perigosos ; sua posição, em relação direta com a barra pequena, permitte uma facilima communicação por barcos, e esta communicação será possivel em todo tempo, porque a barra pequena é abrigada pela saliencia do môlhe do Picão contra todos os rumos do vento desde o sul até o E—S—E.

« Da mesma forma que os paquetes, os vasos da marinha militar poderão, abrigando-se ao norte do môlhe do Picão, communicar sempre com o arsenal de marinha, collocado a pequena distancia do Mospueiro, e receber carvão, munições e mantimentos.

« O môlhe do Picão alem d'isso, protegendo a barra pequena contra todos os ventos perigosos á partir de E.—S—E, satisfará ao fim que tiveram em vista aquelles dos engenheiros que pretendiam fechar essa entrada. Mas, neste caso, o fim será attingido sem nenhum dos inconvenientes apontados acima, porque a barra pequena continuará disponivel e ficará sendo de mais commodo uso do que outr'ora, e a *barra* ou baixio da embocadura não será deslocada, e persistirá, como convem, na entrada do porto, deixando o ante-porto inteiramente desponivel. »

Como se vê desses topicos que ahi deixamos, o Sr. Fuornié nunca esquece o futuro, e, tendo o sempre em vista, e considerando-o immenso, magestoso, para Pernambuco, procura sempre harmonisar as necessidades do presente com os interesses que aquelle ha-de desenvolver e com as necessidades que ha-de crear.

Collocando-se o observador no ponto de vista do presente, sem attender ás previsões, aliás muitissimo rasoaveis, do Sr. Fournié, de certo se contentará com a solução dada pelo Sr. Galvão para o melhoramento do ante-porto do Poço ; mas, desde que dilatar o seu horisonte visual, desde que lançar vistas perscrutadoras para o futuro e como que desvendar o seu grandioso panorama, certamente não deixará de abraçar o plano do Sr. Fournié, embora de mais difficil execução e muito mais caro, por isso que esse plano satisfaz o presente e prepara o futuro.

O quadro que desenha o Sr. Fournié é de todo o ponto verdadeiro e real, quer no que se refere ás impaciencias do commercio pela brevidade das malas, e diremos mesmo das mercadorias, quer nas facilidades que o seu plano dá á chegada e partida dos paquetes e suas communicações com a terra, quer ainda no que diz respeito a marinha militar, quer finalmente no tocante á calma do Poço, abrigado pelo môlhe do Picão, sem os inconvenientes do prolongamento do recife até o extremo sul da Barra Grande.

Por tanto, cremos que não haverá quem vacille em abraçar o plano do Sr. Fournié, apenas accrescido com o rebaixamento do fundo da Barra Grande, tal como o propõe o Sr. Galvão, tanto mais quanto esse plano harmonisa-se perfeitamente com a construcção futura do quebra-mar do *banco do inglez* e com o *porto atlantico*, de que se occupou o illustre engenheiro no capitulo III da sua *memoria*.

Adoptado esse plano, torna-se de certo desnecessario prolongar o recife até a estrema sul da Barreta, e inteiramente inutil e desarrasoado fechar essa entrada do Poço, que bem uteis seviços pode prestar.

E o que fica dos projectos anteriores ao do Sr. Fournié ?

Fica o principal, ficam os pontos de accordo quase geral, isto é,—o quebra-mar entre as entradas do Poço—e—o rebaixamento do fundo da Barra Grande.

O que, pois, de novo propõe o Sr. Fournié é o môlhe do Picão, idéa, sem duvida, de grande alcance, e que, no dizer desse engenheiro, e de certo no modo de ver geral, ha-de augmentar as qualidades nauticas, commerciaes e militares de Pernambuco.

Noticias do sul do imperio.

Chegaram hontem os vapores brasileiro *Bahia* e inglez *Britannia*, trazendo datas : do Paraguay 9, do Rio da Prata 16, do Rio Grande do Sul 13, de Minas-Geraes 18, do Rio de Janeiro 21, da Bahia 24, e de Maceió 25 do corrente.

Alem do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que se segue :

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Telegrammas de Valparaizo dizem que foram magnificas as manifestações que a favor de Cuba se fizeram na cidade de Santiago.

Preparava-se outro grande *meeting* em favor de Cuba.

O presidente Pardo, do Perú, fôra assaltado em Lima por cinco assassinos, que dispararam sobre elle alguns tiros : o presidente escapou, felizmente, sem lesão alguma.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

— O congresso prorogara suas sessões até 30 de novembro proximo.

— Melhoravam sensivelmente as condições geraes do paiz, e o ministerio Gill empregava os maiores esforços em beneficio da instrucção publica.

— O commercio mostrava animação, e havia geralmente actividade.

— Dizia-se que o Sr. D. Machain será um dos ministros de Gill.

— Os indios tinham assaltado a villa Occidental, para onde o governo mandou logo forças, que, reunidas á guarnição, seriam sufficientes para repellir os assaltantes.

— Chegara á Assumpção no dia 27 o Sr. Vasconcellos, encarregado de negocios do Brasil.

— Foram subscriptas mais de 1,000 acções do projectado banco paraguayo. Logo que estivessem aceitas 2,500 acções, seriam os estatutos do banco apresentados á approvação do congresso; podendo-se começar as operações bancarias no dia 15 de outubro proximo.

— Por iniciativa do ministro Gill organisou-se a associação commercial de Assumpção, sendo subscriptas quasi todas as acções.

— Ia proceder-se á uma exploração em grande escala do cantesuc, que tanto abunda nas mattas da republica, sendo a empreza organisada em Buenos-Ayres.

RIO DA PRATA.

— O senado e a camara dos deputados da republica haviam designado os individuos que, no caso de acephalia da republica por falta de presidente e vice presidente, devem exercer o poder executivo, o senado nomeou o Dr. Colodrero, e a camara o Dr. Saenz Peña.

— O congresso sanccionou o projecto de lei determinando o pagamento de todas as reclamações provenientes da guerra com o Brasil em 1828.

— Ainda não fôra designado o substituto do ministro da guerra durante sua ausencia. Dizia-se que o Dr. Tejedor, a quem fôra offerecida essa pasta, a recusára.

— Constava que o presidente Sarmiento, antes de deixar o poder, organisaria tres corpos de exercito, sendo um em Entre-Rios, um no Rio-Quarto e um finalmente em Buenos-Ayres. Estas forças ficarão sob as ordens do general Gainza.

— A divida publica interna e externa da Republica Argentina em 31 de dezembro do anno passado era em pesos fortes a seguinte : fundos publicos nacionaes 17,746:212 ; divida Buschental 1,667:765 ; caminhos e pontes 1,462:000 ; banco nacional 358:000 ; reclamações estrangeiras, etc. 3,026:844 ; emprestimo de Londres, de 1824, ... 8,401:540 ; emprestimo de Riestra, de 1858, ... 10,426:710 ; dito de obras publicas, de 1871, ... 28,008:890 ; total 70,797:961.

No dia 7 do corrente foi recebido em audiencia solemne pelo presidente do Estado Oriental o ministro residente dos Estados-Unidos, John C. Caldwell.

Chegára a Montevidéo o eminente tragico Thomaz Salvini ; estreou no drama—A morte civil.

— Entrou em Montevidéo no dia 3 a barca ingleza *Workington* com fogo a bordo. Ia com direcção a S. Francisco da California, quando no dia 1 o capitão, conhecendo que se declarára incendio no carvão de que a barca estava carregada, resolveu arribar a Montevidéo. Prestaram-lhe immediatamente soccorros duas bombas da capitania do porto, uma da canhoeira ingleza *Craker* e uma do vapor italiano *Fieramosca*.

No dia 6 houve a bordo da barca uma terrivel explosão que levou pelos ares a coberta. Submergiram então a *Workington* e, receiando nova explosão, abandonaram-na.

— No dia 10 o governador de Buenos-Ayres, Mariano Acosta, apresentou a sua renuncia áquelle cargo, por ter aceitado o de vice presidente da Republica Argentina.

Foi chamado para substitui-lo no governo da provincia o presidente do senado, coronel Alvaro Barros, o qual effectivamente tomou conta do governo.

— Não se realisára no dia 12 a inauguração do arsenal de Zarat, em consequencia das grandes chuvas que haviam cahido e nem permittiram que fossem desembarcadas as peças de artilheria que para alli tinham sido enviadas.

— Em varias parochias fôra proclamada a candidatura do Sr. Dr. Alsina ao cargo de governador da provincia.

— Projectava-se realisar uma exposição industrial, que deverá ser inaugurada no dia 25 de agosto de 1875.

— Entrara em Montevidéo no dia 13 a barca franceza *Alexandre*, a cujo bordo se declarara fogo a 23 de agosto no carregamento de carvão. A barca ia de Liverpool para Valparaizo.

— Tinham sido vendidos em praça publica o casco e carregamento da barca *Workington* por 16,154 pesos.

— O governo nacional resolvera abrir em Palermo uma escola de tiro para o exercito argentino.

— De Paysandú noticiaram para Montevidéo que o sub-commissario Marianno Pareda ferira gravemente o coronel paraguayo Rivarolla, que se recusara entregar-se á prisão.

— Evadio-se do quartel onde se achava preso, em Buenos-Ayres, o coronel Hamen, que tinha de ser expatriado em virtude da sentença de pena ultima, que lhe foi commutada pelo poder competente.

— Estavam adiantados os trabalhos da construcção do edificio onde deve effectuar-se a exposição rural, no proximo mez de outubro.

— Os ultimos temporaes haviam causado varios sinistros no littoral argentino.

— Por proposta da commissão Protectora das Bibliothecas Populares resolveu o governo argentino estabelecer troca de todas as publicações feitas na Confederação com as do Estado Oriental.

— Como ensaio de um novo ramo de commercio, estava tomando um carregamento de cavallos o vapor inglez *Nork*, com destino á Inglaterra.

— O novo banco provincial do Rosario já emittira quasi todo o seu capital e ia começar brevemente as suas operações.

— Foi apresentado ao congresso um projecto de lei relativo á naturalidade dos que occupam postos publicos. Por esse projecto só podem ser desempenhados por cidadãos argentinos, natos ou naturalisados, os seguintes empregos : sub-secretarios do estado, inspectores de alfandegas, contadores geraes, director geral dos correios, director geral dos telegraphos, director dos engenheiros de 1ª classe, inspector geral de armas, commissario de guerra e marinha, capitão do porto, director da repartição de emigração.

Para que um cidadão naturalisado possa exercer qualquer desses cargos é essencial que tenha, pelo menos, tres annos de naturalisação e residencia.

— O intitulado conde del Vasco, prisioneiro da guerra de Entre-Rios, requereu ser naturalisado cidadão argentino com o seu verdadeiro nome de Cesar Augusto Sandri.

— Eram esperados em Buenos-Ayres cerca de 500 emigrantes.

A companhia exploradora do Rio Vermelho fizera a acquisição de um novo vapor intitulado *Congresso*.

—Tinha já regressado a Gualeguay o commandante Blanco, que fôra fazer uma expedição ás ilhas do Paraná e desalojar alguns bandidos que nellas se haviam estabelecido.

— Ao saltar imprudentemente de um bond fracturou uma perna o Sr. D. Mariano Saavedra.

Em consequencia disso ficava gravemente enfermo.

— Estavam adiantadas as obras da canalisação dos esgôtos de Buenos-Ayres.

— O general Emilio Mitre continuava a estar em melindroso estado. Sujeitara-se no dia 12 a uma delicada operação cirurgica.

— O engajador dos colonos, que, conforme noticiamos, havia chegado com destino á colonia fundada pelo Banco Entre Riano á semelhança do nosso Maurer, formou como elles uma seita quasi identica no seu programma.

— Tinha já partido de Buenos-Ayres o professor Ramorino, que foi a Mercedes fazer algumas indagações geologicas e archeologicas, presumindo-se haver sido encontrado um *homem fossil*.

— Fôra publicado um interessante relatorio do capitão de mar e guerra da marinha argentina D. Martin Guerrico, o qual fôra pelo seu governo encarregado de uma viagem de exploração aos mares do sul e ao Rio Negro.

— Continuava a preoccupar o espirito publico em Montevidéo, a questão financeira.

— A commissão da camara dos representantes incumbida de organisar o orçamento, equilibrando a receita com a despeza, propoz, a começar pelos representantes da nação, a reducção dos honorarios de todos os funccionarios publicos e a suppressão de muitos empregos.

Com essa e outras medidas esperava-se que o credito da republica se firmasse melhor no mercado financeiro da Inglaterra, e se conseguisse afinal os recursos de que carece essa joven republica, para fecundar e desenvolver os seus grandes elementos de prosperidade e riqueza.

— Por effeito da questão financeira, ou por outra causa, produzio-se nova crise ministerial, retirando-se do gabinete os ministros da fazenda e da guerra, Srs. D. João Peñalva e D. Eugenio Fonda.

Aquelle foi substituido pelo Dr. Pedro Bustamante e o ultimo pelo coronel Eduardo Vasques.

Em consequencia da nomeação do primeiro retirou-se da redacção da *Tribuna* o Sr. José Carlos de Bustamante, para não hostilisar abertamente o ministerio de que ficá fazendo parte seu irmão.

— Estava publicado o programma da exposição rural, que deve abrir-se no dia 25 do corrente. Esta festa industrial foi promovida pela Associação Rural.

— Ao sahir o Sr. Penalva do ministerio deixa, segundo consta, entabolada uma negociação para fornecimento de fundos ao governo oriental.

— Partira para desempenhar a sua commissão scientifica o geologo inglez Twik. Pretendia recorrer todos os departamentos da republica e escrever um livro sobre as riquezas mineralogicas da republica.

RIO GRANDE DO SUL.

— Na capital estava marcado o dia 13 para a inauguração dos trabalhos da illuminação publica por meio do gaz carbonico.

— Segundo noticia o *Rio Grandense*, possue aquella provincia uma bella fabrica de tecidos de lã, propriedade dos Srs. Rheingantz & Water. Os coberteres alli fabricados, diz a mesma folha, são superiores aos que se importam do estrangeiro, graças não só á pureza da materia prima, como á igualdade e regularidade do fio.

— No dia 9 foram expostos os primeiros trabalhos em marmore extrahidos das minas provinciaes, pela companhia que para esse fim foi incorporada.

Os marmores escolhidos foram os de Capivary e da Encruzilhada, cujas cores e qualidade nada deixam a desejar.

— O *Mercantil* narra o seguinte facto, acontecido na estrada de ferro da capital a S. Leopoldo:

« No dia 24 do passado, ás 6 horas, pouco mais ou menos, da manhã, appareceram em frente do portão da estrada de ferro, na rua de S. José, quatro homens e um menino, estando tres dos homens armados com espingardas. Pediram licença para entrar nos terrenos fechados da estrada, afim de caçarem na direcção do Gravatahy, ao joven Angelo Gomes Soares, filho do respectivo guarda que alli substituia seu pai. Apezar da recusa do guarda, entram elles nos terrenos, penetrando pela cêrca.

« Poucos minutos antes da chegada do trem das 4 1/2 horas, de Porto Alegre, aquelles individuos vindo pelos trilhos da estrada, se approximaram do portão que estava aberto, e dous delles foram fecha-lo, desattendendo ao guarda, que lhes fazia ver que o trem estava para passar. Responderam elles que queriam faze-lo parar, e que, se o guarda tentasse abrir o portão, cahiria morto.

« Então Angelo, vendo o trem se approximar, correu pela estrada e içando uma bandeira encarnada como signal de perigo, fez com que o machinista detivesse a marcha do trem, que veio parar quasi de encontro ao portão. O chefe do trem ouvio do guarda o occorrido.

« Aberto o portão, seguio o trem, gritando nessa occasião aquelles individuos e apontando as armas ao empregado, dizendo-lhe que se fosse embora, senão que o matariam.

« Angelo foi esbofeteado e procurou refugio em um desvio atraz de um wagon de carga; um desses malvados atirou sobre elle, empregou-se o chumbo no wagon.

« Os dous malvados vieram para a cidade, pois que os seus companheiros já se haviam separado delles ao approximar-se o trem.

« Parece que os taes caçadores achavam-se embriagados. »

— O dia 7 de setembro fôra solemnisado com verdadeiras demonstrações de enthusiasmo em alguns pontos da provincia, sobretudo na capital, onde fizeram-se festejos populares e illuminaram-se os edificios publicos e particulares.

O Sr. Dr. Annibal Antunes Maciel e José Manoel Affonso, para commemorar o faustoso dia, concederam cartas de liberdade, aquelle a dous escravos e este a um escravo.

Tambem fôra concedida carta de liberdade a uma escrava pela Sra. D. Marcolina Moreira da Silva Soeiro.

— Lemos no *Commercial*:

« O paquete brasileiro *Guahyba*, sahio de Porto Alegre com destino ao Rio Grande no dia 3 do corrente, conduzindo mais de cem passageiros, entre os quaes o general José Luiz Menna Barreto.

« Ao entrar da Lagôa dos Patos foi tal a tempestade que durou por toda a noite, que perdendo o rumo, encalhou no banco dos Desertores, enterrando o casco em mais de seis palmos de arêa.

« O vento continuou a recrudescer, e os passageiros tinham ante a vista a perspectiva pouco agradavel de alli permanecerem até que o temporal se incumbisse de desfazer o vapor.

« O capitão tomou todas as medidas necessarias para desencalhar o *Guahyba*.

« Trabalhando-se nesse sentido, vio se, porem, que o vapor fazia agua, e, portanto, maior era o perigo que corria de ir a pique.

« Toda a tripolação esforçou-se para tapar o rombo, que se achava na pôpa, e o conseguio.

« Pela madrugada do dia 4, safou o vapor e se pôz em marcha á procura do canal e de seguir sua viagem, reinando desde logo, a bordo a mais completa alegria.

« Mais ainda deveriam passar por novas peripecias.

« Com o movimento do hélice reabrio-se o rombo, e instantes depois haviam já de seis a oito palmos de agua dentro do porão, sendo desta vez, eminente o perigo de sossobrar-se em meio da Lagôa.

« Então, á toda a força de vapor abrigram-se na enseada, junto do pharol de Christovão Pereira, e ahi encalharam.

« Serenou-se o tempo e acreditou-se que assim seria mais facil esgotar a agua, fazendo funccionar todas as bombas sem descançar, porem não foi possivel consegui lo.

« Felizmente a maquina estava livre, porque o vapor tinha varios compartimentos.

« Mas as bagagens ficaram perdidas, e houve familias que só ficaram com a roupa que traziam.

« O dia 5 passou-se a seccar toda a roupa.

« O dia 6, estando-se almoçando, ouvio-se uma forte explosão á prôa e dahi veio á popa um moço (da tripolação) de 7 annos de idade, horrivelmente queimado.

« Havia rebentado uma lata com polvora, que causou, não só essa desgraça, como a de um marinheiro, e ainda arrojou muitos objectos ao mar.

« A explosão communicou o fogo ao rancho dos tripolantes, e com muito trabalho se conseguio apaga-lo.

« Seriam 2 horas da tarde, quando avistaram o vapor *Jaguarão*, que do Rio Grande ia em seu auxilio.

« A's quatro, procedeu-se ao trasbordo dos passageiros, com muitas difficuldades, pois que no *Jaguarão* não havia commodidades para tanta gente.

« A's 9 da noite encontraram-se com um patacho que ia para Porto-Alegre, e como levava os pharóes accesos, pouco faltou que não se produzisse um choque.

« Era isso o que lhes faltava depois de tantas aventuras.

« No dia 7 conseguiram entrar no porto do Rio Grande.

« O *Guahyba*, tapando-se-lhe o rombo, foi posto a nado, chegando no dia 8 a esse porto, seguindo a costa.

« O nosso correspondente disse-nos que, para reparar-se das avarias soffridas, esse vapor seguiria para o Rio de Janeiro.

« O *Guahyba* nesta viagem devia vir a Montevidéo para limpar-se no dique da Colonia. »

— Em Porto Alegre uma criada do Dr. Temotheo Pereira da Rosa deu á luz clandestinamente uma criança e teve a barbaridade de atirar a recemnascida a um quintal proximo, arremessando-a por cima de um alto muro.

Descobrindo se o crime, pelos vagidos da infeliz criança, foi ella recolhida ainda viva.

O Dr. Temotheo, indignado com a conducta barbara da matricida, entregou-a á justiça publica.

MINAS GERAES.

— Tinha sido festejado, como de costume, o anniversario da independencia do imperio.

— O *Diario de Minas* noticia o fallecimento do cidadão Francisco de Paula Ferreira de Carvalho, chefe de secção aposentado da secretaria do governo.

— Tambem fallecera o official da administração geral dos correios Luiz Manoel dos Reis Pereira.

— Lê-se no *Pharol*:

« No dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, foi assassinado, indo do arraial do Rosario para sua fazenda, o alferes Ladislão Ribeiro dos Reis.

« O crime foi perpetrado perto da fazenda do capitão Antonio José Rodrigues, que vio passar Ladislão e dahi a pouco ouvio um tiro, ao qual não ligou importancia.

« No dia seguinte achou-se o cadaver do infeliz, e de um lado da estrada o lugar onde o havia esperado o assassino. As folhas já seccas dos ramos que formavam o escondrijo, e o chão muito batido de pisadas, parecem indicar que mais de uma vez o assassino alli viera esperar a victima. »

— Diz a mesma folha:

« Escreve-nos o nosso correspondente do Parahybuna:

« Convem rectificar a noticia que o *Pharol* de 10 do corrente transcreveu do *Provinciano*, sobre a estrada de ferro D. Pedro II.

« A ponte da Sorraria está provada, e, portanto, não ha razão de receiar-se desastre algum.

« No dia 7 do corrente, 52º anniversario da independencia do Brasil, a locomotiva *S. Francisco* atravessou galhardamente essa ponte, sem que houvesse novidade alguma.

« A convite do Dr. Firmo, engenheiro em chefe da estrada, assistiram a essa prova, alem da S. P. de Musica Montserrat, grande numero de senhoras e cavalheiros, que vieram em passeio até a estação da Parahybuna.

« Desde então, diariamente, o *S. Francisco* vem até aqui »

— Noticia o *Colombo*, da cidade da Campanha, em data de 13 do corrente, que os Srs. Dr. Leonel e tenente coronel Valladão promoveram e foi já remettida ao Sr. ministro do marinha, conselheiro Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, uma representação sobre a conveniencia e necessidade de crear-se naquella cidade uma banca ou mesa geral de exames preparatorios para os cursos superiores do imperio, a exemplo das que foram concedidas ás capitaes das provincias.

— Lê se no *Monitor Sul-Mineiro*, da mesma cidade:

« A 29 do passado falleceu, na freguezia dos Perdões, termo de Lavras, a respeitavel Sra. D. Rosa Maria de Jesus, viuva do tenente João Luiz Cardoso, deixando libertos tres de seus escravos. »

« No dia 3 do corrente, indo o Sr. Jeronymo Cardoso, hospitaleiro lavrador residente no termo desta cidade, assistir com um seu escravo á queimada de uma de suas roças, foi cercado pelas chammas, e para escapar do fogo seguio para o lado em que havia um brejo, por acreditar que só por ahi podia salvar-se.

« Atolado no brejo, ficou impossibilitado de poder mais caminhar, e, alcançando-o as labaredas do grande incendio, queimaram-o todo da cintura para cima. »

S. PAULO.

Effectuou-se no dia 17 do corrente a eleição da primeira directoria definitiva da Associação Commercial de Santos, composta de nove membros, sendo tres nacionaes e seis estrangeiros, e foram eleitos os seguintes senhores:

Commendador Nicoláo Vergueiro.
Barão de Embaré.
[illegible]
Dr. Ignacio Wallace da Gama Cockrane.
Henrique Leuba.
Carlos Wagner.
José A. Teixeira.
José Ricardo Wright.
J. Azurem da Costa.

— No dia 12, pelas 2 horas da madrugada, manifestára se na capital violento incendio no predio da rua Vinte e Cinco de Março, em que se achava funccionando a fabrica de sabão e velas de Vicente Rodrigues da Silva.

Quando chegaram as bombas já não era possivel evitar a completa destruição da fabrica, porquanto no curto espaço de uma hora, devorara o fogo toda a parte do edificio occupada pelo machinismo, utensilios, barricas de sebo e caixões de velas.

Referindo-se a este facto, dizem as folhas daquella cidade que estava ausente o Sr. Vicente Rodrigues e que a fabrica achava-se segura na companhia *União Campista*. Ignorava-se a causa do incendio.

— Realisara-se no dia 6 a reunião da assembléa geral dos accionistas da *Companhia Sorocabana*, sob a presidencia do Sr. Felisberto N. Prates, comparecendo 47 accionistas, que representavam por si e por procuração de outros, 10,081 acções.

Foram unanimemente approvados o relatorio da directoria apresentado naquella sessão, o parecer de exame de contas do semestre passado e a proposta de modificação dos arts. 2 e 36 dos estatutos.

Approvara-se tambem unanimemente que fossem deduzidos 10:000$000 dos juros a pagar aos accionistas para despezas extraordinarias feitas pela directoria a bem do serviço da mesma companhia. Finalmente, fôra tambem unanimemente votada a proposta do presidente da assembléa para ser consignado um voto de louvor ao presidente

— O bacharel Genuino Firmino Vidal Capistrano de Moraes, fôra approvado na defeza de theses, a que se propuzera para doutorar-se em sciencias juridicas e sociaes.

— Em todas as cidades da provincia já correm subscripções, com cujo producto tem de ser erigido um monumento ao finado Dr. Xavier da Silveira.

— Começaram no dia 14 os trabalhos de calçamento, com parallelipipedos, das ruas do Commercio e da Quitanda, na capital.

— Refere o *Correio Paulistano* de 16:

« No dia 10 do corrente, alguns escravos do fazendeiro João de Almeida Sampaio, do districto de Jundiahy, reunidos a escravos de outros fazendeiros, refugiram-se n'um quilombo em terras do dito Sampaio, com o fim de assaltarem a casa do mesmo e assassinar a familia.

« Um dos escravos, porém delatou o sinistro plano, e o Sr. Sampaio enviou promptamente uma escolta que atacou o quilombo, ficando morto um um dos criminosos, outro ferido, e como este um dos homens da escolta.

« No tal quilombo foram encontradas diversas armas, como facas, rewolvers, polvora, cartuxos etc. Estes mesmos quilombolas já haviam antes praticado diversos roubos.

« Tendo o Sr. Sampaio participado o occorrido á autoridade policial, esta procedeu incontinente no sentido de capturar os criminosos, a maior parte dos quaes se havia evadido. »

RIO DE JANEIRO.

Sua Magestade o Imperador visitou no dia 15 do corrente, não só o edificio que está sendo construido na praça de Pedro II e onde tem de funccionar a secretaria da agricultura, como tambem a repartição geral dos telegraphos.

Neste estabelecimento sua magestade vio funccionar diversos apparelhos de nova construcção, nos quaes os telegrammas são compostos previamente por uma engenhosa machina, e por qualquer pessoa, sendo apenas sufficiente tocar nas teclas que correspondem ás letras do recado. Este, assim composto, é collocado sobre uma machina, que, sem intervenção de empregado algum, o transmitte rapidamente, na razão de cento e oitenta palavras por minuto. A estação de chegada póde guarda-lo ou transmitti-lo com a mesma rapidez. O recado repete-se quantas vezes forem necessarias para diversas linhas.

Sua magestade examinou tambem os apparelhos em que actualmente são experimentados, e que se destinam á transmissão para grandes distancias, com translação e sem ella, e bem assim as plantas topographicas, que se estão desenhando, das nossas linhas telegraphicas e da futura rede de estradas e as da estação geral dos telegraphos.

Em seguida sua magestade visitou a serraria e fabrica de moveis, dos Srs. Costrejean & C., á praia de Santa Luzia, demorando se algum tempo em examinar os diversos artefactos.

— Foi nomeado commandante da estação naval do Rio da Prata o capitão de mar e guerra Elisiario José Barbosa.

— A não ingleza *London*, suspendeu no dia 18 do corrente pela manhã os ferros, afim de seguir viagem para a Costa d'Africa, escasceando, porém, o vento com que contava para sahir, foi levada pela correnteza de encontro a pôpa da fragata norte americana *Lancaster*, que nessa occasião perdeu dous escaleres que estavam nos turcos.

As tripolações dos dous vasos de guerra trabalharam logo no sentido de evitar maiores avarias. Afinal acudio a corveta ingleza *Amethyste*, que rebocou a *London* até fôra da barra.

— No dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, cahio sobre a côrte um furioso e duradouro tufão, como ha muitos annos não era presenciado. Só começou a abrandar depois das 10 e meia horas, tendo occasionado no mar e em terra diversos desastres, cujas noticias vão chegando ao nosso conhecimento.

Um salão, que o club Polytechnico estava construindo nos fundos do predio que occupa á rua da Constituição, desabou e cahio sobre a coberta de zinco do estabelecimento de alugar carros do Sr. conde de Herzberg, á rua do visconde do Rio Branco, causando alguns prejuizos na coberta e na claraboia.

O toldo e coberta do circo de S. Christovão, onde estava trabalhando a companhia Guilame, foram arrancados do seu lugar, o que deu motivo a não poder continuar o espetaculo e a assustarem-se as familias que alli se achavam.

Em uma padaria franceza do Andarahy Grande cahio a chaminé, que ferio o forneiro e outro empregado

Perto desse estabelecimento um *chalet* e uma casa perderam grande quantidade de telha. O mesmo se deu narua de Sorucaba (Batafogo) em differentes casas, e em outros pontos da cidade. Alguns muros tambem vieram abaixo.

Grandes e copadas arvores foram arrancadas pelas raizes nas Larangeiras, S Christovão, Botafogo, S. Clemente, Andarahy, etc., e em certas ruas e praças da cidade.

As espessas nuvens de poeira, que o tufão levantou, foram causas de alguns encontros de vehiculos. Um negociante desta praça que vinha em um carro pelo Cattete fracturou uma perna ao esbarrar-se essa conducção com outra que seguia em direcção contraria.

Um saveiro da companhia *Transportes Maritimos*, que estava recebendo carga do paquete *Mendoza*, garrou e foi ter á ilha do Governador, sendo alli encontrado hontem á tarde.

Uma catraia, pertencente a Guimarães & Coral, que estava descarregando madeira na Saude, garrou tambem, e foi hontem achada perto da Armação.

Houve outras avarias pequenas em uma falúa e alguns barcos da roça que estavam amarrados á Prainha. Um bote dessa estação desappareceu.

— Na dia 15 chegaram, a bordo da galera ingleza *Dunloe*, procedente de Liverpool, o capitão e 17 tripolantes da galera ingleza *Pocahontas*, que se incendiara no dia 10 do corrente, com 58 dias de viagem de Schields para Bombaim.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 21 do corrente 2,275:575$158.

— Achava-se funccionando a assembléa provincial do Rio de Janeiro.

ESPIRITO SANTO.

Fôra festejado com grande enthusiasmo, na capital, o anniversario da nossa independencia.

No dia 8 installou-se o assemblea provincial, lendo o presidente da provincia a competente falla.

Falleceram, na capital, o major Antonio Leitão da Silva, e na villa da Serra o fazendeiro Braulio Gomes de Azambuja Meirelles.

BAHIA.

— O Banco da Bahia queimou-se no dia 18 do corrente, a quantia de 182:800$800 em notas retiradas da circulação.

— No dia 21 encerrou se, na Faculdade de Medicina, a inscripção para o concurso á cadeira de pathologia geral, tendo se inscripto os Srs. Drs. Ramiro Affonso Monteiro, Egas Muniz Sodré de Aragão e Manoel Joaquim Saraiva, oppositores da secção respectiva.

— Falleceram: em Itapagipe, Maria Joaquina de Jesus, com 104 annos de idade; na capital, o veterano da independencia major reformado do exercito Herculano Antonio Pereira da Cunha, e o destincto medico Dr. João Garcez dos Santos.

— O encouraçado brasileiro *Herval* fez uma viagem de experiencia.

ALAGÔAS.

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

28 de setembro. — Que espirito culto, e por isso mesmo amante do progresso e devotado ás conquistas da civilisação, não rejubilará ao irradiar do sol de amanhã, desse dia que nos recorda a data imperecivel daquelle em que, proclamada a liberdade do ventre escravo, podemos dizer:—já não existe a escravidão entre nós ?!

De feito, attentas as circumstancias especiaes em que nos achavamos, para satisfazermos a aspiração nacional, predominante então,—a emancipação do elemento servil—a lei de 28 de setembro de 1872, foi o passo mais corajoso que havemos dado em nossa existencia politica de meio seculo, visto como, foi o passo de que derivará para o imperio todo, em futuro mais ou menos remoto, o engrandecimento social para que o fadou a natureza sob as vistas da Providencia.

Dia de regosijo nacional, para os homens de coração, que teem por sagrados os direitos da humanidade, o de amanhã não póde deixar de inspirar-nos os mais enthusiasticos louvores a aquelles que tomaram sobre os hombros a iniciativa arrojada do arrojado commettimento.

E porque é muito cedo para que a historia se occupe do assumpto, daremos a palavra á poesia, esta celebrisadora contemporanea dos factos, a que só a posteridade levanta monumentos:

28 de setembro de 1872.

Ao benemerito abolicionista Visconde do Rio-Branco.

Sorrindo á liberdade eis o teu dia,
ó popular, benefico estadista !
No sol que te alumia
—ledo a beijar-te a fronte veneranda—
a gratidão divina hoje te manda
uma c'rôa de luz, excelso premio
de humanitaria, esplendida conquista.

Lá dos anjos no gremio
folga, a mostrar-te dos heróes na lista,
a caridade augusta,
irmã da fé que sempre te acompanha.
—Consequencia da lei que impõe-se justa
dos Caíns contra a sanha—
já no Brasil a escrava não se assusta
da condição do ser que se lhe entranha;
e grata, ardendo no desejo puro
de reviver em livre descendencia,
antecipa-te as bençãos do futuro,
ó bemfeitor egregio da innocencia !

Honra aos teus companheiros de cruzada,
iguaes no apreço aos brilhos do talento,
iguaes na persistencia
em prol da idéa tão por Deus armada
nas batalhas que déste ao parlamento,
quando entre catadupas de eloquencia
consumia se—irada—
a propaganda atroz do captiveiro !...

Abençoado o throno
que dos esforços teus por digno abono,
tanto fiou dos nobres incentivos
da paz em que se empenha o Brasileiro.
Entre Lincoln e Brown—obices divos
a ganancias do sórdido negreiro—
por conforto de miseros captivos,
brilhas como um luzeiro.
Porém tú mais feliz que os dous gigantes
que já não temem a escravidão cruenta,
todo propenso a feitos revelantes
no labor que te alenta,
em dous requintas seduzindo a gloria
que já te fez entrar vivo na historia.

Não teus um capitolio em que te ostentes
ás ovações da turba calorosas;
homenagens pomposas,
cheias de insenso e de laureis virentes,
tambem não queres da riqueza estulta
que quasi sempre insulta,
quando vaidosa applaude as grandes almas.
Mais do que tal vaidade em vãos almejos
de eternisar-se em transitorias palmas,
mais do que esses festejos
—a triumphos sangrentos—promovidos,
filho do povo, quadra-te a verdade,
de jubilo divino
no hymno hoje entoado á liberdade,
incomparavel hymno
que tanto sobresahe d'entre os vagidos
de brasileiros mil hoje nascidos !

E' assim que a divina Providencia
agradece-te, ó inclyto Visconde;
é assim que o futuro corresponde
ao bemfeitor egregio da innocencia.

Rozendo Moniz.

Hospicio de alienados.—Os paranymphos abaixo indicados enviaram as seguintes esmolas:

Transporte	19:650$000
D. Candida Maria Gomes de Carvalho	200$000
José Joaquim Dias Fernandes Junior	100$000
	19:950$000

Consulado provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, Joaquim Pires da Silva, de feitor conferente do consulado provincial e foi nomeado para o substituir Antonio José Mauricio.

Collectoria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi nomeado Antonio Rufino da Cunha cobrador da collectoria provincial do municipio de Itambé.

Felicitação.—A camara municipal de Olinda acaba de dirigir a S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia a seguinte felicitação:

« Illm. e Exm. Sr. — A camara municipal de Olinda, interprete fiel de seus municipes, na sessão de hoje, deliberou, a requerimento de um de seus membros, e por unanimidade de votos, que fosse dirigido a V. Exc. um voto de reconhecimento pelos importantes serviços que V. Exc. tem prestado á provincia, durante o fecundo e laborioso periodo administativo de V. Exc.

« O impulso vigoroso que V. Exc. tem dado a todos os ramos da actividade social, revela os nobres intuitos e grandes resoluções que o animam.

« No appello que V. Exc. acaba de fazer á provincia com o fim de levar a effeito um dos nossos monumentos mais grandiosos, não experimentou V. Exc. as amargas illusões do isolamento em torno dessa feliz idéa, antes pelo contrario, V. Exc. achou-se cercado da quasi unanimidade da população desta provincia, sempre prompta a animar a realisação de grandes emprehendimentos.

« Aceite, pois, V. Exc. este voto que lhe dirige a camara municipal de Olinda, como uma homenagem aos incessantes esforços empregados por V. Exc. pela prosperidade de nossa provincia, e possa V. Exc. continuar na brilhante carreira encetada.—Deus guarde a V. Exc.—Paço da camara municipal de Olinda, em sessão de 17 de setembro de 1874.—Illm. e Exm Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—*Barão da Tacaruna*, presidente, *José Candido da Silva Braga, Manoel Ignacio da Silva Braga, Mathias Ferreira Lima, João José da Silveira, José Eustaquio Maciel Monteiro*.

S. Exc. agradeceu da seguinte forma:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de setembro de 1874.—Agradeço á camara municipal da cidade de Olinda o voto de adhesão, que no officio de 17 do corrente dirige em apoio de minha administração em nossa heroica provincia, especialmente pela realisação do hospicio de alienados que em boa hora emprehendi.

« A camara exagera no muito que me attribue, e eu vejo em tão sympathicas disposições simplesmente um acto de justiça ao supremo esforço com que busco desempenhar a honrosa missão de que me acho incumbido, visando corresponder ao pensamento patriotico do governo imperial, com resultados beneficos e immediatos á esta importante parte do imperio.

« Nas expressões lisongeiras, com que a camara me saúda em relação ao hospicio de alienados estão implicitamente comprehendidas a magnanimidade, e o legendario civismo do povo pernambucano, sem cujo auxilio baldado seria todo o esforço de minha parte.

« Felizmente (e muita gloria vai nisto) esse nobre impulso ás idéas de progresso e de civilisação nunca vacillou em Pernambuco, onde os commettimentos uteis encontram sempre decidida cooperação.

« Aquelle grandioso estabelecimento será para as gerações vindouras mais um attestado de quanto póde a beneficencia publica a par das mais elevadas emoções de patriotismo.

« Repito: Agradeço á camara municipal da cidade de Olinda o voto de adhesão que me enviou, e tel-o-hei sempre em lembrança como um poderoso incentivo a emprehender os immensos e variados melhoramentos de que ainda necessitamos, e a que temo direitos. — *Henrique Pereira de Lucena.* »

Phenix dramatica.— O espectaculo annunciado para sabbado, 27, deve ter lugar hoje, domingo, 27.

Grave attentado.— A's 9 horas e um quarto da noite de 25 do corrente, Felismino de Souza Pereira, soldado da 7ª companhia do 9º batalhão de infanteria, assassinou com facada o furriel da 1ª companhia do mesmo batalhão, de nome Ferrão.

Deu-se o delicto no arsenal de marinha, onde se achavam ambos de guarda. O offensor foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do respectivo quartel.

O subdelegado da freguezia tomou conhecimento do facto; sendo porém por todas as circumstancias considerado militar o crime, deixou de proceder nos termos do inquerito.

Fallecimento.—Em 24 do corrente falleceu o religioso franciscano Fr. Manoel de Nossa Senhora da Saude. Natural desta cidade, contava cerca de 50 annos de idade.

Outro.—Em 8 do corrente, falleceu em Braga, reino de Portugal, o negociante desta praça, Paulo José Gomes, que alli fora procurar melhoras aos males de que padecia. Foi durante a vida estimado pelas boas qualidades que o distinguiam.

Dinheiro. — O vapor *Bahia* trouxe para:

Barão de Nazareth	15:000$000
José Duarte Coelho	3:000$000
A. Duarte Carneiro Vianna	2:000$000
Alfredo & C.	740$000

— O vapar *Marquez de Caxias* trouxe para:

José Rodrigues de Souza	2:400$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	2:302$000

Para a Europa.—Com seis recebidos em nosso porto, levou o vapor *Britannia* 80 passageiros.

Conflicto e morte.—Em 27 de agosto ultimo, travou se um conflicto entre Thomé José do Nascimento e Floriano José da Silva, no lugar denominado Pedra, do 1º districto do termo de São Bento, do qual resultou a morte de Floriano e ferimento grave de Thomé, que ficou em perigo de vida.

A policia procedeu como é de lei.

Serviço postal.—Pelo Sr. Francisco Augusto Pereira de Mattos, digno contador da administração dos correios da provincia da Bahia acaba de ser publicada uma tarifa das taxas de porte que paga a correspondencia expedida ou recebida pelos correios do Brasil, com declaração do quanto paga cada carta ou jornal pelos vapores francezes, inglezes da real mala, allemães, inglezes de Liverpool, francezes do Havre, americanos, e brasileiros, e por qualquer vapor indo por via da Allemanha, bem como qual delles é obrigatorio e qual facultativo, e qual o importe das taxas do registro.

E' um trabalho importante e digno de apreço, por que, á primeira vista, põe bem patente todas as explicações de que precisam aquelles que tem correspondencia a receber ou a expedir.

Esse trabalho acha se á venda nas livrarias das ruas do Imperador n. 79, e do Barão da Victoria n. 12.

Jury da Victoria.—No dia 14 do corrente installou-se a terceira sessão do jury da Victoria, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito Marcos Correia da Camara Tamarindo, servindo de promotor publico o Sr. Dr. Geroncio de Arruda Falcão, e de escrivão o Sr. Bellarmino Sulcão Filho.

Entraram em julgamento:

Dia 15.—João Mathias dos Santos, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim., tendo por advogado o Sr. Dr. Marcolino Ferreira Lima. Foi condemnado no grão maximo do referido artigo. Entrou em julgamento José Domingues da Silva, pronunciado no art. 192 combinado com o art. 34, tendo por advogado o Sr. José Maciel.—Foi absolvido.

Dia 16.—Manoel Caetano Ribeiro e Francisco Caetano Ribeiro, pronunciados no art. 192, tendo por advogado os Srs. Dr. Vicente de Lemos e Nicolão da Cunha Lima.—Foram absolvidos.

Dia 17.—José Joaquim de Sant'Anna, pronunciado no art. 205, tendo por advogado o Sr. Dr. Felix de Figueirôa.—Foi condemnado no grão minimo do art. 201. Entrou Thomaz Ferreira da Silva, pronunciado no art. 269 combinado com o art. 274, tendo por advogado o Sr. Dr. Vicente de Lemos.—Foi absolvido.

Dia 18.—Manoel Luiz Blanco e José Joaquim de Sant'Anna, pronunciados no art. 269 combinado com o 34, tendo por advogado o Sr. Dr. Felix Figueirôa.—Foram condemnados no grão medio. Entrou em julgamento Francisco Antonio de Barros, pronunciado no art. 205, tendo por advogado o Sr. Dr. Felix de Figueirôa - Foi condemnado no grão minimo do referido artigo.

Dia 19.—José Joaquim da Silva, pronunciado no art. 222, tendo por advogado o Sr. Dr. Vicente de Lemos.—Foi condemnado no grão medio do referido artigo.

Dia 21.—Carlos José dos Santos e Agostinho Pereira dos Santos, pronunciados no art. 192 combinado com o 35, tendo por advogado o Sr. Dr. Nicolão da Cunha Lima.—Foram absolvidos.

Dia 22.—Virginio José Monteiro, Antonio Francisco das Chagas e Herculano Soares de Souza, pronunciados no art. 205, tendo por advogados os Drs. Felix de Figueirôa e Vicente de Lemos.—Absolvidos.

Dia 23.—Sabino José Romão, pronunciado no art. 257, tendo por advogado o Sr. Dr. Felix de Figueirôa.—Absolvido. Entrou em julgamento Marcos, escravo e Benedicto José Vicente de Barros, pronunciados no art. 193, tendo por advogado o Sr. Dr. Nicolão da Cunha Lima.—Foram absolvidos.

Não havendo mais processos preparados, foi encerrada a sessão.

Forças de terra. — A lei n. 2,530 de 9 do corrente, fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1875 a 1876, decretou o seguinte:

« Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1875 a 1876, constarão:

« § 1.º Dos officiaes das differentes classes do quadro do exercito.

« § 2.º De 16,000 praças de pret em circumstancias ordinarias, e de 32,000 em circumstancias extraordinarias. Estas forças serão completadas por alistamento voluntario, ou pelo recrutamento nos termos das disposições vigentes. Na insufficiencia desses meios, as forças extraordinarias poderão ser preenchidas por corpos destacados da guarda nacional.

« § 3.º Das companhias de deposito e de aprendizes artilheiros, não excedendo de mil praças.

« Art. 2.º Os recrutados poderão eximir-se do serviço militar: em tempo de paz, substituindo-se por individuos que tenham a idoneidade precisa para o mesmo serviço ou mediante a quantia de um conto de réis; e em tempo de guerra, somente pelos primeiros dos indicados meios. A substituição deverá ser feita dentro dos primeiros seis mezes de praça.

« Paragrapho unico. E' autorisado o governo para crear uma companhia de aprendizes militares em cada provincia onde não ha arsenal de guerra, tendo por fim preparar soldados e inferiores para arma de infanteria. Não se crearão, porém, mais de duas companhias em cada anno.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario »

Ministerio da marinha.—Por portaria de 11 do corrente foi nomeado o mestre de 2ª classe do corpo de officiaes marinheiros, Luiz Gomes da Costa, para o lugar de patrão mór do arsenal de marinha do Pará.

Actos do poder legislativo. — O decreto n. 2 528 de 9 do corrente, sanccionou a resolução da assembléa geral legislativa, autorisando o governo para conceder a D. Luiza Bernarda Cavalcante, viuva de João Bezerra Cavalcante, e unica irmã do finado capitão de mar e guerra Antonio Joaquim Curvello de Avila, o monte-pio deixado por este.

Polvora inexplosiva.—O decreto n. 5,740 de 3 deste mez, concedeu a Alexandre Gasparoni e J. Pablo Ramon Pach privilegio por dez annos, para introduzir no imperio a polvora inexplosiva, por este inventada.

Imposto de transmissão de apolices.—O ministerio da fazenda declarou ao do imperio, em resposta ao aviso de 30 de abril proximo findo, que, comquanto o Instituto dos Surdos-Mudos não esteja expressamente comprehendido nas disposições do art. 4º paragrapho unico, n. 1, do regulamento annexo ao decreto n. 4,355 de 17 de abril de 1869, nem no n. 7, do art. 13 do que baixou com o decreto n. 5.581 de 31 de março ultimo, está no caso de gozar da isenção do imposto de transmissão das cinco apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$000, que lhe foram legadas pelo finado marquez do Bomfim, por ser um estabelecimento publico, mantido pelo estado, em vista do decreto de 15 de outubro de 1873, embora o seja tambem pelos particulares.

Livros de notas dos tabelliães.— O decreto n 5,738 de 2 do corrente, para execução do art. 29 § 8º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, estabeleceu o presente:

« Art. 1.º Na côrte e nas capitaes das provincias, os tabelliães terão dous livros de notas, além dos de registro e procurações; um para as escripturas de compra e venda e quaesquer actos traslativos da propriedade plena ou limitada, e outro para as mais escripturas.

« § 1.º Esta disposição é applicavel aos tabelliães das outras cidades populosas, em que assim o exigir a affluencia de trabalho no cartorio, com licença do presidente da relação, ouvido o juiz de direito da comarca, ou sobre representação deste.

« § 2.º Nos livros de notas escreverão indistinctamente os tabelliães e seus escreventes juramentados, guardada a excepção feita no art. 78 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, e subscrevendo os tabelliães as escripturas que os escreventes lavrarem, sem necessidade do extracto.

« Art. 2.º Ficam derogadas as disposições em contrario do art. 79 do citado decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.»

Banco do commercio. — Por decreto n. 5,742 de 16 do corrente foi autorisada a fundação deste banco e approvados os respectivos estatutos. O fim principal deste banco é auxiliar e desenvolver o commercio de compra e venda para o interior do paiz. Poderá tambem fazer varias operações bancarias. O seu capital é de 12,000.000$ e dividido em duas séries de 30,000 acções do valor de 200$ cada uma. Durante os primeiros cinco annos serão directores os Srs. Dr. Henrique Correia Moreira, Manoel José Soares, Felix Joaquim dos Santos Cassão, Joaquim José Duarte e Manoel Moreira da Fonceca.

Instrumentos de engenharia.—A's presidencias das provincias, em 17 de agosto a seguinte circular do ministerio da agricultura:

« Illm. e Exm. Sr. — Conviado prover a boa guarda e conservação dos instrumentos fornecidos para os serviços de engenheiros, recommendo a V. Exc. que ordene aos engenheiros empregados em commissões deste ministerio nessa provincia que, concluido o serviço, restituam os instrumentos, que tenham recebido á directoria das obras publicas, conforme o disposto no art. 12 do regulamento que baixou com o decreto 5,512 de 31 de dezembro de 1873. Deus guarde a V. Exc.—*J. F. da Costa Pereira Junior.*»

Praças reformadas.— O ministerio da guerra, em 19 de agosto, dirigio o seguinte aviso á presidencia do Piauhy:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo V. Exc. reclamado em officio de 11 de julho de 1871 as provisões de diversas praças existentes nessa provincia que continuam a auferir vantagens de prompta do exercito sem prestarem os serviços destas, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e em solução ao seu mencionado officio: 1.º Que, havendo discordancia em os nomes de algumas, e nos corpos e graduações de outras, remetto nesta data á repartição do ajudante-general as provisões dos soldados do 1º batalhão de infantaria Bernardo Paulo Mauricio, e do 2º da mesma arma Victoriano Francisco da Silva, bem como a do cabo de esquadra do 11º corpo de voluntarios João Ferreira de Moraes, pára serem verificados os enganos notados, e ao conselho supremo militar a do cabo do 2º batalhão de infanteria Brasileiro de Oliveira, para ser expedida outra com o nome de Brasilino de Oliveira, que é o mencionado na relação que acompanhou o decreto de sua reforma, expedida em 10 de janeiro de 1872; 2.º que tambem nesta data ordeno á presidencia da provincia da Bahia que devolva a provisão do anspeçada do 30º corpo de voluntarios da patria, Manoel José do Nascimento, a qual foi para alli enviada em 15 de abril de 1867.; 3.º que junto encontrará V. Exc. a do soldado do 2º batalhão de infantaria de igual nome; 4.º finalmente, que quanto á duvida suscitada acerca do rebaixamento do cabo João Ferreira de Moraes, para simples soldado, não procede, visto que, tendo elle sido reformado com o respectivo soldo por inteiro, por decreto de 10 de janeiro de 1872, em consequencia de ferimento recebido em combate, jamais deve ser rebaixado do posto por um simples conselho peremptorio, que não pode nullificar as disposições daquelle decreto. Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira.*—Expediram-se no sentido indicado as ordens precisas ao conselho supremo militar, á presidencia da provincia da Bahia e á repartição do ajudante-general.»

Cobranças de multas.—Pelo ministerio da fazenda foi expedida a seguinte circular n. 19 ás thesourarias:

«O visconde do Rio-Branco, presidente do tribunal do thesouro nacional, em additamento ás circulares n. 41 de 25 de outubro do anno passado, e n. 3 de 12 de março ultimo, que mandaram escripturar por conta das administrações provinciaes, e entregar-lhes o producto do imposto pessoal e do sello e emolumentos das patentes da guarda nacional, desde 10 de setembro do referido anno, data da lei n. 2,395, em virtude da qual deve ser applicada em auxilio da despeza com a força policial nas provincias a renda de taes impostos, declara ás thesourarias de fazenda; 1.º que as multas relativas ao imposto pessoal e o sello da dispensa do lapso de tempo concedido pelas presidencias para os officiaes da guarda nacional tirarem as patentes, depois de expirar o prazo para esse fim marcado, não fazem parte da receita geral, pertencendo, porem, a esta divida activa do imposto lançado até ao exercicio de 1872 a 1873; 2.º que a renda, de que se trata, deve continuar a ser escripturada nos livros geraes e contemplada nos balanços sob o titulo—Depositos—, tomando se opportunamente as exactores a respectiva conta; 3.º finalmente, que compete ás provincias a cobrança judicial da que não tiver sido arrecadada amigavelmente pelas thesourarias, cumprindo que se remettam ás respectivas presidencias, as relações de divida para esse fim. »

Conta dos fornecedores de artigos de expediente.—O ministerio da fazenda declarou a thesouraria do Pará, que bem procedeu, decidindo, sobre consulta da contadoria, que as contas dos fornecedores de artigos de expediente e quaesquer objectos para as repartições publicas não estavam sujeitas ao sello proporcional, visto não se acharem taes documentos comprehendidos nas disposições que regulam a cobrança do dito sello.

Peculio de escravos.—O ministerio da fazenda dirigio a seguinte circular n. 21 ás thesourarias, declarando, em vista da consulta feita pela collectoria de Iguassú, em officio de 15 de junho ultimo, que as quantias provenientes do peculio de escravos, permittido pelo art. 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, e que, nos termos do art. 49 do decreto de 13 de novembro de 1872, podem ser recolhidas ás estações fiscaes, em virtude de autorisação do juizo de orphãos respectivo, devem ser escripturadas no livro de receita dos dinheiros de orphãos em nome dos escravos a quem pertencerem, dando-se aos portadores dellas conhecimento extrahido do livro de talão destinado ao recebimento de taes dinheiros; classificando-se, porém, nos balancetes as ditas quantias em *Deposito de diversas origens*, e sob o titulo especial de *Peculio de escravos*. Quanto á entrega das mencionadas quantias, será feita mediante requisição do juizo competente, como se pratica com as de orphãos, declarando-se a data em que o peculio teve entrada nos cofres geraes, e o nome do escravo a quem pertence.

Minas de carvão.—O decreto n. 5,686 de 1 de julho concedeu a José Moreira da Silva e Tiberio Cesar de Lemos, permissão por dous annos, para explorar minas de carvão outros e mineraes existentes na ilha de S. Luiz do Maranhão.

Crime de deserção.—Pelo ministerio da guerra expedio-se o seguinte decreto:

« Commiserando-me das circumstancias em que se acham differentes praças dos corpos destacados da guarda nacional da provincia de Matto Grosso, que tiveram a infelicidade de desertar, apartando-se de suas bandeiras; hei por bem indultar-lhes o crime de deserção, devendo ellas apresentar se ás respectivas autoridades dentro do prazo de dous mezes, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas da referida provincia, incluindo-se neste indulto aquellas praças que ja se tenham apresentado e se achem sentenciadas ou para sentenciar. João José de Oliveira Junqueira, de meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de setembro de 1874, 53.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*João José de Oliveira Junqueira.* »

Commandos.—Estão nomeados commandantes: da canhoneira *Araguahy*, que se acha no Paraguay, o capitão-tenente Carlos Balthazar da Silveira; da canhoneira *Pedro Affonso*, que esta em Santa Catharina, o 1.º tenente Joaquim Baptista Marques de Leão.

Monitor Solimões.—O capitão de mar e guerra Mendes Salgado, expedio ao Sr. ministro de marinha o seguinte telegramma a respeito deste monitor, construido nos estaleiros *Forges & Chantiers*:

« Paris, 10 de setembro, 12 hs, 55 m.—O monitor *Solimões* foi lançado ao mar com toda a felicidade. Congratulo-me com V. Exc. — *Salgado.* »

Companhia Indemnisadora.—O decreto n. 5,741 de 9 do corrente prorogou por mais dez annos o prazo concedido á companhia de seguros maritimos e terrestres *Indemnisadora*, para funccionar no imperio, continuando a reger-se pelos estatutos approvados pelo decreto n. 3,462 de 29 de abril de 1865.

Convenção postal.—A convenção postal entre a França e o Brasil foi ratificada pelo governo francez em 7 de agosto.

Alludindo a esta ratificação, diz o *Jornal dos Debates* em 28 do mez passado.

« O *Jornal Official* publica um decreto, que de conformidade com a approvação dada pela lei de 1 de agosto findo, ordena a plena e inteira execução da convenção postal celebrada em 30 de março de 1874 entre a França e o Brasil.

« A troca da correspondencia entre os dous paizes foi regulada até o presente pelo tratado de 7 de julho de 1860. Este acto teve por effeito multiplicar as relações e o numero de cartas expedidas soffreu logo um augmento de cerca de 50.000. Entretanto tudo induz a crer que o augmento seria ainda mais sensivel, se o publico tivesse podido utilisar-se em maior escala dos meios de communicação proporcionados pelas linhas de paquetes ultimamente creadas. Devia ser, pois, revisto o tratado de 1860. Todos os serviços dos paquetes indistinctamente, e até mesmo os dos vapores mercantes, poderão d'ora em diante ser empregados na transmissão das correspondencias, de que se encarregavam exclusivamente, ha 14 annos, os paquetes francezes da linha regular e a mala ingleza de Southampten.

« Além disso o preço da franquia das cartas registradas foi diminuido. Era o duplo do porte ordinario, e vai cifrar se n'um direito fixo supplementar de 50 c. ou 200 rs.

« O peso da carta simples, que era de 7 1/2 grammas, fica elevado a 10 grammas, peso que, pouco a pouco, vai-se tornando normal nas convenções internacionaes que a França celebra.

« Soffreu, porém, augmento o preço do porte da carta simples. A de 7 1/2 grammas custava 80 c. ou 320 rs.; a de 10 grammas custará um franco ou 400 rs. Este augmento foi reclamado pelo Brasil, que queixou-se de não ter remuneração sufficiente com a antiga tarifa, e quiz mesmo ser o unico beneficiado com o augmento de preço.

« Pelo novo tratado, cada um dos estados percebe desde logo 25 c. sobre o preço do porte e os 50 restantes pertencem ao paiz que faz o transporte.

« Um direito supplementar de 30 c. ou 120 rs. em proveito do paiz para onde se destina a carta pesará sobre as não registradas. As registradas devem ser todas franqueadas. O descaminho de uma carta registrada dá lugar a uma indemnisação de 50 francos, sendo a reclamação feita dentro dos seis mezes que se seguirem á data do deposito do registro.

« Os maços de amostras, jornaes, livros, etc., tambem devem ser franqueados. O preço do porte, tanto n'um como n'outro sentido, é de 15 c. ou 60 rs. por 40 grammas ou fracções de 40 grammas. »

Magistratura. — Tendo-se de preencher duas vagas de desembargadores, o supremo tribunal de justiça enviou ao governo a lista dos 16 juizes de direito mais antigos, que são os Srs.: Antonio Henrique de Miranda, João Salomé de Queiroga, Francisco Rodrigues Sette, Ignacio Carlos Freire de Carvalho, João da Costa Lima e Castro, Felippe Alves de Carvalho, Antonio Buarque de Lima, Daniel Luiz Rosa, Virginio Henrique Costa, Domingos Ribeiro Folha, Antonio Augusto da Silva, Antonio Aguello Ribeiro, Alexandre Pinto Lobão, Luiz Barbosa Accioli de Brito, Antonio José Affonso Guimarães e Victorino do Rego Toscano Barreto.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 16 do corrente foi julgada a reclamação de antiguidade n. 239. — Reclamante, o juiz de direito Manoel da Silva Mafra. Juizes, relator o Sr. conselheiro Villares, com todos os presentes. (Estão presentes 15 ministros, além do Sr. presidente.) Relatados os fundamentos da reclamação e os documentos comprobatorios da mesma, mandou se afinal contar ao reclamante o tempo de oito mezes e meio de antiguidade, admittindo como tempo de exercicio o prazo concedido pelo governo, lavrando-se o seguinte acordão:

N. 259. — Vistos, expostos e relatados os presentes autos de reclamação de antiguidade do juiz de direito Manoel da Silva Mafra : Julgam provada a mesma reclamação e mandam contar ao reclamante o tempo de 8 mezes e 15 dias, prazo que lhe foi marcado e prorogado pelo governo, visto que pela disposição do art. 5º da resolução n. 560 de 28 de junho de 1850, combinado com o art. 25, §§ 1º e 3º, do regulamento n. 687 de 26 de julho do mesmo anno, o magistrado não perde a antiguidade se não depois que for declarado avulso pelo governo. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1874. — *Brito*, presidente. — *Villares*. — *Veiga*. — *Barão de Pirapama*. — *Mariani*. — *Barbosa*. — *Braga*. — *Coito*. — *Albuquerque*. — *Valdetaro*. — *Cerqueira*. — *Figueira de Mello*. — *Pinto Chichorro*. — *Barão de Montserrat*. »

— Na sessão de 19 foi distribuida ao Sr. Braga a Revista crime n. 2,182. — Pernambuco. — Recorrente Bernardo Gomes de Moura Coutinho. Recorrido Agostinho Nunes de Andrade, Juvencio Gomes de Souza, Juvenal Freire de Lima e outros.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 17 do corrente, foram julgados os seguintes processos :

Exercito.—Anspeçada Eugenio Grigoste de Pinho, accusado do crime de homicidio, e condemnado ao carrinho perpetuo ; foi confirmada a sentença. Clarim, Cyriaco Ferreira, accusado do crime de resistencia e ferimento, e condemnado ao carrinho perpetuo ; foi confirmada a sentença. Soldado Francisco Cardoso das Chagas, accusado do crime de embriaguez e ferimento, e condemnado a ser arcabusado ; foi reformada a sentença em cinco annos de prisão com trabalho. Dito José Gonçalves Pereira de Maria, accusado do crime de ferimento e condemnado em seis mezes de rigorosa prisão ; foi reformada a sentença em um anno de prisão com trabalho. Dito Antonio dos Santos, accusado dos crimes, de resistencia, desobediencia e 2.ª deserção simples, e condemnado pelo crime de 2.ª deserção simples a dous annos de trabalhos publicos ; e pelo de desobediencia e resistencia a ser arcabusado ; esta sentença foi confirmada, quanto ao crime de 2.ª deserção simples ; e reformada, quanto ao crime de resistencia, em oito annos de prisão com trabalho. Dito Antonio José dos Passos, accusado do crime de 1.ª deserção simples, e condemnado a 4 mezes de prisão por se ter apresentado voluntariamente passados 3 mezes ; foi confirmada a sentença. Dito João Rodrigues de Lima e Manoel Gomes de Souza, accusados do crime de 1.ª deserção simples, e condemnados cada um em 6 mezes de prisão ; foram confirmadas as sentenças. Dito Damião Vieira da Silva e Antonio do Valle Ribeiro, accusados do crime de 2.ª deserção aggravada, e condemnados, cada um, em 4 annos de prisão com trabalho ; foram confirmadas as sentenças. Dito Theophilo Antonio da Silva, accusado do crime de 3.ª deserção aggravada, e condemnado em 12 annos de prisão com trabalho ; foi confirmada a sentença.

Armada.—Imperial marinheiro, Adão Cardoso de Oliveira, accusado do crime de deserção em tempo de guerra, e condemnado em cinco annos de galés, foi reformada a sentença, para condemnarem o réo a servir por um anno a bordo dos navios de guerra, como incurso no art. 51 dos da guerra, 2ª parte, visto ter sido a deserção commettida em tempo de paz.

Bibliotheca Nacional da côrte.—Communica o Sr. Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão ao *Jornal do Commercio* :

« Quando, ha pouco mais de dous mezes, mandámos para as folhas diarias uma succinta noticia das gravuras que haviamos achado neste estabelecimento, ousámos manifestar a esperança de descobrir alguma cousa ainda mais rara e mais preciosa do que todos esses thesouros. Essa esperança não foi illudida. Acabamos de reconhecer em meio de nossas collecções a existencia de um *nigello*, que se não é nenhum dos de Maso Finiguerra, nem por isso deixa de ter o mais subido valor como documento da arte primitiva.

« Diz nos Duchesne ainé em seu excellente *Essai sur les nielles, gravures des orfèvres florentins du XV siècle*, que os antigos ourives da época do renascimento das artes em Italia, á semelhança dos antigos, gravavam em metal, mas com a maior delicadeza e perfeição ; entretanto estes trabalhos não eram destinados á impressão e á *tiragem* de provas, porque isto ainda não fôra descoberto. O que faziam era encher os talhos abertos no metal de um esmalte preto, que por contraste fazia sobresahir os contornos das figuras desenhadas.

« Conforme o objecto do desenho, estas placas metallicas, que eram quasi sempre de prata, serviam para ornar calices sagrados, relicarios, missaes, copos de espadas, cabos de facas, cofres e moveis diversos. Estas mesmas placas, continúa Duchesne, eram sempre de pequenissima dimensão ; de ordinario tinham a fórma parallelogrammica ou de medalhões, já ovaes, já redondos, segundo o fim a que se destinavam, e em muitas dellas se percebem ainda os orificios feitos no metal para fixa-lo com pequeninos pregos no livro ou objecto que deviam ornar.

« Pelo que resam os livros especiaes sabe-se mais que ao habilissimo ourives Tomaso ou Maso Finiguerra encommendou em 1452 a igreja de S. João de Florença um *porta paz* ; de facto o artista o gravou, encheu-o de esmalte, (isto é, *nigellou-o*, segundo a expressão technica, e elle ainda hoje existe no museu daquella cidade, como precioso monumento que é.

« Foi mui provavelmente deste porta-paz que se tirou a primeira prova em papel até hoje conhecida, e eis como a cousa se fez :

« Diz Vasari (*Vite de più illustri pittori*) que tendo uma mulher deposto casualmente roupas ainda humidas sobre uma chapa metallica, que Finiguerra preparava para nigellar, vio este com grande espanto, passado algum tempo, que nas roupas ficára a impressão fiel da gravura. Deste acaso nasceu o maravilhoso descobrimento da impressão das gravuras a buril !

« Sem querer discutir aqui se de facto a chapa a que allude Vasari foi a do porta-paz de 1452, que representa a *Assumpção da Virgem*, o que é certo é que a primeira prova desta natureza, e de data certa, é uma prova que o reproduz admiravelmente ; ella hoje existe na Bibliotheca Nacional de Paris, e alli foi em dias de janeiro deste anno objecto de assombro nosso, como o é de todos os sinceros amadores que visitam aquella opulentissima collecção de estampas. Essa prova além de tudo é *unica*, e foi o abbade Zani quem a reconheceu e lhe deu o merecido valor em 1797 ; foi tirada da propria chapa metallica antes do ser nigellada, e não do molde em enxofre, como victoriosamente sustenta Duchesne em contradicta a Ottley ; foi, não se sabe como, nem porque milagre, salva da destruição, e veio parar em terras da França, tambem se ignora de que maneira.

« Apartadas as duvidas no que ha de hypothetico, e aceito o facto como elle apparece, o que d'aqui se conclue é que as chapas destinadas ao *nigello* e as poucas provas que dellas porventura se tiraram são reputadas, e com algum fundamento, pelos mais antigos documentos authenticos da arte de imprimir estampas abertas a buril.

« Pois bem. A bibliotheca nacional do Rio de Janeiro possue tambem a prova de um *nigello*, que infelizmente não é de Finiguerra (fôra exigir muito !) e que não pertence ao seculo XV, mas sem perder por isso o maximo valor que lhe compete como genuino representante da familia dos documentos primitivos da chalcographia.

« Representa a nossa primorosa estampa—*Galathea em triumpho* ; é copia em sentido inverso da famosa gravura de Marco Antonio, que, como se sabe, foi feita pelo desenho de Raphael, e por conseguinte não póde ser tirada senão entre os annos de 1510 e 1520. Antes de 1510 não, porque só depois dessa data gravou Marco Antonio o original ; depois de 1520 não cremos podesse ter sido, porque, segundo o testemunho dos mais conceituados autores, e entre elles Benvenuto Cellini, o uso dos *nigellos* não passou dos principios do seculo XVI, ou só por curiosidade artistica se fez algum mais tarde, e desses se conhece a data.

« E' de crer-se portanto que, logo após a publicação da *Galathéa*, quiz algum admirador de Raphael ou de Marco Antonio possuir o famoso desenho em substancia mais perenne e mais capaz de resistir ao tempo do que uma tenue folha de papel, e mandou fazer a copia nigellada, de cuja chapa temos aqui uma prova.

« Como entretanto, os factos illudiram este juizo ! A chapa desappareceu, porque sendo provavelmente de prata como quasi todas as que se destinavam ao *nigello*, houve um especulador ignorante ou alguem que movido pela necessidade, preferio fundi-la ; mas a folha de papel ficou, e ahi está como tantas outras revelando á posteridade longiqua de quatro seculos e meio os merecimentos do artista, quem quer que elle foi, e os processos da arte primitiva !

« A *Galathea em triumpho* de nossa bibliotheca mede 0m,037 de alt. sobre 0m,061 de largo ; nisto como em tudo o mais, ponto por ponto, confere com o exemplar descripto por Duchesne (obr. cit.) sob n. 216, e é mui provavelmente desta gravura o 5.º exemplar conhecido no mundo, porque Passavant (*Le paintre graveur*, tomo 1.º pag. 279) citando a Zanetti não reconhece a existencia de mais de quatro. Ella é conseguintemente, e por varios titulos, um valioso documento, uma peça rara, de que a bibliotheca nacional se póde desvanecer.

« Uma ultima observação devemos aqui fazer, e diz respeito á palavra *nigello*, que segundo cremos é nova na lingua, e por consequencia carece de justificação.

« Os vocabulos : francez *nielle*, italiano *niello* e hespanhol *niel* tem sua origem no latim da idade media *nigellum*, que o sabio Ducange define : « *encaustum nigrum, vel subnigrum, et argento et plumbo confectum quo cavitas sculpturæ* (ou melhor *sculpturæ*) *repletur*, etc. Todos elles em sua formação, assim como o provençal *niel* ou *niell* (vide Raynouard, *Lexique roman*) perderam o *g* do radical com tanto mais fundamento quanto é certo que já no latim barbaro a voz *nigellatus* se corrompêra em *niellatus*, como adverte o mesmo Ducange.

« O que entretanto é verdade, é que o portuguez não formou a palavra, pois que ella não apparece em documento algum de que tenhamos conhecimento, nem ha diccionario que a registre. Sendo agora necessario forma la, porque *esmalte* é demais generico e não corresponde exactamente ao termo *nigellum*, parece-nos que o que cumpre adoptar é *nigello*.

« 1.º, porque os vocabulos de origem erudita moldam-se mais rigorosamente sobre a radical matriz do que os de origem popular, que nos embates de uso perdem muita vez alguns, se não muitos, de seus elementos ; 2.º porque a queda do *g*, se é communissima no francez, realiza-se todavia em menor escala no portuguez, como attestam os exemplos numerosos da lingua ; 3.º, porque se do latim barbaro *nigella* formamos *nigella* (nome de planta), que se acha em Bluteau, Moraes e Vieira, é de rigor que no caso vertente se não supprimam elementos do radical ; 4.º, e finalmente, porque importa muito á palavra conservar o elemento *g* do thema *niger* (d'onde o diminutivo *nigellus*,) que lhe dá a accepção particular em que a tomamos : de esmalte negro ou fusco—*encaustum nigrum, vez subnigrum, et argento et plumbo confectum*, etc., de Ducange.

Conseguintemente *nigello* é como em nosso parecer deve dizer-se : vai com vista aos doutos, e em quanto a confirmação não vem, iremos empregando-o quando fôr mister, assim como ao seu derivado *nigellar*. »

O cabo submarino. — O vapor *Great Northern*, commandante Murrel, diz o *Jornal da Bahia*, sahio deste porto na manhã de 21 a a 25 milhas da barra, deu fundo e mergulhando o apparelho electrico, encontrou o cabo que sendo experimentado, reconheceram os engenheiros estar dahi para Pernambuco em perfeito estado, conversaram para aquella estação, e amarraram a ponta a uma bóia.

« Em seguida encontrou logo a ponta do lado da Bahia que estava a 15 milhas de Itapoan, com 30 braças de fundo.

« Eram 2 horas da tarde do dia 21 quando encontraram a 1ª ponta, a segunda na manhã de 22, e concluiram os trabalhos ás 6 1/2 da tarde, chegando aqui o *Great Northern* hontem ás 10 horas da manhã.

« Está, pois, restabelecida a communicação com todo o mundo desde o dia 22 ás 7 da noite.

« O Sr. J. E. Parker, inspector da secção do cabo submarino entre esta provincia e a de Pernambuco, empregou muita actividade para esse fim.

« O engenheiro encarregado dessa commissão foi o Sr. William F. King. »

Beriberi. — Consta-nos, diz o mesmo jornal, que o Sr. José Pereira Leite, residente em Valença, tendo adoecido de *beriberi*, tratou-se em oito dias, graças a uma medicação por elle mesmo combinada ; e animado por esse resultado, applicou-a a pessoas de sua familia que soffreram da mesma molestia, e que todas se restabeleceram completamente entre oito e quinze dias de tratamento.

« Se é verdade, como suppomos, pois que pessoa de inteiro credito nol-o affiança, o *achado* do Sr. José Pereira Leite será um grande beneficio, digno de todo o apreço. »

Agencia americana telegraphica.—Damos em seguida os telegrammas recebidos no Rio de Janeiro pela directoria dessa agencia :

« New-York, 11 de setembro.—Manifestou se a febre amarella em algumas cidades do sul. Os republicanos em Washington aceitaram a candidatura de Weybourne para as eleições de representante no congresso. Tem continuado no norte fortes temporaes. Nas costas da nova Inglaterra os prejuizos tem sido grandes. O cabo transatlantico do Canadá soffreu avaria, e não póde funccionar. Tem sido trocadas notas entre o governo de Washington e o de Londres, por causa de uma ordem intimada ao capitão do vapor *Circassia* pelo commandante de um navio da esquadra americana. O vapor não póde continuar a viagem e o capitão protestou contra o acto do official americano, considerando se detido. As consequencias podem complicar a questão se não houver prudencia nas recriminações. Ha dous dias que nada tem transpirado. Consta que o governo dos Estados-Unidos será chamado para servir de arbitro na pendencia entre os governos da China e do Japão. »

« Londres, 15 de setembro.—Não ha esperança de uma solução favoravel na questão entre a Dinamarca e a Prussia. O protesto do embaixador dinamarquez em Berlim não parece ter concorrido para revogar o acto da expulsão. Consta agora que o governo de Copenhague appella para o recurso da represalia. A sua consequencia será uma ordem de expulsão contra os subditos prussianos domiciliados no territorio da Dinamarca. Suppõe-se que a execação deste acto produzirá um serio conflicto. Em Copenhague continuam armando e guarnecendo as fortificações. »

« Montevidéo, 14 de setembro.—Entrou arribada a galera franceza *Alexandre*. Vem de Liverpool com destino a Valparaizo. Durante a viagem manifestou-se fogo no carregamento de carvão, o que forçou a arribada. Considera-se perdido o navio. »

« 15 de setembro. Chegou do Pacifico o paquete inglez *Britannia*. Segue amanhã para o Rio. Pediram a sua demissão os ministros da guerra e da fazenda, a qual foi aceita pelo presidente. Foram escolhidos para os substituir, na pasta da guerra o coronel Vasquez e na da fazenda ó Dr. Pedro Bustamante. O paquete inglez *Neva* segue amanhã para ahi. Do Paraguay não ha noticia de importancia. Espera-se a publicação da nota do ministro dos negocios estrangeiros da Russia, explicando o procedimento das suas autoridades militares na Asia. Reunio-se hontem o congresso internacional dos orientalistas. Foi escolhido para presidir aos trabalhos o Dr. Birch. Nada de seguro transpira sobre a questão do *Circassia*. »

« Paris, 14 de setembro. Corre aqui uma versão muito grave. Diz-se que o ministro dos negocios estrangeiros recebeu uma energica nota do governo allemão. A questão da Hespanha é ainda o assumpto da pendencia. Segundo a versão, a Allemanha torna a reclamar contra o auxilio prestado aos carlistas pelas autoridades francezas na fronteira dos Pyreneos. Morreu o velho escriptor Guizot. O resultado das eleições a que se está procedendo no Maine e Loire promette ser favoravel aos republicanos. Continúa o processo contra os cumplices da fuga de Bazaine. Amanhã deve começar o interrogatorio. »

« Turim, 14 de setembro. No dia 10 houve outro encontro entre a tropa e os bandidos na Sicilia. Morreu na luta o chefe Cola e mais cinco homens. No dia 12 entrou a tropa em Palermo, trazendo onze prisioneiros. Dous foram summariamente condemnados. Diz-se que são napolitanos, e que todos os outros bandos se compõem de individuos da mesma nacionalidade e da Romanha Correu aqui hontem que a sublevação tem tomado grandes proporções, e que o prefeito de Palermo communicou ser ella promovida pelos internacionalistas. Promove-se aqui uma sub-cripção para as festas que devem ser feitas por occasião da visita do imperador Guilherme. Alguns jornaes dizem que o soberano allemão não passará nesta cidade, outros que tal viagem senão effectuará. Os partidos preparam-se para as eleições. Apezar da recommendação de Pio IX, os ultramontanos não parecem resolvidos a abandonarem as urnas. Garibaldi está desenganado ; correu hontem que elle já tinha morrido. Não é segura a noticia. »

« Madrid, 15 de setembro. — Noticias de S. Sebastião dizem que os carlistas teem recebido pela fronteira recursos de armas e de gente. A imprensa reclama contra a indifferença das autoridades francezas. Os embaixadores da Allemanha e da Austria foram hontem objecto de uma calorosa manifestação. Algumas deputações foram felicitar aquelles personagens. O povo reunio-se para os acompanhar. Emquanto se trocavam as manifestações, o povo deu vivas a Allemanha e a Austria. O nome do principe de Bismark não foi esquecido. Di-se que o Sr. de Hartzfeld assegurou que a Allemanha tomava o mais vivo interesse em prestar todo o apoio ao governo hespanhol. A esquadrilha allemã foi para Santona Moveu-se ante-hontem o exercito do norte, sahindo de Vitoria. Continúa a fallar-se n'um grande plano. Diz-se que o general Morione's pedio a sua demissão. O motivo é o despeito de não ter sido nomeado commandante em chefe. O ministro da guerra tem desenvolvido grande actividade. Os novos regimentos já receberam armamento, estão se exercitando. Chegou o general Primo de Rivera, que vem tomar posse do lugar de capitão general de Madrid. »

« Santos, 20 de setembro.—Sepultou-se hoje em S. Paulo o respeitavel e antigo negociante Celestino Bourroul. Falleceu repentinamente. »

Modas.—As ultimas modas de Paris são assim descriptas pelo *Diario Illustrado*, de Lisboa, vindo na sexta-feira da Europa :

« Como sempre nesta época do anno, a moda produz um sem numero de phantasias, cuja voga não dura alem da estação dos banhos do mar e da villegiatura.

« Os tecidos ligeiros e o *foulard* constituem os toilettes mais elegantes deste mez.

« Um modelo lindissimo é esse *foulard* verdemar e *organdi* branco. A saia de *foulard* forma meia cauda, e é guarnecida de um grande folho pouco franzido, tendo cabeça formada por um alto *bouillonné* de um outro verde. A tunica de organdi apanha com elegancia, de modo a formar avental e *écharpe*.

« A extremidade é guarnecida com um folho de organdi liso. O corpo tem mangas, é em *foulard*, e crusa sobre o peito como um *fichu* cujas pontas são enfeitadas apenas com um viez. As mangas de organdi terminam por um bonito trabalho de *bouillonnés* e de renda.

« Um elegante vestido para visitas é em taffetá havana, com saia de meia cauda acompanhada de um corpo com abas e de um pequeno *chale-écharpe*. A saia é guarnecida adiante, em toda a sua altura, com largos viezes dos dous estofos alternados. Cada viez é debruado com a côr opposta. O corpo tem duas abas grandes, que formam pregas em leque atraz. A gola é guarnecida de uma *ruche* Marguerite, feita com os dous estofos e um *coquillé* de renda branca ; as mangas meio largas, são abertas do lado e terminam por um largo viez encimando um *coquillé* de renda semelhante ao da gola. O *toilette* é completado pela bonita *écharpe* que forma pequeno chale, collocando se sobre os hombros.

« Para campo apontarei um modelo de grande simplicidade e de lindissimo effeito.

« Costume em *toile* azul, saia guarnecida de quatro folhos de 15 centimetros cada um, dous franzidos e dous em pregas, alternados. Avental *supplementar*, guarnecido em baixo com grandes laços e com uma tira de bordado inglez. Grande laço na cintura, em *toile*, em riscas azues e brancas ; este laço fixa o *relevage* do avental atraz, substituindo o *pouf*. Corpo em *toile* de riscas azues e brancas, com *collerette* Médicis do mesmo estofo ; na extremidade das mangas um *plissé*. Chapéo de jardim, forma *cloche* em palha de phantasia, com brides de velludo preto, guarnecido com um ramo de ginjas.

« Os chapéos em voga são actualmente o chapéo *Berger* ou Nemurino, e o chapeo *Bergère*, que é designado tambem pelo nome de chapéo Galathea. O chapéo Berger usa se muito cahido para traz, com uma volumosa grinalda de flores que lhe guarnece a aba.

« Este chapéo é um tanto ou quanto audacioso. O chapéo Galathea é mais scismador e mais simples. Projecta sobre a physionomia uma ligeira sombra, que é sem contradicção uma *coquetterie* mil vezes mais attrahente do que o rosto inteiramente descoberto. O chapéo Galathea é guarnecido de um ramo de flores, de uma grinalda e de uma *écharpe* de gaze branco ou de côr em harmonia com o *toilette*.

« Ha ainda o chapéo Bordelais que está muito em voga nos banhos do mar, e finalmente o chapéo *Cométe*, que nos annunciam como original, seductor, excentrico, com uma *aigrette* luminosa, que deve produzir grande sensação.

« Entre todos, porem, o que mais me agrada é o seguinte novo modelo :

« Chapéo de palha ingleza, preta, copa alta, abas ligeiramente levantadas á roda, e inteiramente atraz. A caba é forrada por cima com velludo preto e por baixo tem um *bouillonné* em *turquoise* verde mar. Uma fita de *faille* preta envolve a copa e vem, por uma serie de laços com pontas fluctuantes, fechar uma corôa de folhagem e de flores que cobre toda a parte de diante da copa. Uma guarnição de renda preta em pregas dobradas por baixo da aba levantada atraz, completa o chapéo, emmoldurando o rosto, para vir atar debaixo da barba.

« Para as meninas nada tão bonito como o chapéo *couronne*, que na realidade mais parece uma *coiffure*. »

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 119.ª loteria (527.ª) em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 17 do corrente :

N. 3270	20:000$000
N. 3712	10:000$000
N. 3224	4:000$000
N. 2981	2:000$000

Ns. 2985 e 5294—1:000$ á cada um.
Ns. 299, 788, 3397 e 4782—800$ á cada um.
Ns. 80, 1734, 1745, 1857, 3041, 3204, 4251, 4740, 4866 e 5770—200$ á cada um.
Ns. 165, 368, 822, 2113, 2184, 2508, 3051, 3220, 3600, 3797, 4063, 4174, 4320, 4610, 4736, 5040, 5224, 5314, 5567 e 5975—100$ á cada um.
Ns. 36, 122, 201, 587, 739, 853, 936, 1388, 1495, 1733, 1784, 1821, 2146, 2274, 2338, 2347, 2407, 2419, 2462, 2485, 2597, 2688, 2853, 3070, 3277, 3290, 3331, 3351, 3533, 3748, 3817, 3946, 4186, 4189, 4206, 4343, 4389, 4394, 4484, 4755, 4883, 4889, 4918, 4947, 4988, 5129, 5288, 5345, 5360, 5544, 5586, 5643, 5814, 5839, 5863, 5864, 5866, 5905, 5928 e 5971—40$ á cada um.

Loteria. — A que se acha á venda é a 118ª a beneficio da igreja do Livramento de Pão d'Alho, que corre no dia 30.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 25 de setembro de 1874.

Existiam presos 314, entraram 8, sahiram 2, existem 320.

A saber :

Nacionaes 246, mulheres 14, estrangeiros 21, escravos 36, escravas 3. —Total 320.

Alimentados á custa dos cofres publicos 246.

Movimento da enfermaria no dia 25 de setembro de 1874.

Teve baixa :

Antonio José Rufino, syphilis.

Tiveram alta :

Theotonio Barbosa da Silva.

Manoel Pedro de Souza.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Bahia* :

Jacintho Duarte de Oliveira, João Gomes de Capistrano, 2º cadete Joaquim Rodrigues da Silva Neves, 1º tenente Francisco Xavier R. Pinheiro, Joaquim Gonçalves Belchior Junior, João Affonso Moura, Dr. J. L. Cavalcante de Albuquerque, commendador João Damasceno de Araujo, Julio de Assis Carvalho, Francisco Correia de Vasconcellos, Possydonio Ignacio de Oliveira, Vicente B. d'Araujo, João Vicente Caculo, Dyogenes Vasco Cabral, 1 praça do exercito e 2 ditas de policia.

— Seguem no mesmo vapor para o norte :

Dr. F. F. da Silva Santos, capitão D. P. da Silva, sua senhora e 1 filho, capitão D. L. da Cruz, 1 filho e 1 criado, J. L. de B. Vasconcellos, José M. da C. Rocha, sua senhora, 2 filhos, 4 escravos e 2 criadas, D. Elvira Esteves, L. A. C. de Albuquerque, Dr. Antonio J. Lopes, D. Julia C. Bastos, 3 filhos, 1 escravo, 2 2ºs cadetes, 1 ex-dito, 4 ex-praças e 2 praças de marinha.

— Chegados dos portos do sul no vapor *Britannia* :

Fernando Martinez, Martin Laffe, Pedro Maury. Luigia Bordini, Emico Bordini, Luigi Bordini, Minadami Bordini, Felix Bordini, Catuarina de Luigi Bella, Enrico de Carlo Domici, sua mulher e 1 filho, Ernesto Colomello Colhgniet e sua mulher, Guizeppe Rizzoto, Guilaf e sua mulher, Augusto Garafalo, Manoel Pitta.

— Sahidos para Europa no vapor inglez *Britannia*:

Bradly e 1 criado, Bruce Wanne, Antonio Aljan y Castellannes, José de Souza M. Rego e José Pacheco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

— Os abaixo assignados, moradores na barra de Serinhãem veem por este jornal agradecer os bons serviços que tem prestado nesta mesma povoação o Sr. Hemeterio Aureliano Pereira de Carvalho, marido da professora desta barra, durante o tempo que tem grassado a variola ou bexigas, já com os seus medicamentos homeopathicos, já vaccinando a todos, que querem receber este beneficio, e não é esta a primeira vez que se tem prestado a favor este bem, e não ter querido receber paga alguma.

Barra de Serinhãem, 25 de setembro de 1874.

N. B.—Devemos accrescentar que o Sr. Hemeterio é digno de qualquer recompensa do governo por este acto de caridade prestado á humanidade naquelle logar.

José de Freitas Serpa.
Francisco Pereira de Barros.
Anastacio Mendes da Costa.
Cyrillo Rodrigues da Silva.
Manoel Fidelis do Nascimento.
Antonio Barbosa de Moraes.
João da Silva Lima.
João da Silva Souza.
Manoel da Silva Souza.
José Luiz de Moraes.
Herculano Dias da Hora.
Francisco Ferreira do Nascimento.
Herculano Francisco dos Reis.
Manoel Cypriano de Araujo.

Ao consul portuguez e ao publico.

Acabo de ser victima de uma arbitrariedade praticada pelo subdelegado do primeiro districto desta cidade o Sr. tenente José Maria Marques de Carvalho.

A's nove horas do dia de hoje, estando eu em meu estabelecimento a vender assucar aos freguezes, ahi chega um soldado dizendo-me que o subdelegado mandava-me chamar para pagar a um menino *tres vintens*, proveniente de uma carga de lenha, ao que respondi que não era necessario ir a presença do subdelegado, visto não me servir a mesma lenha pelo preço que exigia o menor, e que finalmente naquella occasião não podia acudir ao seu chamado, pois não havia de deixar só o meu estabelecimento.

Retirou-se o policial ou soldado e logo depois me apparece em companhia de outro companheiro, obrigando-me ambos em nome do subdelegado em fechar o meu estabelecimento, abandonando-o e perder-se grande porção de assucar que achava-se em processo de arrefinação, e evitando eu ser desacatado pelos janizaros, sujeitei-me d'esťarte a ser conduzido escoltado pelas ruas da cidade até chegar á presença do mencionado subdelegado e negociantes que por curiosidade impavidos de braços crusados observavam a aspera linguagem usada pela autoridade violenta que me interpellava sobre a compra da lenha, não tardando diante dos meus companheiros commerciantes em desfechar-me uma *bofetada*, deitando abaixo o meu chapéo, apezar de o ter salvado quando cheguei.

Esta interpellação e violencia foi praticada em uma das calçadas da principal rua da cidade,—á rua da Imperatriz, e estavamos expostos ao sol, e depois deste procedimento inqualificavel ordenou o tenente José Maria que os janizaros me recolhessem á cadeia publica, sendo arrastado e pizado na prisão, porque dizia o subdelegado :—*preso não tem garantias*.

Felizmente tendo sciencia desta violencia o dignissimo Sr. Dr. juiz de direito da comarca, obtive a minha liberdade, encontrando carbonisado o assucar que tinha deixado em processo.

Não posso desconhecer os bons desejos do illustre Dr. juiz de direito em manter nesta cidade a liberdade e segurança individual, porem não tendo força publica sufficiente ás suas ordens, não podemos dizer que estamos livres de desacatos, ainda mais, sendo elles promovidos pela propria autoridade policial. Portanto esperamos um auxilio do Exm. Sr. consul portuguez, residente nesta provincia, afim de S. Exc. interceder por nós ao governo presidencial.

Victoria, 9 de setembro de 1874.

José Saraiva da Trindade.

(Extrahido do *Liberal Victoriense*)

A Provincia, e a officialidade de marinha do vapor de guera Recife.

Em seu numero de 24 do corrente mez, denunciou a *Provincia* um facto insolito, que tivera lugar em um dos dias anteriores, e que affectava á disciplina militar do vapor de guerra *Recife*, estacionado no porto desta cidade.

Consistia a censura em ter sido conduzida de bordo daquelle vapor, em um escaler da marinha brasileira, tripolado por marinheiros brasileiros, uma mulher de conducta duvidosa, que foi vista desembarcar no caes do Commercio, ás 10 horas do dia, com escandalo das pessoas presentes, que eram em grande numero.

Sem prevenção alguma de partido, (declarou a illustrada e moralisadissima redacção da *Provincia*) era aquella censura feita só em bem da disciplina militar, em que esse facto denotava *um lamentavel afrouxamento, que não podia deixar de ser estigmatisado, afim de que se não reproduzissem factos iguaes*.

Pareceu-nos que procedêra muito bem a illustrada redacção da *Provincia* denunciando esse facto, e aguardavamos anciosos a justificação da officialidade desse vapor de guerra, que em honra de nossa armada, nunca acreditamos capaz de um procedimento indigno e vergonhoso, pois que aquelles que desfructam tantas honras e prerogativas, devem dar o exemplo, são rigorosamente obrigados a dar o exemplo de completa e absoluta observancia dos preceitos legaes.

Fomos, porém, sorprendidos, não por um desmentido á *Provincia*, mas sim pela *confissão* do facto denunciado (se bem que justificado ou attenuado), mas em uma linguagem tão indecente, tão insolente, tão *calabrotesca*, que não póde deixar de causar asco e indignação a todos quantos pernambucanos existem nesta terra, que ainda não venderam o amor de sua provincia natal pelos favores ao governo, de quem se ostentam espadachins esses officiaes *anonymos*, que sofregos aproveitaram-se da occasião para *mesurarem* o poder, alcunhando de *pasquim* o orgão do partido liberal de Pernambuco nesta mesma terra de Pernambuco, onde nenhum delles nasceu, desafiando seus redactores a tirarem a máscara, como se esses Neptunos meirins ignorassem (e o mais é que ignoram) que a redacção de um jornal politico qualquer vale incomparavelmente mais do que meia duzia de rapazolas, que podem ser muito valentes, porém que nunca serão mais do que esses pobres pernambucanos, que são diariamente recrutados, para á custa de seu sangue darem glorias e galões aos felizes officiaes da armada.

Nossa indignação, porem, sobe de ponto quando vemos a insolencia com que esses bonecos fardados tem o arrojo de *commetter um crime de ameaça*, publicamente, em um jornal que é orgão official, contra alguns dos mais conspicuos cidadãos desta terra de Pernambuco.

Esses bonifrates mascarados arrojaram-se a declarar pelo *Diario de Pernambuco*, que iriam comprar chicotes para cortar as caras dos pernambucanos chefes do partido liberal de Pernambuco ! e redactores da *Provincia !*

Que tempos ! A que miseria temos nós sido reduzidos !

Haver homens que apregoem brios e dignidade, invocando precedentes gloriosos da corporação a que pertencem, e que lancem tão grosseiros insultos contra a redacção inteira de um jornal, chamando-a anonyma, e chegando a ameaçar com chicote !

Isto é incrivel ! E são homens que querem fazer jus á consideração publica que insultam de um modo tão descommunal a redacção de um jornal que representa um partido, uma idéa, que deve ser respeitada.

E o que pensam esses officiaes de marinha ?

Pensarão que nesta terra poderão impunemente armar braços mercenarios para desfeitearam a cidadãos conspicuos ?

Como se enganam !

A acção da lei, sob cuja sancção já se acham, não respeitaria os seus galões, nem as suas categorias, e quando esta faltasse, o mesmo braço mercenario que se arrojasse a praticar a affronta, por dobrada paga iria desaggraval-a nas faces desses que tão pouco sabem presar os sentimentos de brio e dignidade, a ponto de atacal-os nos outros.

Um pernambucano indignado.

O Sr. Fourniê e a estrada do Bonito.

Lemos com a attenção que sempre prestamos aos trabalhos do Sr. engenheiro Fourniê, o seu parecer sobre a estrada de que pedem os habitantes do Bonito ; e sentimos achar-nos em discordancia com aquelle distincto e illustrado engenheiro.

E' possivel que na França as obras publicas sejam construidas pelo modo porque indica o Sr. Fourniê ; é possivel que n'um paiz rico, altamente civilisado e facil de enthusiasmos, o systema de forçar a população ao trabalho em obras publicas, seja uma idéa bem recebida e de proveitoso resultado. Mas não ha de ser assim no Brasil.

Uma lei que obrigasse o rico a contribuir com uma certa quota para cada obra publica, que coagisse o pobre a um certo numero de dias de trabalho ; seria um elemento de perturbação que se estabeleceria no paiz.

A nossa população está habituada a não ter iniciativa em cousa alguma, em ver e exigir do governo tudo quanto é melhoramento publico ; e veria com horror e indignação uma lei que a obrigasse a fazer aquillo que ella reputa *dever imprescindivel do governo*.

Assim, entendemos que não vem bem a proposito a idéa do illustre Sr. Fourniê.

O art. 51 da lei n. 1,141 não foi bem attendido pelo Sr. Fourniê. Delle não se deprehende o argumento de *que só se deve fazer estradas com o concurso particular* ; ao contrario, exige-se que as obras sejam feitas podendo o presidente *quando entender conveniente, preferir* aquellas que os proprietarios das localidades auxiliarem.

D'aqui não se infere, que onde os proprietarios não prestem auxilio, a estrada não se faça.

A provincia de Pernambuco que tem feito tantas estradas para outros pontos, não pode ser injusta para com o Bonito, recusando lhe o beneficio que tem feito a outras localidades, que menos do que elle o careciam.

E tanto é assim que o art 49 da mesma lei, não como autorisação, mas como disposição determinativa, estatuio — construcção de estradas e pontes nos diversos pontos da provincia, *principalmente naquelles em que o desenvolvimento material e agricola depende da communicação facil com as estradas de ferro construidas e em construcção.* »

Combine se, pois este artigo com aquelle que citou o Sr. Fourniê, e ver-se-ha que a estrada do Bonito, comarca que *tem o seu desenvolvimento material e agricola dependente* da facilidade de communicação com a estrada de ferro de S. Francisco ; não pode deixar de ser feita e attendida a reclamação dos habitantes da mesma comarca.

Bonito é incontestavelmente uma das zonas mais ferteis na provincia na qual a producção pode constituir um grande auxilio á riqueza publica ; mas os caminhos difficeis e quasi intransitaveis teem até hoje retardado o progresso daquella importante comarca, e atrophiado a sua agricultura.

Vem agora o ensejo de abrir-se lhe a porta á prosperidade ; força é abril-a. 200 ou 250 contos que custe uma estrada para o Bonito, serão em pouco tempo indemnisados á provincia, com o augmento da sua riqueza e producção.

Faça-se esse melhoramento sem, como em todas as outras estradas se tem feito, explorar a bolsa do rico, nem o trabalho do pobre. Se é possivel um auxilio, elle que venha voluntario, como o exige o art. 51 citado, não se o exija, não se o imponha.

O proveito da estrada do Bonito não é só para os habitantes daquella localidade ; é principalmente para a provincia.

Quanto, porem, a estrada de Bebedouro, entendo que, estamos certos não chegará á realidade, porque com o prolongamento da de S. Francisco, ella ficará inutilisada ; não nos parece bem informado o Sr. Fourniê.

Se a provincia entender conveniente subvencionar aquella estrada, a sua despeza será mais do quadruplo talvez do custo da estrada de rodagem ; e isto fará sem proveito para o Bonito, na parte, ao menos, destinada á producção do café.

Da villa do Bonito á Trombeta distam 8 leguas, menos um pouco das que distam ao lugar onde deve tomar a estação da estrada de Bebedouro.

Portanto, o que acontecerá, se com esta estrada a quizerem dotar ?

Não ha de ir o seu producto do Bonito para a estação da estrada de Bebedouro, 8 leguas, para dahi ser transportado para Trombetas e d'ahi vir para o Recife. São tres viagens e tres fretes.

Neste caso virá em direitura á Trombeta, 8 leguas para ahi tomar a estrada de S. Francisco, fazendo duas viagens e pagando somente dous fretes.

Eis, pois, Bonito condemnado ao atrazo eterno, e a caminharem os seus productos pelos difficeis caminhos de Trombeta !

Respeitamos as boas intenções do Sr. Fourniê, e as suas boas idéas ; mas chamamos a sua attenção para o paiz em que está ; e do patriotismo, illustração e solicitude do bem publico, que tanto caracterisam a administração do Exm Sr. Lucena, esperamos o beneficio do que precisam as industrias e a producção da importantissima comarca do Bonito.

Um bonitense.

A capatazia dos talhadores de carnes verdes.

Os marchantes requereram á Illma. camara municipal do Recife, que o Sr. Clorindo Graciano da Silva, seja exonerado do cargo de capataz dos talhadores de carnes verdes.

Inspirou este acto dos marchantes o zeloso cumprimento de deveres daquelle, no qual os marchantes encontram os mais sérios embaraços ás tentivas gananciosas, com que teem por fim illudir as disposições legaes dos artigos 230 e 262 da lei provincial.

Nada mais impertinente ; nada mais irritavel, que esta obstinação dos marchantes, em quererem a todo o transe manter o mercado da carne verde no deploravel pé a que chegara, mas do qual já o vão felizmente libertando a revolução intentada pela classe dos talhadores livres associados.—

A' sessão em que foi submettida a decisão aquelle requerimento dos marchantes, uns 6 delles estiveram presentes como que para influirem no animo dos respeitaveis vereadores, o que porém, de pouco ou nada lhes servio, visto como cousa nenhuma foi resolvida, sendo a petição remettida á commissão do matadouro, e tendo apenas se manifestado em favor da injustificavel pretenção dos marchantes, e isto mesmo porque não se achavam Ss. Ss. devida e sufficientemente informados da questão, dous Srs respeitaveis vereadores, aos quaes pedimos encarecidamente estudem a fundo quaes os motivos por que é atacado Clorindo Silva, como capataz dos talhadores, se por ser negligente no desempenho de suas obrigações fiscaes, se porque a severidade de seu proceder é uma muralha aos abusos do monopolio de carnes verdes, em que se acastellaram os marchantes.

Confiando no parecer da commissão do matadouro, e no espirito de justiça que preside a todas as deliberações da Illma camara municipal do Recife, diremos aos marchantes : a vossa causa está perdida.

Deus consente, mas não para sempre.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de setembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de 1ª sorte 7$680 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 5/8, e do banco 26 3/8 d. por 1$000.
Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 363 rs. o franco, do banco.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 368 rs. o franco, do banco
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 104 0/0 de premio, banco.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 107 0/0 de premio, banco.
Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	516:009$851
Idem do dia 26	21:588$478
	537:598$329

Descarregam hoje 28 de setembro de 1874.

Vapor inglez — *Student* — (esperado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.
Barca franceza — *Veridiana*—(atracada) gesso para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue austriaco—*Bakar*—farinha já despachada para o caes do Apollo.
Vapor nacional — *Ceará* —(esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Importação.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 26 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Carga do Rio de Janeiro.

Balanças 15 engradados a Theodoro Christiansen.
Café 100 saccos a Fernandes da Costa & C. Cigarros 1 caixa a José Tavares Carreiro & C., 1 a Joaquim José de Azevedo.
Fumo 1 caixa a J. Tavares Carreiro & C, 1 a Joaquim José de Azevedo, 3 surrões a Moraes & C.
Livros 2 caixas a José Nogueira de Souza, 1 a De-Laillacar & C.
Massa de tomate 3 caixas a Antonio Annes Jacome.

Carga da Bahia.

Charutos 7 caixas a Leal & Irmão, 2 a Bourgard & C., 2 a Lebre & Reis, 2 á ordem. Chapéos de sol 2 caixas a Olivieri & Irmão. Colla 2 saccos a Augusto Cacrs.
Fazenda 4 caixas a Cramer Frey & C. Fructas 3 caixas a Harysmendi & Labille.
Panno de algodão 30 fardos a Souza Bastos & C.

—

Lugre inglez *Jane*, entrado na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :
Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios.

—

Brigue escuna nacional *Cysne*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :
Xarque 195,000 kilos a ordem.

—

Brigue austriaco *Baker*, entrado de Trieste em 25 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :
Aço 50 cunhetes a Parente Vianna & C.
Farinha de trigo 2,792 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Octavio*, para o Canal, carregou : J. Pater & C. 3,500 saccos com 212,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue hespanhol *Amalio*, para o Rio da Prata, carregou : A. Loyo 34 pipas com 16,320 litros de aguardente.
— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou : T. L. Soares 11 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

— Para Maceió, na barcaça *Poderosa*, carregou : M. A. Barbosa 1 barril com 96 litros de alcool.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 28 DE SETEMBRO Á 3 DE OUTUBRO DE 1874.

Algodão—em rama ou lã 458 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 131 rs. o kilo.
Couros—de boi seccos salgados 559 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 26 de setembro de 1874.

O 1º conferente—Joaquim Aurelio Wanderley.
O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 26 de setembro de 1874.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	12:507$502
Idem do dia 26	366$822
	12:874$324

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 25	22,070
No dia 26	
Primeira porta	28
Segunda porta	34
Terceira porta	218
Trapiche Conceição	499
	22,849

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 25	33
No dia 26.	3
No trapiche Conceição	1
	37

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	35:593$098
Idem do dia 26	7:539$710
	43:132$808

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	68:012$194
Idem do dia 26	6:468$880
	74:511$074

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento do dia 1 a 24	4:886$839	
Idem do dia 25	14$651	
		4:901$490
Bacalhao, etc.		
Rendimento do dia 1 a 24	1:056$871	
Idem do dia 25	$	
		1:056$871
Generos de estiva.		
Rendimento de dia 1 a 24	4:058$905	
Idem do dia 25	109$356	
		4:168$261
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento do dia 1 a 24	4:593$522	
Idem do dia 25	491$408	
		5:084$930
Fumo, etc.		
Rendimento do dia 1 a 24	2:393$006	
Idem do dia 25	$	
		2:393$006
Vinagre, etc.		
Rendimento do dia 1 a 24	1:705$196	
Idem do dia 25	$	
		1:705$196
		19:309$754

Thesouro povincial de Pernamuco, 26 de setembro de 1874.

O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco Commercial de Braga

Jorge Tasso

37 Rua do Amorim 37

Sacca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber :

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Aremeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso.
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	

Ilhas

Funchal.	Fayal.

Hespanha

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Coruna.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre :

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.

Chaves. Leiria. Regoa.
Elvas. Lisboa. Vizeo.
Amarante. Barcellos. Figueira.
Guimarães. Coimbra. Lamego.
Covilhã. Mirandella. Estarreja.
Melgaço. Penafiel. Valença.
Portalegre. Villa Real.
Arcos de val de vez. Cabeceiras de Bastos.
Colorico de Basto. Castello-Branco.
Caminha. Esposende.
Mangualde. Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima. Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa. Vianna do Castello.
Villa-Nova da Portimão. Villa-Nova de Famalicão.
Villa do Conde.

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Portos do sul—6 dias, sendo do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Bahia*, de 1,539 toneladas, commandante Aureliano Isaac, equipagem 57, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Callão e portos intermedios—39 dias, sendo do ultimo porto 36 horas, vapor inglez *Britannia*, de 2,559 toneladas, commandante Hall, equipagem 119, carga differentes generos; a Wilson Rowe & C.

Rio Grande do Sul—33 dias, brigue escuna nacional *Cysne*, de 257 toneladas, capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 9, carga 195,000 kilos de carne; a Amorim Irmão & C.

Terra-Nova—36 dias, lugre inglez *Jane*, de 207 toneladas, capitão Walter William, equipagem 9, carga 3,300 barricas com bacalhão; a Johnston Peter & C.

Aracajú e portos de escala—3 dias, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Pereira Marinho, equipagem 16, carga algodão e milho; a companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Transporte nacional *Werneck*, commandante capitão-tenente Cruz.

Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Britannia*, commandante Hall, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento do presente chegar, que por este juizo e a requerimento de Francisco Luiz dos Santos se procedeu á justificação de prodigalidade contra seu filho Manoel Luiz dos Santos, e depois da prova testemunhal, e parecer do Dr. curador geral, subiram os autos á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos os documentos de fls. 3, a fls. 11, e inquerição de fls. 13 a fls. 16, que provam estar o justificado Manoel Luiz dos Santos praticando actos de completa poodigalidade, o hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que ficarão sob a administração de seu pai Francisco Luiz dos Santos, a quem nomeio curador.

O escrivão passe edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e custas. Recife, 14 de setembro de 1874.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado prodigo Manoel Luiz dos Santos, senão por intermedio de seu curador, com prévia autorisação deste juizo, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de setembro de 1874.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Recife, 16 de setembro de 1874.—O escrivão.—Manoel do Nascimento Pontes.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex-causa.—Oliveira Maciel.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida todas as irmandades e proprietarios que teem tumulos e catacumbas no cemiterio publico, a mandarem quanto antes limpa-los e repara los, como se faz necessario a conservação, o formoseamento e decencia do mesmo cemeterio.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de setembro de 1874.

M J do Rego e Albuquerque,
Presidente.
F. Augusto da Costa,
Secretario.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. Imperial, a que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos quando muito com juros de 6%, ao anno pelo tempo da demora a comprehensão denominada, « Buraco », do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca a qual se acha avaliada em cinco contos de réis e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças do lado do poente 411 braças e do lado do sul 681 braças, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será referido o lanço do posseiro respectivo, na conformidade da ordem do thesouro, n. 13 de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

— Perante a camara municipal da villa de Jaboatão, estarão em praça publica nos dias 16, 23 e 30 do corrente mez para serem arrematados por tempo de um anno, os impostos de coqueiros, á razão de 80 rs. por cada pé de producção, exceptuando-se 10 pés para o uso do proprietario, e avaliados por 1:200$; de aferição por 1:200$, obrigando-se o arrematante a aferir os pesos e medidas pertencentes á mesma camara, sem indemnisação alguma; de 800 rs. por cabeça de gado vaccum, por 500$; de mascates e boceteiras, por 100$; de 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 120$.

Os pretendente deverão comparecer com seus fiadores, habilitados da forma da lei.

Paço da camara municipal da villa de Santo Amaro de Jaboatão, 9 de setembro de 1874.

Antonio de Sá e Albuquerque,
Pro-presidente.
Miguel Germano dos Santos Pereira de Basto,
Secretario.

Edital n. 55.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 3 de outubro vindouro, á porta desta repartição, se ha de arrematar, livre de direitos e sujeitos ao imposto da capatazia, 400 kilos de estopa com avaria de cupim, parte dos fardos de marcas S B B contra-marca P n. 770, e diamante A B no centro n. 7, vindos de Liverpool no vapor inglez *Violet*, entrado em 5 de janeiro proximo passado, consignados a Simpson & C., no valor de 280$, afim de fazer-se indemnisação nos termos do § 1º do artigo 293 do regulamento das alfandegas, combinado com o artigo 42 do decreto de 31 de dezembro de 1863.

Alfandega de Pernambuco, 24 de setembro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

O Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e juiz de direito especial do commercio, nesta leal e valorosa cidade de S. Salvador Bahi dea Todos os Santos e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, quem Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 8 do vindouro outubro, ás 11 horas da manhã, á bordo do vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, fundeado na ribeira de Itapagipe, tem de ser vendido em leilão, pelo agente de leilões Luiz Zuany, o mesmo vapor e suas pertenças, avaliado em sessenta contos de réis pelos peritos que procederam as vistorias, sendo o dito elilão em 65 lotes, os quaes são:

1.º lote é o seu casco com todos os seus mastros, gurupés, vergas, páos de carga e ensarcias, cabos, machinas de vapor, 4 tanques de ferro para agua, um ferro e uma corrente de 60 braças.

2.º dito. 1 machina de vapor, chamada gurrien, de força de quatro cavallos que serve para descarga.

3.º dito. 1 bote n. 1.
4.º dito. 1 dito n. 2.
5.º dito. 1 dito n. 3.
6.º dito. 1 dito n. 4.
7.º dito. 1 dito n. 5. Salvavidas.
8.º dito. 1 ferro grande de 14 quintaes.
9.º dito. 1 dito de 12 ditos.
10. dito. 2 ancarotes.
11. dito. 1 amarra de 60 braças.
12 dito. 1 dita de 45 ditas.
13 dito. Pannos constantes de 1 latino, 1 traquete, 1 velacho e 2 velas de proa.
14 dito. 6 toldos de lomna.
15 dito. Puliame do serviço do navio, constante de cadernaes, moitões e caixas de talha.
16 dito. 20 remos e sua palamenta do serviço dos botes.
17 dito. 80 toneladas de carvão de cardin.
18 dito. 3 bitaculas com suas agulhas.
19 dito. 1 relogio da camara.
20 dito. O barometro.
21 dito. 3 lampeões da camara.
22 dito. 5 lanternas e pharóes.
23 dito. 3 phróes de roda e mastro.
24 dito. 15 baldes.
25 dito. 1 bomba de incendio com suas pertenças.
26 dito. 1 aparador com espelho.
27 dito. 1 espelho n. 1.
28 dito. 1 dito n. 2.
29 dito. 1 dito n. 3.
30 dito. 26 ditos pequenos dos camarotes.
31 dito. 1 mesa n. 1.
32 dito. 1 dita n. 2.
33 dito. 1 dita n. 3.
34 dito. 1 dita n. 4.
35 dito. 1 dita oval n. 5.
36 dito. 6 bancos da mesa da camara.
37 dito. 6 ditos de dita.
38 dito. 6 moxosde de assento de palha.
39 dito. 2 commodas.
40 dito. 1 armario de vidraças.
41 dito. 2 guarda-copos.
42 dito. 1 cadeira de braço.
43 dito. 10 bancos do convés.
44 dito. Louça de mesa constante de pratos chicaras, pires, pratos travessos a cobertos.
45 dito. Vidro de mesa constante de garrafas, copos, calices e compoteiras.
46 dito. Apparelhos de camarotes, constando cada um de bacia, jarro, ourinol, escova e saboneteira.
47 dito. Baldes de folha para despejo dos camarotes.
48 dito. Trem de metal, constante de terrinas, pratos cobertos, assucareiros, manteguiras, galheteiras e palmatorias.
49 dito. Talheres de mesa, constantes de facas garfos, colheres de sopo e de chá.
50 dito. 86 colchões de cama dos camarotes com seus travesseiros.
51 dito. 200 lençoes.
52 dito. 80 cobertas de cama.
53 dito. 30 toalhas de mesa.
54 dito. 150 guardanapos.
55 dito. 100 toalhas de mão.
56 dito. 362 fronhas.
57 dito. 1 panno de meza.
58 dito. Trem de cozinha, constante de caldeiras, cassarolas, panellas, etc.
59 dito. 1 fogão e 1 caldeira portatel.
60 dito. 1 lote de resto de tintas, oleo e outros objectos de sobresalente do navio.
61 dito. 1 virador de linho de 4 pollegadas.
62 dito. 4 espias de couro.
63 dito. Uma porção de cobre novo e velho.
64 dito. 1 guindaste volante.
65 dito. 2 sinos e 1 campa de metal.

Cujos objectos serão vendidos em lotes designados pela numeração mencionada, a quem mais der, visto me ter assim requerido o commandante do sobre dito vapor Guilherme Waddington, e que o abandonou por innavegabilidade, e as companhias de seguros delle não quizerão tomar conta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os pretendentes, mando que seja o presente publicado nos lugares do estylo, pela imprensa, tanto desta cidade como da côrte do Rio de Janeiro e da provincia de Pernambuco, o que cumpra.

Bahia, 15 de setembro de 1874.

E eu, Olario José Rodrigues Pimenta, escrivão, que o subscrevy.

Carlos de Cerqueira Pinto.

DECLARACOES.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

Não se tendo realisado a reunião da assembléa geral no dia 30 de agosto findo por falta de numero, são novamente convidados todos os socios a comparecerem no dia 1º de outubro proximo vindouro, pelas 6 horas da tarde, na rua de Pedro Affonso n. 29 (escola normal), afim de constituida a assembléa geral com o numero que se apresentar, ouvir ella e resolver sobre o seguinte:

Approvação da acta da ultima assembléa.

Exposição do movimento da sociedade durante o corrente anno social, pelo presidente do conselho superior.

Leitura e approvação das contas do mesmo conselho.

Parecer da commissão nomeada para indicar a reforma de que precisam alguns artigos dos estatutos.

Eleição do novo conselho.

Secretaria da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 18 de setembro de 1874.

V. de M. Mello,
2º secretario.

Ao publico.

A mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo, faz sciente aos devotos do Glorioso S. Miguel que no dia 29 do corrente, dia do mesmo excelso padroeiro, está a dita igreja decorada, a imagem exposta aos fiéis e á noite terá uma ladainha com musica.

Recife, 26 de setembro de 1874.

O escrivão da irmandade,
Joaquim C Hollanda Albuquerque.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 24 de setembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 63	207$000
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 30 (fechada). . . .	200$000
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja n. 24 A.	310$000
2.º andar n. 24 A.	408$000
3.º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada).	96$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94 . .	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada). . . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	222$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada) . . .	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Ampare (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada) . . .	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade

seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Arrematação.

Pelo juizo da segunda vara, escrivão Athayde, vai á praça no dia 26 do corrente mez, diversas taboas e pipas vasias, botijas com cerveja e um caixão e balcão; objectos estes pertencentes á venda que, foiá rua do Visconde de Inhauma n. 4: cujos bens foram penhorados a Andrade & C., por execução de Antonio Ferreira Pinto, e avaliados por 61$000.

— No dia 29 do corrente mez de setembro finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, se ha de arrematar em praça publica um sitio no lugar de Sant'Anna, da freguezia do Poço da Panella, pertencente á viuva e a herdeira do fallecido major Joaquim de Albuquerque Mello, para pagamento da importancia da execução que contra ellas move João Christiani; cujo escripto se acha na mão do porteiro do juizo, e nelle constam as dimensões e bemfeitorias do dito sitio, e que o valor delle é de 4:000$.

FUNDIÇÃO

DE

C. Starr & C.

São convidados os Srs. devedores a vir satisfazer seus debitos, provenientes de lettras e contas vencidas; sendo que não o fazendo até o dia 30 de outubro proximo vindouro, serão vendidas em leilão. Poderão comparecer ou mandar ao escriptorio da fundição ou do testamenteiro H. J. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armaens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— No dia 28 do corrente têm de ser arrematados pelo juizo de paz de S. José, diversos moveis pertencentes á Januario José Ferreira, a requerimento de João Gomes da Costa, ás 4 horas da tarde.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 23, 24, 25, 26, 28, 29 e 30 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, o seguinte:

Os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Riachuello e Imperial; os pretendentes a taes arrematações habilitem-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de setembro de 1874.

M. J. do Rego Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

— Pela recebedoria de rendas se declara aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões que é no corrente mez e no de outubro vindouro que devem vir pagar o primeiro semestre pertencente ao exercicio de 1874 a 1875, incorrendo na multa de 6 %, todos aquelles contribuintes que fizerem depois do mesmo prazo.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de setembro de 1874.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

— Pelo thesouro provincial se faz publico para quem interessar possa, que foram transferidas para o dia 8 do mez proximo vindouro as arrematações seguintes:

Obra da bomba do Fragoso, na estrada do norte, orçada em 840$027; obra da ponte do Moés sobre o rio Tapacurá, orçada em 1:485$; o imposto de capim consumido na cidade do Recife, orçado em 1:939$460, e fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1874.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir para Hespanha, Portugal e Buenos-Ayres por falta de franquia

Antonia Joaquina Alves de Brito, Antonia Maria da Cunha, A. J. Gomes Netto, Antonio Francisco Ferreira, Antonio Francisco de Oliveira, Antonio Joaquim Dias Medronho, Antonio José da Cruz, Antonio Monteiro dos Santos, Antonio Rodrigues Martins, Antonio Ribeiro, Bernardo de Faria Soares, Domingos José da Costa Araujo, Ernesto Madeira Pinto, Francisco Fernandes Cruz, Francisco da Silva Luna Junior, Francisco Sales Mendonça Silva Carvalho, Francisco Martins Rodrigues da Conceição, Henrique Pinto Alves, Joanna Dias de Oliveira, Justina Rosa de Souza Peixoto, James W. Hall, Giovanno Cestaro Cettadino Italiano, Joaquim Antonio de Vasconcellos, Joaquim José Gomes da Silva, João José Paixão de Vasconcellos, Joaquim Monteiro da Cruz, Joaquim da Silva Maia, Juan Cirilo Olavarria, João de Mello, José de Figueiredo, José Gonçalves Martins, José Joaquim Correia, José Joaquim da Silva, José Pereira de Lima, José Marques de Freitas, José Rodrigues Ferroso, José da Silva Matta, Luiza Diegues, Leacoch & C., Luiz Thomé Gonzaga Junior, Maria Amelia da Silva, Maria Custodia Gomes, Maria Eugenia Feteiras, Maria Ferreira, Maria Gutierres, Maria Ricarda, Maria Rosa de Jesus, Maria Rosa da Natividade Gomes Leite, Maria da Silva Ramalho, Manoel Ascaray, Manoel Coelho, Manoel Fernandes Monteiro, Manoel Ferreira de Moraes (2), Manoel José dos Santos, R. Knowles & C., Raymundo Fernandes, Serzedello & C., Theodorinha Feteiras, Thereza Balga Martins, Thereza de Jesus Menhara, Thereza Martins Torres. Themoteo Copella (2), Thomaz José de Oliveira, Trajano Luiz de França, Victorino de Almeida Rebello.

Correio de Pernambuco, 26 de setembro de 1874. — O official,
A. H. de Araujo Pernambuco.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE SETEMBRO EE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Marquez de Caxias*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo, Sergipe e Babia, hoje 27.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 10 horas da manhã, cartas ordinarias até 11 horas, e estas até 11 1|2 com porte duplo.

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, hoje 27.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO PHENIX DRAAMTICO

HOJE

Sabbado 27 do corrente.
A's 5 1|2 da tarde.

Grande folia!
Espectaculo para rir!
Espectaculo para chorar!
União de artistas!
Offerta aos caixeiros!
Pagode e mais pagode!

O theatro livre do circo, canta victoria e offerece no domingo um espectaculo á rapazeada.

AVISOS MARITIMOS.

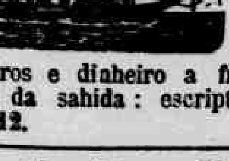
PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMERS.

BRITANIA

(DE 4081 TONEADAS)
Commandante Shannon.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois demora do costume seguirá para *Lisboa, Bordéos*, e *Liverpool*, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

O VAPOR

Almeida Garret

Commandante Tomasini

E' esperado de Portugal até 30 do corrente, tambem, depois de pouca demora dentro deste porto, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de cargas, encommendas e valores, tratam-se com os
AGENTES
E. R. Rabello & C.
17—Rua do Commercio—17
Entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Jameiro

Brigue nacional S. Paulo

Sahirá com brevidade: para carga e escravos a frete, trata-se na rua do Vigario n. 7.

Ilho de S. Miguel.

Com muita brevidade segue para S. Miguel o conhecido palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
CEARÁ
Commandante Quadros Junior

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.

LEILOES.

Agente Pestana

Leilaõ

De diversas caixas com uvas moscatel e ferral.

HOJE

A's 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes

O proposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de diversas caixas com uvas Moscatel e Ferral em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da muito afreguezada taverna, sita á rua do Rangel n. 39

TERÇA-FEIRA, 29 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da muito afreguezada taverna sita a rua do Rangel n. 39, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores. O mesmo preposto avisa aos Srs. compradores que o balanço acha-se em seu poder para os Srs. concurrentes examinarem.

Leilão transferido

O que se bavia annunciado para o dia 15 do corrente, para commodidade dos Srs. mutuarios, fica transferido para o dia 2 de outubro, na casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 secretaria, 2 cadeiras de balanço, 3 espelhos, 8 quadros, 1 candelabro, 2 serpentinas, 4 figuras, 4 jarros, tapetes e escarradeiras.

Uma cama de jacarandá, franceza, 1 commoda de jacarandá, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 mesa de jacarandá, 2 guarda-vestidos de mogno, 1 guarda-roupa, 1 marquezão, 1 maquina de costura, 1 binoclo, 163 vistas e 4 venezianas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 relogio de parede, porcelana para chá e jantar, garrafas, copos, calices, compoteiras, candieiros a gaz, 2 jarras e 1 tacho.

Uma taboa de engommar, 3 mesas, 2 cadeiras, 2 grades, 1 maquina para café e flandres.

TERÇA-FEIRA 29 DO CORRENTE
No sobrado da rua da Imperatriz n. 10.

Joaquim Baptista Nogueira, tendo de effectuar sua viagem a Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos de sua casa de residencia, á rua da Imperatriz n. 10; sendo que ditos moveis se acham em bom estado, por ter sido montada dita casa ha pouco tempo, e ser sua familia composta de poucas pessoas.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

LEILÃO

DE

uma grande casa terrea, segunda ao lado esquerdo do aljube em Olinda, em chão proprio, com 2 salas, 6 quartos, cozinha, um grande quintal, cacimba e agua encanada

Terça-feira 29 do corrente
A's 11 horas da manhã
No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, venderá em leilão a referida casa. Os pretendentes podem desde já examinar, e algum esclarecimento no escriptorio do mesmo agente.

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros e mais artigos
QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

A SABER:

Uma mobilia de faia, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, tampos de pedra, 1 mesa redonda de amarello, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 2 mesas de pinho, 1 lavatorio e pertenças, 2 espelhos com molduras douradas, 2 arandelas a gaz, 1 cama franceza, louça de porcelana, trem de cozinha, 2 jarros, 4 lanternas, 1 candieiro a gaz e outros muitos artigos que se acharão patentes no acto do leilão.

O agente Pinho Borges, autorisado pelo Sr. Joaquim Moreira Dias, levará a leilão os referidos moveis, no sobrado n. 36, á rua do Rangel.

Feira Semanal

DE

mobilias completas, pianos de armario, guarda louça, aparadores, mesas para jantar, camas francezas, objectos de ouro, prata e brilhante, jarros para flores, quadros com finas gravuras, livros de direito, berços para crianças, relogios de algibeira de ouro e prata, camas de ferro, mesas redondas, com pedra, carteiras para escriptorio, espelhos grandes com molduras douradas, lavatorios, quartinheiras, casaes de ratos, sabios indianos, muitos trastes avulsos e immensos artigos do uso domestico

Quinta-feira 1 de outubro
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM
pelo agente Martins.

Ultimo leilão

DAS

dividas da massa fallida de Joaquim Ferreira Lobo, na importancia de 3:157$936, servindo de base a maior offerta de...... 100$000.

Quinta-feira 31 do corrente
Ao meio dia

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão as dividas acima ditas, sendo que dita venda será effectuada naquella occasião com quem melhores vantagens offerecer, isto em virtude do despacho de Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

LEILÃO

DE

fazendas e chapéos

(Em continuação e por liquidação)

A saber:

Chapéos a Cavour, de palha, de merinó, de clina de seda, de castor e lã.
Chales de merinó, de seda, de lã, de metim, de ganga e casemira.
Lenços de cassa, de seda, de chita, de ganga e cambraia.
Merinó preto e de côres.
Casemira preta e de côres.
Gravatas de diversas qualidades.
Chapéos de sol de alpaca
59 peças de mussulina branca.
100 ditas de cambraia bispo.
20 ditas de granadine de côres.
10 ditas de atoalhado cru.
4 ditas de atoalhado de linho (bramante).
30 ditas de damasco de côres.
24 ditas de dito de lã.
13 ditas de dito de setim.
20 ditas de filó preto francez.
120 ditas de panno para colchão.
100 ditas de mussulinas abertas.
10 duzias de véos para casamentos.
2 ditas de capas de casemira.
1 dita de tunicas de chuly.
11 ditas de cintos de seda.
50 peças de chitas de ganga.
60 ditas de cassas para cortinados.
15 ditas de algodão enfestado.
10 ditas de damasco de linho.
10 duzias de camisas de linho.
100 peças de sargelim preto e de côres.
10 ditas de damasco lustroso.
Tapetes de diversos tamanhos.
E muitas outras fozendas.

Quarta-feira 7 de outubro
Rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., usando da autorisação que têm do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, continuarão a dispor em leilão no dia acima dito, por intervenção do agente Pinto, das fazendas supramencionadas, que fazem parte da mesma, e que tornam-se recommendadas por serem muitas dellas ultimamente despachadas, e proprias para a presente estação.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Os pretendentes poderão examinar ditas fazendas na vespera e dia do leilão.

AVISOS DVERSOS

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
dirigido por
MANOEL FONCECA DE MEDEIROS

tres vezes por semana
á tarde ou á noite
Rua do Marquez do Herval (outr'ora Concordia) n. 138 á 140.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

— Aluga se uma preta crioula, que sabe cozinhar o diario de uma casa e engommar: quem pretender, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 34, outr'ora rua da Praia.

— Aluga-se o armazem da rua da Madre de Deos n. 30, com sahida para a rua da Cacimba, que servio e serve para recolher generos de estiva: a tratar na rua Duque de Caxias n. 75.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

4ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2584 com 4:000$000, um meio n. 56 com 700$000, um inteiro n. 1747 com 100$000, um inteiro n. 410 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (117ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (118ª), que se extrahirá na quarta-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Pelo presente são chamados os credores da massa fallida de Paulo Fernandes de Mello Guimarães, para no praso de cinco dias apresentarem seus titulos para serem verificados e pelo administrador: na rua do Barão da Victoria n. 52.

Recife, 25 de setembro de 1874.

Exmos. noivos.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se aprompam bouquets.

Assembléa do Commercio
Meira & Lima
22—Rua do Commercio—22

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

Apropinquem-se
á rua do Imperador n. 28

E' dia, abram se as portas
Do predilecto armazem,
Entrem todos apressados
E olhem : reparem bem :

Aqui, a mais completa collecção de vinhos finos do Porto ; alli, uma rica e palpitante porção de doces de todas as qualidades ; acolá, um grupo provocador dos mais cheirosos e delicados acepipes ; além, uma grande variedade de massas finissimas para sopa ; neste lugar, o emolliente arroz e o gostoso café ; naquelle, a pura massa de tomate, a saborosa araruta e a boa gomma de milho ; nesta prateleira, as mais finas e saborosissimas conservas ; naquella, os mais corruscantes e exquesitos licores ; naquella outra, uma elegante reunião de biter e cerveja de superiores qualidades ; neste fiteiro, iguarias embriagantes ; naquelle, o especial môlho inglez, a nova mostarda e a excitante pimenta em pó ; neste mostrador, uma rara constellação de novidades e especialidades ; no tecto, os deliciosos presuntos para fiambres ; neste canto, os apreciados presuntos de Lamego ; naquelle, paios, chouriças, linguiças e salchichas ; naquelle outro, queijos flamengos, pratos e londrinos ; neste promontorio, aromaticos e finas charutos da Bahia ; nestas latas, diversas qualidades de chá de sabor e gosto transcedentes ; naquellas, o desejado matte em pó e em folhas ; neste reservado, o delicioso cacáo em pó, o substancial chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional ; naquelles nichos, vinte qualidades de legumes em conservas, além de outras tantas de peixes dos mais apreciados na Europa ; lá dentro, uma importante galeria de bolachinhas finas dos mais afamados fabricantes ; deste lado, a mais inspirante fileira de pipas com vinhos de todos os sitios conhecidos de Portugal ; daquelle, a finissima manteiga ingleza e franceza ; o bom toucinho, a fina banha e um grande deposito de generos raros e melindrosos ; lá no fundo, fresco a fartar e agua quasi que gelada a que os visitantes teem direito sem nada pagarem. Appareçam.

Em vista, pois, deste emporio
Que além vai da descripção,
Onde não ha interdictos
Nem tão pouco excommunhão !
Quem não dirá convencido
Do que vamos de dizer :
Vamos a casa do Campos
Comprar a paz, o prazer !
Além do que, mais será
Quando eu vos dér a certeza
De que os generos na mesa
Ao estomago passará,
Levando o amor, a luz,
A vida, a felicidade
E inspirando á caridade
Fará rasgar o capuz
Da negra superstição !
E então á luz do dia
A santa gastronomia
Plantará no coração
O facho do infinito,
Fazendo a alma latente
Dizer com voz imponente :
Do Campos seja bemdito
O seu phenix—armazem,
Onde só devemos ir
Comprar, pagar e sahir
Se quizermos passar bem.

LIVROS A VENDA.

No primeiro andar desta typographia em mão do administrador, vende-se os seguinte livrinhos :

O matuto Esperto—dialogo instructivo, critico, analytico, historico e moral, entre um matuto e um liberal por 500 rs. cada exemplar.

Educação Familiar—romance, e uma serie de leitura, 2 volumes por 1$000.

Martens, manuel diplomatique—1 volume por 1$000.

Obras de Mably—completas — 12 volumes por 8$000.

Bignon—obra completa—4 volumes por 2$000.

Fritot—Espirit do Droit—1º volume por 1$000.

Vatel—Droit des Gens—2 volumes por 2$000.

F. Borges—Economia Politica—1 volume 1$500.

Fielding—The history Tom Jones—2 volumes 3$000.

Bavoue—Des conflits—2 volumes 3$.

Histoire Ecclésiastique—6 volumes 6$000.

Rousseau—Melanges—6 volumes 3$.

Rousseau—Piéces diverses—4 volumes 2$000.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Aluga-se um rapaz excellente copeiro por estar a isso acostumado, para hotel ou casa de homem solteiro, estrangeiro : a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa engomma-se com perfeição roupa de homem e de senhora.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino portuguez com alguma pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta : a tratar no pateo da Penha n. 8.

Aluga-se

o 1º andar e sotão da rua do Fogo n. 27, e tambem se aluga um separado do outro : trata-se á rua do Apollo n. 30, armazem.

Um novo rival !

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina — Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* —onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para :
Um casamento.
Uma soirée.
Um baptisade e
Um lanche.

Ha tambem :
Grande variedade de bebidas finas.
Completo sortimento de doces para embarques.
Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.
Bandejas caprichosamente preparadas.
Fiambres e lanche a qualquer hora.
Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22
Meira & Lima
Assembléa do Commercio.

Attenção.

Aluga-se uma excellente escrava sem vicio algum, a qual engomma soffrivelmente roupa de senhora, e cozinha tambem, com a condição de ri todos os dias, ás 7 horas da manhã até ás 3 da tarde : a quem convier, dirija-se ao 1º andar do sobrado da rua Nova n. 21.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS ATÈ FEVEREIRO PROXIMO FUTURO
A ESMERALDA
Rua do Cabugá N. 5.

Os proprietarios desta antiga loja de joias, resolvendo-se definitivamente liquidar o seu estabelecimento ; vendem para acabar todas as suas joias d'ouro, prata e brilhantes, com enorme abatimento nos preços, assim como as encommendas já feitas, que forem chegando da Europa, pelos preços da factura.

Grande Liquidação
Do Museo de Joias
Rua do Cabugá n. 4

Neste importante estabelecimento, vende-se para acabar até fevereiro proximo futuro todas as joias de ouro, prata e brilhates alli existentes, por preços até hoje desconhecidos, bem assim as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
TOLENTINO DE CARVALHO
Rua do Cabugá n. 1 c

Tendo resolvido liquidar o seu estabecimento de joias, declara que desta data em diante os seus preços serão extraordinariamente redozido, como não poderá haver competencia.—

Grande Liquidação
O COLLAR D'OURO
Rua do Cabugá n. 3 A.

Os donos desta grande loja de joias, resolvendo-se a liquidar o seu estabelecimento até principio do anno proximo futuro, vendem com grande abatimento de preços todas as suas joias de ouro, prata e brilhante—como tambem as que for recebendo da Europa, pelo preço da fabrica.

Grande Liquidação
Manoel Antonio Gonçalves
Rua do Cabugá n. 3.

Tendo rezolvido liquidar no menor tempo possivel o seu estabelecimento, vende para acabar todas as suas joias de ouro, prata e brilhantes, com enorme abatimento de preços. E as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N. 45 A.
LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim ! já não é liquidação ! é queima ! !

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias ; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir ; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo !

A pyra está ardente—as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fal os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da econ que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes ; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não terá o publico aonde dellas se possa prover.

A ellas ! A ellas !

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro.
MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria.
MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A Essencia de Caroba é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.
UNICAMENTE PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES
Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bachárel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz,não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife : — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro : — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

CASSAS PARA VESTIDOS
A 240 RS. O COVADO

Lindas cassas de cores e brancas, com listras e palmas assetinadas a 240 rs. o covado : na loja de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se :
Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 6, rua do Commercio.

RETALHA-SE
Na botica franceza n. 22
Rua do Bom Jesus

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo, Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brannos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grosos e compridos ; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão ; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

Apipucos
150$ de gratificação

Está em Apipucos o meu escravo Ignacio, o qual tem os signaes seguintes : cabra acaboclado, 26 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e crespos, bigodinho fino e muito pouca barba na ponta do queixo, tem um carocinho de um lado da canella por fóra, não tem unhas nos pés a excepção de um dedo, tem no corpo marcas de chicote e na pá direita um pequeno calo, falla mansa e baixa, cara bexigosa e olhos brancos. Dá-se 150$ a quem o trouxer ao engenho Arendepe, freguezia de Ipojuca, ou nesta praça ao Sr. Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho.—Manoel Felippe de Souza Leão Junior.

Precisa-se

alugar um moleque de 10 annos para o serviço domestico de casa de pouca familia : na rua Duque de Caxias n. 97.

Doces, fructas e flores

Este estabelecimento, conhecido ha mais de 20 annos nesta provincia, á rua da Cruz n. 11, o seu proprietario tem sempre em sua maior attenção em servir bem a todas as pessoas que fizerem as suas encommendas dos seguintes generos : doces de calda de todas as qualidades, geléas de differentes fructas, e mão de vacca, xaropes de todas as fructas, bandeijas com finos bolinhos, pão-de ló, pudim, bolo, e outros de muitas especies ; tambem vende sementes de hortalices, muito novas, larangeiras, limas, figueiras, limão-doce, laranja cravo e outras plantas para jardim, tudo isto muito crescido, e cada uma planta em sua vasilha ; apromptam-se bouquets para noivos, bailes e para jarros, capellas de rosas e outras flores finas, e de fructas, de preferencia a de contas, etc.

— Aluga se a casa da ilha de Bemfica n. 10 A, com sete quartos, quintal fechado, com cacimba e banho na frente, por ficar á margem esquerda da ponte da Passagem da Magdalena, lugar mui saudavel e pittoresco : a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

— Aluga se um excellente sitio no Monteiro junto á estação da linha ferrea, com miutos commodos ; tem jardim, coxeira e gaz : a tratar na rua do Imperador n. 83, 2.º andar.

— Alugam-se dous grandes sobrados, cada um de um andar e sotão, sitos á rua nova de Santa Rita us. 55 e 57, com agua, gaz e cano de esgoto, com 13 quartos e 1 gabinete : quem pretender dirija se ao Forte do Mattos 8or cima do trapiche Dantas.

Lava-se

e engomma-se com aceio e perfeição roupa de homem e de senhora : na rua de Paulino Camara, loja por traz da fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhãem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhosgrasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro ; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes : pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes porfeitos ; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

— Aluga-se uma loja com commodos para pequena familia ou negocio : no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

AVISO.

José dos Santos Oliveira, arrematante das dividas da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C., avisa aos devedores da massa fallida que mandem pagar seus debitos á rua Duque de Caxias n. 70.

— Aluga-se o 1.º andar com sotão do sobrado sito á rua estreita do Rosario, n. 29 : a tratar na loja do mesmo sobrado.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes : Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés compridos e seccos ; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Fores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autaridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada, de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

— Desappareceu da rua de Pedro Affonso n. 25, no dia 21 do corrente, uma caxorrinha do reino, toda branca, que dá pelo nome de Condon, estava com uma coleira de metal no pescoço : quem a trouxer ou der noticia na dita casa, será recompensado.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 [1.º ANDAR.]

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

HOTEL
RESTAURANT DE BORDEAUX.
Rua Primeiro de Março n. 7 A., 1.º andar.
Quartos mobiliados com gosto
Perito cozinheiro francez chegado ultimamente da Europa. P. Sauvignac.
Assignaturas mensaes
Gabinetes particulares
Salão verde
Salão encarnado.
Administrador, J. Delsuc.

Grande vantagem
Utilidade barata
Por que é de graça
Mil e novecentos objectos
P'ra chegar p'ra todos.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, para mais agradar aos seus numerosos amigos e freguezes, com especialidade ás Exms. familias que, têm honrado com suas presenças o seu

Pavilhão Campos

sito no mais pittoresco e aprazivel arrabalde

a Tamarineira

aonde no domingo, 27 do corrente tem de effectuar-se um esplendido leilão de prendas.

Tomaram a deliberação de distribuir gratis a cada pessoa que alli for em demanda de seu

Pavilhão Campos

Um objecto para uso proprio, o qual pode durar 365 ou 366 dias, isto é um anno

Solar ou bissexto.

Além do que todos encontrarão no mesmo Pavilhão, mediante modicos preços e durante todo o dia : lanche e bebidas de 1,547 qualidades.

Et tutti quanti.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, grantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do Doutor DUCOUX, 13, *galerie d'Orleans* (*Paço Real*), *Paris*.

Este medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como : *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em Pernambuco, A. RECORD.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Grecs e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Soares de Amaral & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento de generos de estiva, do armazem do caes da alfandega para o armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

—Madama Freire, modista brasileira avisa ao respeitavel publico, que continúa na sua arte de modista; assim como, recebe por todos os vapores da Europa figurinos, os quaes acham-se á disposição de seus freguezes, podendo ser procurada para exercer a sua profissão, á rua Direita n. 46.

CRIADO.

Precisa-se de um criado que seja fiel: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

Boa moradia.

Aluga-se o sitio da estrada de Agua-Fria n. 2, com boa casa para numerosa familia e excellente banho no riacho Jacaré, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Quem precisar de um optimo copeiro, para casa de familia ou de homem solteiro, dirija-se á rua da Imperatriz, sobrado n. 63, primeiro andar.

— O Sr. Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, queira apparecer á rua do Rangel n. 67 a negocio particular interesse.

— Precisa se alugar uma preta escrava, para andar vendendo com taboleiro á rua: a tratar na rua de Santa Rita n. 22.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta!!!
Novidade importantissima!!!

O uso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 56, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

— Francisco Luiz dos Santos, curador de seu filho Manoel Luiz dos Santos, pede a todos que forem credores delle apresentem seus titulos no prazo de oito dias. Recife, 18 de setembro de 1874.

— Aluga-se por alguns mezes o 2º andar do sobrado n. 53 da rua da Imperatriz, completamente mobilhado, a pessoa de pouca familia, preferindo-se estrangeira: a tratar no mesmo.

— Na travessa da matriz de Santo Antonio n. 6 ha uma ama de leite, e seccas constantemente para alugar.

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Pescadores, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, por preço commodo: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Vara de orphãos.

O juiz de orphãos e ausentes desta capital mudou sua residencia para a rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora da Matriz da Boa-Vista.

Ao corpo do commercio.

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio desta cidade que não se responsabilisa por qualquer compra que faça o Sr. Lack, mestre que foi da officina do Sr. Silva Cardoso, sita á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.
Recife, 26 de setembro de 1874.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

Banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli duas casas pequenas, tendo cada uma duas salas, tres quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
PRIVILEGIADO S. G. D. G. — SABOR ASSUCARADO
FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER
Cavalleiro da Legião de Honra. Official do [illegible] e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma e substancias balsamicas que ainda augmentam as suas propriedades therapeuticas, ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.
O Senhor Chevrier completou a sua descoberta associando o Iodureto de ferro [illegible] oleo de figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.
Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se empregam o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalescencias demoradas e Fraqueza de constituição.**
DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER 21, *Faubourg Montmartre.*
Na mesma pharmacia achão se o Vinho e Elixir de Coca, excellentes preparações tonicas. — Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e [illegible] é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes que apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Darthros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, do mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha é um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões e Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

O desembargador Alexandre Berardino dos Reis e Silva e D. Isabel Joaquina de Figueiredo Reis e Silva e seus filhos, por occasião do trigesimo dia do passamento de seu mui presado cunhado, irmão e tio, coronel Manoel Hygino de Figueiredo, mandam rezar missas no convento de S. Francisco desta capital no dia 28 do corrente, ás 8 horas damanhã: e para assistirem a este acto de caridade e religião, convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos aquelles que comparecerem.

Augusto Adrião Paulino da Silva convida aos seus parentes e amigos para assistirem no convento da Gloria da Boa-Vista á missa que têm de mandar celebrar ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do passamento de sua presada e sempre chorada esposa: pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Os filhos e genros de José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, mandam-lhe rezar uma missa no dia 28 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco: convidam aos seus parentes e amigos para comparecerem a esse acto de caridade, e protestam sua gratidão.

Marianna Gliceria da Purificação Bandeira.

Antonio Jovino de Torres Bandeira, José do Carmo Ferreira, Balbina A. Josephina Ferreira e filhos menores, manifestando o mais profundo reconhecimento a todas ás pessoas de sua amisade e especialmente ás associações Monte-Pio Popular, Coração Livre Popular, Beneficente dos Artistas Alfaiates e Club Popular, pela espontaneidade com que se dignaram no dia 22 do corrente mez acompanhar ao cemiterio desta cidade, os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, irmã e cunhada Marianna Gliceria da Purificação Bandeira, rogam aos seus parentes e ás pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo repouso eterno da mesma finada mandam rezar na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 6 horas da manhã do dia segunda feira, 28 do corrente, setimo do seu passamento.

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Pescadores, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Aluga-se

uma excellente casa terrea em Olinda, pateo de S. Pedro Novo, com gaz e agua: a tratar com Marcellino de Souza Travassos, no Forte do Mattos.

CASA

Aluga se o segundo andar á rua Duque de Caxias n. 54: a tratar na loja.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.— Manoel Azevedo de Andrade.

Signaes do negro Feliciano

Crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, bem preto, desdentado, barbado, mal feito de pés, tendo um dos dedos grandes ou ambos bastante tortos. Acha-se fugido ha 6 mezes, desta segunda fugida, e da primeira esteve dous annos no engenho Tombador, freguezia do Bonito, pertencente a Francisco de tal, genro do capitão Christovão José Machado, senhor do engenho S. Christovão, da dita freguezia, e por estes engenhos está occulto, como tem estado. Veio pela primeira vez preso pelo capitão de campo João Ventura, que mora em Agua-Preta: recommenda-se a sua captura ás autoridades policiaes e capitães de campo, e leva-lo ao engenho Minas Novas, freguezia de Gameileira. O dito negro intitula-se forro com o nome de José Feliciano.

— Quem precisar alugar uma preta escrava, perfeita engommadeira, e de boa conducta, dirija-se á rua da Aurora n. 49.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotéa, á rua Direita n. 84, com bons commodos para familia e agua potavel: a tratar na loja do mesmo.

Attenção

Rua do Livramento n. 26

Attenção, Exmas. senhoras !!!!!
Aos vinte mil covados!!!

A loja das tres estrellas acaba de receber um importante sortimento de lãzinhas com listras e flores de seda, que está vendendo pelo diminuto preço de 280 e 400 rs., fazenda que val 500 e 900 rs.

A ellas, antes que se acabem

Declaração

Tendo feito um annuncio, protestando sobre a validade da venda do escravo Tertuliano, desde já prescindo do mesmo por me ter certificado que a venda do escravo fôra realisada por meu irmão Joaquim José de Meira Lima, e declaro que toda e qualquer transacção que o mesmo tenha feito sobre o dito escravo, tem toda validade. Recife, 26 de setembro de 1874.—L. C. M. Lima.

— Na rua do Marquez de Herval n. 166, precisa-se de uma pessoa escrava ou forra para comprar e vender na rua.

GRANULOS ANTIMONIAES DO DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), França.
Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE [illegible]
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Gicquel*, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

DOENÇAS SECRETAS
CH. ALBERT
CURA RADICAL, [illegible]
VINHO DE SALSAPARRILHA: [illegible] alporcas, borbulhas, ulceras, vicios do sangue, debilidade, tumores.
BOLOS ARMENIOS: Corrimentos recentes ou antigos; flores brancas, [illegible]
Paris, 19, r. Montorgueil. — [illegible]
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com grandes e bons commodos para familia, e agua potavel: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Medico parteiro e operador.
Rua do Rangel n. 51
Consultas das 8 ás 10 horas.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

CHARUTOS

DE
José Furtado de Simas.
Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 15, de Bourgard & C.

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

AO PUBLICO

João Correia de Carvalho, artista alfaiate, tendo-se desligado da sociedade da casa commercial existente á rua do Barão da Victoria n. 26, sob a razão de Araujo, Carvalho & C., acha-se novamente estabelecido na sua arte, á rua do Marquez de Olinda n. 46, 1º andar, aonde os seus numerosos freguezes o encontrarão prompto para executar qualquer obra tendente á sua arte, com esmero e promptidão.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

CASA.

Aluga-se ou vende-se uma grande casa terrea, em Olinda, propria para grande familia; tem gaz e agua encanada, sita á rua do Aljube n. 31: a tratar na rua da Imperatriz n. 86, 1.º andar.

Obras inedictas do finado vigario Francisco Ferreira Barreto

Achando-se impresso o 1º volume (prosa) desta importante obra, os editores avisam a todos os senhores subscriptores de o ir receber no lugar aonde subscreveram, assim como os senhores que ainda quizerem subscrever, o podem fazer nas livrarias desta praça, ou nesta typographia, rua do Torres n. 10, mediante a importancia de 5$ paga nesta occasião. Outro sim, fazemos sciente ás sociedades, a quem enviamos circulares, que remettam nos as listas das assignaturas adquiridas, para serem enviados os exemplares. Recommendamos essa obra ao illustre clero.

— Aluga-se por preço razoavel uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua do Imperador, livraria Universal, n. 54.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado n. 5 da rua do Vigario, com bons e grandes commodos para familia: a tratar no armazem n. 25, da travessa do Corpo Santo.

— Roga-se ao Sr. Chico Ramos, que queira vir á rua Duque de Caxias n 60 A, para negocio de seu particular interesse.

Attenção

Madama Albuquerque & Irmã.
Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar.

Teem a satisfação de avisar ás Exmas. Srs., que recebem por todos os vapores, figurinos, os quaes estão patentes para todas aquellas que quizerem vestir-se com gosto. Sendo seus trabalhos perfeitos e mais baratos do que em outra parte.
14 — Rua do Crespo — 14

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama Offerece-se uma ama para engommar e cozinhar para casa de pouca familia, de portas a dentro; quem precisar dirija-se á rua da Lapa n. 1.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua Duque de Caxias n. 54. loja.

AMA Precisa-se alugar uma escrava para andar na rua: a tratar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

AMAS Precisa se de uma para cozinhar e outra para engommar, e um moleque ou preta que saiba vender na rua, prefere-se escravas: a tratar na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

AMA Na rua Direita n. 14, precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma pessoa.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou captiva, para casa de pequena familia: na rua da União n. 47.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Vigario n. 19.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade e de boa conducta, para comprar e cozinhar, e serviço domestico em casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem: no becco do Padre n. 28.

— Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Nova, loja n. 21.

Casa e terrenos baratos no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6, vende sua casa de taipa e terrenos de seus sitios no lugar do Salgadinho: a tratar somente com o mesmo.

Aluga-se

o primeiro andar com grandes commodos e sotão do sobrado sito na rua do Hospicio n. 65, juntamente a loja: a tratar na rua do Vigario n. 31.

CRIADO

Para o serviço de uma casa de pequena familia precisa-se de um moleque escravo e de boa conducta: quem tiver e queira alugar, dirija-se á rua do Commercio n. 17, primeiro andar, lado do mar, entrada pelo largo do Pelourinho.

Escrava fugida

Desappareceu pela segunda vez, de casa de seus senhores, hoje 23 do corrente, a escrava de nome Juliana, com os signaes seguintes: mulata acaboclada, cabellos corridos, costuma traze-los amarrados, cara larga e com bastantes espinhas, nariz chato, com falta de dentes na frente, cheia do corpo, altura regular, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou nas orelhas uns brincos de latão com pedras brancas, tem as pernas acinzentadas, levou um chale de merinó estampado, de côr branca, ja velho, 1 par de sapatos de trança, 4 vestidos de chita, sendo 2 claros e dous escuros, 4 camisas de madapolão, 1 de algodão e 3 lenções; alguma desta roupa levou a no corpo e o resto em uma trouxa. Suppõe-se que dita escrava está acoutada em algum callogy aqui nesta cidade, vindo do Rio Grande do Norte, embarcada, por isso não sabe estrada nenhuma para o centro: roga-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que encontrar dita escrava, leva-la á rua Duque de Caxias n. 76, antiga do Queimado, que serão generosamente recompensados.

Modista franceza.

Mademoiselle Eugenia Lecomte & Irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem e encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

O DESENGANO.

RUA 1º DE MARÇO N. 25
Junto a loja da esquina.
HOLLANDA

Brim Hollanda, proprio para costumes para homens e meninos a 600 rs. o covado—é pechincha!

Lenço com barra de cor, duzia	1$000
Cambraia transparente, peça	2$500
Brim branco de linho, vara	1$600
Meias para senhora, em caixas modernas, duzia	5$500
Cambraias pretas com pintas brancas, covado	260
Madapolões francezes finos, peça	5$500, 5$800
Bramante de linho com 11 palmos de largura, vara	2$600

Só o DESENGANO da rua 1º de Março n. 25. junto a loja da esquina.

Hotel de Bordeaux

Pela segunda vez, os senhores devedores a este hotel, são convidados a virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, afim de prevenirem que suas contas sejam cobradas judicialmente, depois de verem seus nomes estampados nos jornaes mais lidos desta cidade. Recife, 25 de setembro de 1874.
O administrador,
J. Delsuc.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha inteira pratica de taverna, para ir para uma proxima á via-ferrea do Recife a S. Francisco: na rua Direita n. 139 se dirá quem precisa.

OLINDA.

Aluga-se por festa ou por anno, na rua de S. Pedro Apostolo ou Passo Castelhano, tres casas terreas, com encanamento d'agua e gaz, bons commodos e quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo: a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua D. Maria Cesar n. 37, proprio para recolher fazendas por ser muito espaçoso e reedificado, ou para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala-Velha.

Bons pianos.

Chegados de novo.
Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.
No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifico, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.
BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.
BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.
BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.
No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attençaõ.

Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, tanto daqui como de fóra, que se acha mudada para o 1º andar do sobrado n. 21 da rua Nova, onde continúa com sua aula de instrucção primaria, ensinando tambem todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as qualidades, trabalhos de lã, crochet e flores, com muita perfeição; e em sua casa ensina tambem o francez, desenho, musica e piano, por ter para isse escolhidos professores. Aceita externas e internas, affiança bom tratamento, muita applicação, e o preço mais favoravel que em outra qualquer parte.

— Aluga-se o segundo andar, na rua do Vigario n. 33: a tratar no primeiro andar do mesmo

N. 21, 1º e 2º andares, Cambôa do Carmo.
Manoel Enedino Rego Vallença
—
MEDICO
Consultas das 7 horas da manhã ás 9 1/2.
Chamados por escripto.
Especialidades. — Doenças dos pulmões e do coração.

Bom bocado.

Recebe se encommendas de qualquer qualidade de bolos, bandejas para casamentos, partidas e bailes: a tratar na rua do Imperador n. 14, armazem Fidelidade.

COMPRAS.

Associação commercial beneficente

Compra-se os relatorios dos annos de 1853 e 1857, desta associação: quem os tiver e quizer vender, entenda-se com o archivista da mesma.

VENDAS.

LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrado, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

— Vende-se uma escrava moça e de bonita figura, sabe cozinhar e engommar com perfeição e sem defeitos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, outr'ora rua da Cadeia, no escriptorio dos Srs. Parente Vianna & C., com José Antonio da Silva Guimarães, ou na villa do Cabo, rua do General Victorino n. 21.

E' muito barato!

Popelinas de seda, fazenda inteiramente nova a 1$000 o covado: só no Bazar das Familias, á rua do Duque de Caxias n. 60 A, de Reis e Silva & Guimarães.

Vende-se

na Torre um sitio com boa casa, com 3 salas, 4 quartos, despensa e cozinha, bom poço d'agua de beber, muito arborisado, e fóra da casa uma saleta com 1 quarto, quarto para feitor, dito para criado, gallinheiro, tudo de pedra e cal.

Uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha e terraço, quintal murado e um quarto para criado, rende 1 por cento.

Tres casas pequenas, com 2 salas e 1 quarto, cozinha, por junto ou separado, em terreno proprio, rende 1 por cento.

Um terreno com 30 palmos de frente e 400 de fundo, tudo no melhor local: na rua estreita do Rosario n. 45, se dirá quem vende.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Alpacas de côres.

Alpacas de côres, finas, com listras, largura de chita franceza, a 360 rs o covado, é fazenda de 1$: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha

Odilon Duarte & Irmão receberam pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de coques de cabello humano, o que ha de mais moderno, e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ cada um; a elles, antes que se acabem.

Fazendas muito baratas para liquidar.

E' irem depressa, antes que se acabem.
Cambraias de côr, organdys, covado, a 240 rs.
Algodão azul, covado, a 160 rs.
Idem de listras a 240 rs.
Chita preta muito fina, covado, de 260 a 320 rs.
Meias para meninas, duzia, a 2$ e 2$500.
Chales de merinó a 2$.
E muitos outros artigos de fazendas e roupas feitas por muito menos de seu valor por se querer mudar de sortimento: na rua do Barão da Victoria n. 14.

Cerveja

Vende-se por preços baixos cerveja branca, marca Bass, e preta, marca Barclay, em barricas, ambas de superior qualidade: no escriptorio de Eduardo Fenton, rua do Commercio n. 22, primeiro andar.

— Vende-se por commodo preço um terreno com 35 palmos de frente e 300 de fundo, com uma casa de tijolo ainda por repartir, em chãos proprios, situado no sitio que foi do Dr. Feitosa, na Encruzilhada de Belém: a tratar a qualquer hora, na casa das audienciencias, ou suas proximidades, com Francisco Luiz Beltrão, á rua do Imperador.

Boa venda

Vende se o estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Rangel n. 36, prompto de todos os objectos tendentes a arte, e tambem muito afreguezada, visto a pessoa ter de se retirar para fóra da provincia, muito propria para principiante.

Grande liquidação

Loja á rua da Imperatriz n. 48
Collar da Rainha.

Esta grande loja de miudezas e artigos de phantasia, vem declarar por esse jornal, que está vendendo por menos de 50 0/0 do que em outra qualquer parte, bem como botinas para senhora, em perfeito estado, 3$500 o par, ditas de custo de 7$, por 5$, borzeguins para homens, e um grande sortimento de fitas de seda, e outras muitas mercadorias e artigos de luxo, que só á vista faz fé, aproveitem o bom e barato: na loja de miudezas á rua da Imperatriz n. 48.

Bazar das Familias.

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios desta mui importante loja, sita á rua do Duque de Caxias n. 60 A, esquina da estreita do Rosario, no intuito de satisfazerem seus freguezes, estão resolvidos a vender por menos 50 por cento do que em outra qualquer parte; pelo que põem á disposição do respeitavel publico, e especialmente do bello sexo, as seguintes fazendas com os respectivos preços:

Riquissimas palonezas de gorgurão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 38$000 cada uma.
Lindissimas popelinas, padrões inteiramente novos, que vendemos pelo diminuto preço de 2$200 o covado.
Popelinas de differentes gostos, inteiramente novidade que vendemos pelo preço de 1$600 o covado; é baratissimo.
Popelinas de linho com listras, fazenda inteiramente nova, que se vende por 480 rs. o covado; é muito barato!
Lindissimas alpacas, gostos novos, muito largas, que vendemos pelo preço de 1$000 o covado.
Lindas alpacas pretas com listras brancas, muito largas, que vendemos pelo diminuto preço de 1$000 o covado.
Setim branco macão, fazenda muito superior, a 2$000 o covado.
Riquissimas caixinhas com espelho, cada caixinha contendo uma duzia de lenços, pelos preços seguintes: 5$500, 6$000, 6$500 e 7$000.
Riquissimas caixinhas de madeira enfeitadas, cada caixinha contendo uma duzia de meias para senhoras, pelo preço de 5$500 e 6$000.
Lenços brancos, fazenda muito superior a 2$000 a duzia.
Lindissimas cambraias brancas bordadas com listras de crochet, fazenda inteiramente nova a 1$100 o metro.
Riquissimas saias bordadas para senhoras, a 6$000 uma.
Um completo sortimento de lãzinhas de cores fazenda muito boa a 200 e 360 rs o covado.
Riquissimos pannos de crochet, tanto para presentes como para cadeiras de guarnição de salas, a 1$500 um.
Um completo sortimento de alpacas de cores, a 500 rs. o covado.
Cambraia tapada, Victoria, n. 26 a 7$000 a peça.
Cambraias bordadas com palmas de cores, a 400 rs. o covado.
Cambraias transparentes muito finas, a 6$ e 7$ a peça.
Cambraias transparentes Nanssuc, a 4$000 a peça.
Um completo sortimento de meias de cores para homem, a 8$000 a duzia.
Ditas brancas em caixinhas, a 6$500.
Ditas ditas de 4$000, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000.
Toalhas felpudas muito encorpadas, a 6$000 e 6$500 a duzia.
Ditas alcochoadas imitando linho, a 5$500 a duzia.
Granadinas com listras assetinadas, a 800 rs. o covado.
Merinó preto francez, fazenda muito boa, a 3$ o covado.
Cortes de casemira, gostos novos, a 4$500 e 5$000 o corte.
Bramante de linho, quatro larguras, a 2$300 a vara.
Dito de algodão com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara
Dito de dito trançado, de quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão francez madraste a 6$800 a peça.
Dito superior francez, a 6$800 a peça.
Dito inglez, maravilha, a 5$000 idem.
Dito, elephante, a 4$600 idem.
Um completo sortimento de chitas escuras e claras pelos seguintes preços: 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.
Um grande sortimento da chales de merinó estampados com listras de seda, a 3$200, 4$500, 5$500 e 6$000.
Ditos pretos lisos, a 2$000 um.
Um completo sortimento de algodão, de 3$800, 4$000, 4$200 e 3$500 a peça.
Assim como outras fazendas que não mencionamos os preços e que se vendem muito barato.
Reis e Silva & Guimarães,
Corram quanto antes á grande pechincha!
Só no Bazar das Familias.
Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Está se acabando

E garante se a boa qualidade do vinho puro das quintas do Lima, dos campos da Beira, superior ao da Figueira, e só se encontra no armazem de José Fernandes Lima & C., á rua do Barão da Victoria n. 3, seus successores.

Ratoeiras magicas.

Ao Bazar Universal chegou um sortimento de ratoeiras de ferro para pegar pequenos ratos, estas são de tanta vantagem que uma só ratoeira fará desapparecer todos os ratos que houver em uma casa; é inteiramente uma novidade de vantagem: á rua do Barão da Victoria n. 22.

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, figurino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Peregrinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinãs de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, nao só em gesto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes. diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda

DE

A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

— Vende-se a taverna da rua da Ponte Velha n. 1, bem afreguezada e com pequenos fundos: a tratar na mesma.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende-se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis
Vende-se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$009.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 3,000 rs.; calças de casemira preta e de core leies de casemira preta e de côres, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Im Iriz n. 72.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas paraçs d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno s recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela eleganci bem mostra aptidão e bom go to de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Attendei!...

A confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, unico estabelecimento deste genero nesta provincia, proporciona aos habitantes della as maiores vantagens

E se não vejam

Se uma pessoa quizer tudo quanto é necessario para

Um casamento
Um baptisado
Uma partida
Um chá para visitas
Um lunch
Um lauto jantar

Não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

Alli tambem se encarregam de bouquets, flores e folhas para casamento: assim como, de doces de todas as qualidades para embarques, e tem sempre preparados fiambres inteiros e a retalho, pasteis de diversas qualidades, empadas de camarões e de carne.

De tudo que alli se vende, garante-se a boa qualidade, limpeza e promptidão.

Enfeitam-se fiambres, bolos, pães-de-ló e bandeijas, tudo por preços razoaveis.

Alli alegra-se a vista e satisfaz-se as exigencias od paladar.

Só na confeitaria do Campos

O DESENGANO.

Com este titulo acaba de se abrir uma loja de fazendas á rua Primeiro de Março n. 25, junto a loja da esquina, e os proprietarios estão resolvidos a vender muito barato para assim apurar muito dinheiro: só vendo-se é que se acredita.

Lãzinhas.

Lãzinhas de quadros pretas e brancas, a 200 rs. o covado, assim como de mais padrões; dão-se amostras.

Metins.

Metins, padrões modernos a 280 e 300 rs. o covado, chitas claras e escuras a 280 e 300 rs. o covado, cambrais Victoria e transparente a 3$000 e 3$500 a peça, madapolões com defeito a 4$000 a peça, meias para meninos e meninas a 2$000 a duzia, brim Angola verdadeiro, com bonitos padrões a 700 rs. o covado.

Chita preta com defeito a 2$500 a peça, lãs lisas com diversas côres a 280 rs. o covado, algodão marca T a 4$000 a peça; assim como muitas outras fazendas que se torna enfadonho mencionar. Só o Desengano da rua Primeiro de Março, n. 25 junto a loja da esquina.

Camisas bordadas.

Camisas de linho, inglezas, bordadas com um pequeno defeito de avaria a 35$000 a duzia e a 3$000 cada uma. Só o Desengano da rua do Crespo, n. 25 junto a loja da esquina.

Lãazinhas baratas.

Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva,

---

Grande liquidação.

De calçados, fitas de sarja largas e estreitas, e tudo o mais concernente a uma loja de miudezas: rua da Imperatriz n. 86.

Cal

Na rua Direita n. 44, vende se novissima cal de Lisboa da ultima chegada.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

Vende-se

Uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, contendo barro para toda e qualquer obra, com uma grande olaria, casa de vivenda e tres viveiros com peixes. Promette-se fazer todo e qualquer negocio: a tratar com Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Organdy.

Organdy de acento branco e de côr, com flores miudas e listras de seda e de lã a 400 rs. o covado, é fazenda de 1$, e é pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Loja de fazendas

DE

Guilherme & C.

O antigo barateiro continúa a vender por menos do que outro qualquer, com a franqueza e sinceridade ja conhecida.

Lãs de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Lãs pretas superior, a 400 rs. o covado.
Lã e seda, fazenda de 1$400 por 700 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres a 280 rs. o covado.
Gretones de padrões lindos e modernos a 400 e 440 rs. o covado
Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.
Cambraias de côres miudas e graudas a 280 rs. o covado.
Ditas pretas com flores a 200 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$060 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 3$500 a peça.
Algodão trançado, alvo, a 440 rs. a vara.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Ditos de côres de linho fino a 500 rs. o covado.
Madapolão frances verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o cevado
Toalhas grandes a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$ uma.
Lenções de bramante a 2$ um.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$ e 3$.
Lenços de linho, abanhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de côres a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos por preços baratissimos. Só na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas. Dão-se amostras.

Cortes de casimira a 4$, 5$ e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça de Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Salame de Lyon

A 1$600 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

---

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimeetos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Penteados

de nova invenção.

Com um penteado destes pentea se uma senhora em dous minutos, e acha se decentemente penteada para um soirée, um baile, assistir casamento, e para ser noiva tambem: vende se pelo baratissimo preço de 25$ cada um, é só na casa de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 82, primeiro andar.

A rosa Principe Alberto.

Valsa para piano

Na loja de musicas e instrumentos de Emilio Roberto, na rua do Barão da Victoria n. 17, acha-se á venda esta linda valsa para piano, composição do maestro Candido Junior.

Preço—1$500.

— Vende-se duas casas na rua do Visconde de Goyanna ns. 20 e 22, e um sobrado na rua da Restauração n. 54. Aluga-se o armazem na rua do Senhor Bom Jesus n. 6: tudo a tratar na rua acima n. 16, das 6 ás 9 horas da manhã.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES

DE

GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34— Rua larga do Rosario — 34

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

Luvas brancas

de Jouvin: a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem as tem frescas.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo á rua 1.º de Março n. 7 A.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

CHEGARAM

as desejadas lãzinhas a 200 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43.
(Defronte da loja de chapéos da Pracinha.)

Lãzinhas á imitação de seda com riquissimos padrões a 200 rs. o covado. Só o 43. Dão-se amostras. Venham antes que se acabem,

---

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

E' baratissimo.

Attenção.

Aproveitem antes que se acabem, popelinas de linho, padrões modernos, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: quem duvidar, venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, da 1ª qualidade, para cuscus, 12 patacas a arroba; da 2ª, para cangica e pão de provença a 11 patacas; da 3ª, para angú, a 10 patacas; da 4ª, para mangunzá, a 9 patacas: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

Fustão.

Fustão branco para roupa de meninos a 500 rs. o covado; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilheerm & C.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

— Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 250 de fundo, tendo edificada uma casa de madeira no fundo do mesmo, confrente ao cemiterio publico, em Santo Amaro: a tratar no mesmo a qualquer hora do dia.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores; coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

POMAR

Vende-se pés de sapótas de optima qualidade na rua do Hospicio n. 75.

VENDE-SE

um sobrado em caixão e uma casa terrea, sito a rua da Soledade ns. 2 e 4: a tratar na mesma rua n. 54, das 3 ás 6 da tarde.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape Passo Irmãos & C.

Attençaõ

Salsa parrilha
Salsa parrilha
Salsa parrilha

muito nova e de boa qualidade, tem para vender Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Vejam e admirem.

A 500 rs. o covado.

O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam se á rua do Imperador n. 31.

Fiambres

Tem muito bons a Assembléa do Commercio n. 22, a do Commercio.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Vende-se duas partes de uma casa terrea, sita á rua Velha n. 79, com muitos bons commodos: a tratar á rua da Conceição n. 60.

Bramante para lençóes a 1$800 2$000 e 2$500

Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lenções, com 10 palmos de lurgura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 e 2,800 rs.; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, porpreços muito em conta, e peças de algodãozinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias pera noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

---

Cartes de casemira.

Cortes de casemiras finas, gostos modernos, a 5$500 o corte; a elles antes que se acabem, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

OURO

12 — Rua do Cabugá — 12

LIQUIDAÇAO

de joias de ouro, prata e pedras preciosas.

Ouro de lei.

Correntes do ultimo gosto, a oitava	5$500
Alfinetes para retrato, circulado de perolas	55$000
Idem idem idem esmearladas	60$000
Idem idem idem robins	65$0 0
Relogios de prata bem dourados, de 15$ a	30$000
Relogios para senhora, de ouro, de 40$ a	80$000
Ricos adereços com pedras finas com 50 0/0 de abate.	
Bonitas pulseiras do ultimo gosto com 50 0/0 de abate.	
Brincos de phantasia dos mais bonitos que tem vindo ao mercado, de 15$ a	60$000
Voltas com um bonito laço, por menos do que se vende em outra parte.	
Bonitas caçoletas, tanto para senhora como para homem.	
Anneis de diversos feitios, de 2$ a	20$000
Pulseiras de cobra de coral por 50 0/0 de abate.	

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido uma grande porção de joias dos ultimos gostos de Paris, e por preços já resumidos, participa a todos os seus freguezes, bem como ao respeitavel publico, que se acha sempre prompto a servir com toda a exactidão como costuma; certos de que passará um recibo, pelo qual fica responsabilisado pela transacção.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

REFORMA ELEITORAL

(Conclusão.)

Sr. presidente, queixou-se tambem o nobre deputado pelo 2º districto de Minas-Geraes, o mais moço, pois creio que é até da minha idade.

O Sr. Florencio de Abreu (rindo) :—Ha de ser mais velho um bocadinho

O Sr. Ministro do Imperio : –E' signal de que tem mais prudencia.

O Sr Martinho Campos : — Elle parece mais moço do que é ; e o nobre ministro tem carinha de velho, mas não é. (Risadas).

O Sr. Ministro do Imperio : —V. Exc. é que com o seu sorriso perenne e a sua côr purpurina tem continuamente, como dizia Filinto Elysio, uma *cara de paschoa* (hilaridade) ; entretanto tem bons 60 annos.

O Sr. Martinho Campos :—V. Exc. está parecendo avelhantado ; mas não é velho.

O Sr. Ministro do Imperio :—Sr. presidente, o nobre deputado por Minas Geraes, o mais moço, queixa-se amargamente do modo por que tem sido discutido o projecto Diz S. Exc. : os ministros não discutem, querem somente encerrar !

Nunca, senhores, houve projecto tão largamente discutido, nunca ! E agora seja-me licito dar aos nobres deputados uma explicação. Não tenho acompanhado mais frequentemente a discussão, porque, como sabe toda a camara, estive muitos dias doente e doente ainda estou.

Um outro motivo, um outro impedimento muito forte arredou-me desta casa ; mas tomei por diversas vezes a palavra neste debate, enunciei minha opinião, a opinião do governo, procurei sustenta-la como pude, e se nos outros dias, em que compareci, não acompanhei os nobres deputados, é isso devido a um facto de que a camara é testemunha.

Somente dous ou tres oradores da opposição demoraram se um pouco na analyse dos arts. 2º e 4º ; o nobre deputado pelo Maranhão, e outros, responderam, acompanharam essa discussão. Depois o que tem havido ? Perdôe-me o nobre deputado recorda-lo : tem-se fallado da questão em geral, da eleição directa, da eleição indirecta, tem-se discutido factos passados em julgado pela camara, mas não se tem feito analyse de nenhum dos artigos, á excepção da que fez o nobre deputado, e outro no art. 2º, como exige o regimento, e como seria mister para que eu pudesse responder aos nobres deputados, não repisando em materia já discutida, não repetindo o que mais de uma vez tenho dito, e, em todo caso, discutindo o projecto do modo mais util, isto é, analysando artigo por artigo.

Hontem contrahi o compromisso de que hoje me desempenho. Desde que o nobre deputado e os outros collegas quizerem discutir o artigo como o regimento exige, estou prompto para acompanha-los.

Depois do que acabo de dizer, e que, perdôe-me a camara, me foi imposto pela necessidade da defeza, vou, Sr. presidente, responder ás observações que o nobre deputado fez ácerca do art. 6º que está em discussão.

O nobre deputado entende que não convém a reforma no ponto em que se determina que as eleições municipaes, até agora feitas no dia 7 de setembro, passem a ser feitas no dia 1º de julho.

Que razão, perguntou o nobre deputado, tem o governo para esta alteração ?

A eleição municipal feita no mez de setembro tinha de ser julgada pelos presidentes de provincia e pelo ministro do imperio; ora, havendo necessidade muitas vezes de mandar-se fazer nova eleição, fallecia o tempo para que as camaras fossem empossadas a 7 de janeiro, dia designado pela lei ; provindo dahi a circumstancia, que não parece muito regular, da reconducção ou continuação da camara velha.

E isso não é um facto isolado, porque assiduamente têm acontecido que uma camara municipal com juizes de paz de sua parcialidade embarace a regularidade da nova eleição com meio de manter-se no poder.

São inconvenientes que ao governo pareceu acertado arredar.

Por isso, procedendo-se ás eleições municipaes e de juizes de paz não a 7 de setembro, mas no dia 1 de julho, haverá tempo bastante para que os interessados produzam suas reclamações, a autoridade competente examine o que for allegado e sejam providos todos os recursos voluntarios e necessarios que se derem da decisão do juiz de direito para a relação do districto.

E é bem provavel até que com o prazo estabelecido e dada a annullação da eleição ordinariamente no dia 7 de janeiro esteja empossada a nova camara e funccionem os novos juizes de paz.

Assim, creio que as razões em que o governo se fundou para a innovação impugnada pelo nobre deputado, são procedentes.

Em todo o caso, que motivo de interesse publico, que melhor argumento se poderia exhibir para sustentar que a eleição devia ser antes feita em setembro que no mez de julho?

A verdade é que são reconhecidos os inconvenientes praticos de tão curto prazo de 7 de setembro a 7 de janeiro, e pareceu-nos muito bom alargal-o para que taes inconvenientes desappareçam.

Perguntou tambem o nobre deputado qual o processo eleitoral que o governo adoptou em relação de vereadores e juizes de paz, entendendo S. Exc. quanto aos vereadores poder applicar-se o mesmo principio adoptado para as eleições primarias e secundarias, porque trata-se ahi da representação, mas não aos juizes de paz, porque, deliberando elles, devem ser eleitos pela maioria.

Sr. presidente, pensei muito sobre este assumpto e, praticando com o meu nobre amigo deputado pelo Maranhão, membro de commissão especial, lhe tinha dito que estava de certo modo abalado por esta idéa que lhe parecia tambem a melhor á primeira vista, e propenso a admittir que os juizes de paz fossem eleitos por maioria, como actualmente.

Mas, reflectindo, estudando detidamente o negocio, convenci-me de que convém applicar á eleição dos juizes de paz o mesmo principio tal qual está admittido para as eleições primarias e secundarias. Dou a razão á camara.

Os juizes de paz pelo projecto em discussão perdem até certo ponto o seu caracter partidario ; é entretanto verdade que conservam algumas attribuições importantes pelo projecto, taes como a convocação, a presidencia interina interina das mesas e juntas que têm de ser organisadas, a presidencia dos collegios eleitoraes, etc. Mas, ainda quando assim não fosse, restituidos os juizes de paz á sua missão de simples magistrados populares, V. Exc. comprehende que muito boas razões aconselham que a respeito delles se dê tambem a representação de maioria e minoria. (Apoiados.)

Naturalmente as populações de parochia se convencerão de que, desde que o juiz de paz perde o seu caracter politico, convém collocar como magistrado local, como juiz de conciliação e de pequenas causas o homem mais capaz e mais digno por suas virtudes e posição.

Ora, se para magistrados permanentes nomeados pelo poder executivo, é de bom aviso que o governo, qualquer que seja sua côr politica, aproveite as melhores habilitações, sem se importar com os sentimentos politicos do nomeado, as mesmas razões de conveniencia serão para que os juizes de paz sejam escolhidos de um e outro partido. (Apoiados.)

Accresce ainda e póde muito bem acontecer, que um partido não tenha 4 cidadãos em uma pequena parochia perfeitamente capazes de exercer as funcções de juiz de paz, e dá-se assim a possibilidade de que o outro partido traga para a lista de juizes de paz um bom cidadão, que seria excluido se prevalecesse o voto da maioria. (Apoiados.)

Ha ainda a conveniencia de fazer com que no governo local, nas eleições puramente locaes, intervenham por todos os modos as duas opiniões em luta afim de que da possibilidade que se der aos dous partidos para elegerem juizes de paz resulte uma concurrencia benefica, dispondo-se cada um dos partidos a apresentar os cidadãos melhores para os lugares de juizes de paz. (Apoiados.)

Creio pois, Sr. presidente que a emenda que a nobre commissão, de accordo commigo, offereceu, está no caso de ser approvada, este é o meu voto e satisfaço desta fórma a pergunta feita pelo nobre deputado.

Estranhou o nobre deputado que o § 3º do art. 6º assim se exprima :

« Só pódem ser vereadores os cidadãos elegiveis residentes no municipio por mais de 2 annos », porquanto repete-se inutilmente a disposição do art. 98 da lei de 19 de agosto de 1846.

Ha engano da parte do nobre deputado. A lei de 1846 exige, é certo, a residencia de dous annos no termo para ser-se vereador, mas dá a todo o cidadão que tem voto nas assembléas parochiaes o direito de ser eleito vereador :—Pódem ser eleitos vereadores diz essa lei, os cidadãos votantes tendo dous annos de residencia no termo.

O projecto em discussão exige para que o cidadão seja eleito vereador, além dos dous annos de residencia, a qualidade de eleitor ; vê o nobre deputado que ha uma restricção importante, da qual resulta notavel differença entre as duas disposições.

O Sr. Ignacio Martins :—Dous annos de residencia já é bastante.

O Sr. Ministro do Imperio :—As razões em que o governo se fundou para exigir a qualidade do eleitor são obvias : todos comprehendem a importancia que as camaras municipaes tem e devem ter, e então é preciso que o pessoal de que se componham seja mais apurado, seja ao menos igual ao dos eleitores. (Apoiados.)

Sr. presidente, outra observação que fez o nobre deputado, entre algumas considerações geraes que lhe ouvi, foi a seguinte: como é que se pretende dar ao juiz de direito a faculdade de verificar os poderes dos vereadores e juizes de paz quando elles são considerados incompativeis ? Pareceu ao nobre deputado que havia assim uma contradicção declarando-se incompativel o magistrado, e ao mesmo tempo incumbindo-se-lhe o julgamento de eleições.

E' exactamente porque o magistrado passa a ser incompativel e perde todo o interesse immediato nas lutas politicas de sua comarca que elle está habilitado para julgar da validade das eleições.

As razões que aconselharam o governo a aceitar esta idéa, eu as expuz quando tive a honra de apresentar o projecto, dizendo nessa occasião :—além da garantia que offerece um magistrado vitalicio arredado das lutas politicas e com a forte responsabilidade moral da missão de um juiz fica o governo, que se compõe de homens politicos mais ou menos addictos á victoria da opinião que professa e á causa de seus amigos, livre da tentação e suspeição de julgar mal ou com parcialidade nestas questões. Tudo aconselha que em materia tão importante de dar ou tirar direitos seja o magistrado vitalicio, membro de um poder independente, extranho ás agitações da politica activa, que applica a lei ao facto, antes o juiz do que o governo, de quem todos reclamam a neutralidade eleitoral para que a representação seja exacta, genuina e livre. (Apoiados.)

Outra observação do nobre deputado, e esta perdôe-me V. Exc. que lhe diga, pareceu-me antes um descuido no correr da discussão, foi a seguinte : que o § 7.º se referia ao art. 2.º do projecto, mas que esse artigo não existia.

Ora, o artigo existe, senão o que era primitivamente, o que foi offerecido por emenda ; portanto o § 7.º pode referir-se ao artigo primitivo como a esse que agora foi adoptado. E effectivamente refere-se, por que se foi emendado o artigo propriamente dito, não o foi o § 27 do mesmo; ao qual reporta-se expressamente o § 7.º do artigo em discussão.

Tambem não me parece procedente outra observação do nobre deputado feita a respeito das nullidades.

Entende S. Exc. que ha certo perigo na decretação de nullidades resultantes de factos ou omissões dos individuos que concorrem para organisação das juntas e mesas parochiaes.

Eu não sei como o nobre deputado evitará este inconveniente. Bem sabe o nobre deputado que a materia de competencia é de interesse publico ; que ha fórmulas substanciaes para certos actos, as quaes não podem por conseguinte ser preteridas sem que elles fiquem viciados ; que ha principios cardeaes, cuja guarda e execução necessariamente ha de ser confiada a certos funccionarios.

Se abusos e erros podem ser commettidos na organisação das mesas e das juntas parochiaes provindo dahi nullidades, o mesmo acontece nos processos judiciarios. Entretanto o nobre deputado não pode contestar que nelles apparecem nullidades causadas pelos juizes. Como evitar taes inconvenientes e prejuizos ?

O juiz de paz é por lei obrigado a praticar certos actos sob responsabilidade criminal ; se estes actos são tão importantes que sua falta induza nullidade, é claro que a nullidade os fulmina, não pode deixar de ser decretada, e contra o juiz de paz criminoso ou omisso cabe a applicação da responsabilidade ou do meio de repressão penal estabecido.

Sr. presidente, tambem o nobre deputado não concorda com a seguinte disposição. (*Lê o § 8.º do art. 6.º*)

Eu não ouvi os argumentos do nobre deputado, mas pareceu-me que V. Exc. achava de mais este recurso necessario.

(O Sr Ignacio Martins faz um signal negativo.)

A disposição é conservada no intuito de fazer com que haja não só para os interessados que se apresentarem, allegando e reclamando, toda a garantia, como para que no caso de omissão ou descuido dos interessados o acto de nullidade verificado pelo juiz de direito, tenha ainda de ser examinado por um tribunal superior.

E' bem possivel que o juiz de direito em materia tão importante, tenha errado ou commettido alguma falta ; o recurso necessario para a relação do districto pode trazer a emenda precisa, dando direito e justiça a quem a tiver.

Creio, Sr. presidente, que não restam outras considerações do nobre deputado a que eu deva resposta. Disse e repito ; acompanharei sempre a S. Exc. ou a qualquer de seus collegas que se occuparem dos artigos que entrarem em discussão.

Prometto cumprir a minha palavra e espero que o nobre deputado me acreditará ainda mesmo sem prova.

Repito tambem que se estou disposto a acompanhar a discussão quando ella se restringir aos artigos que forem sendo discutidos, não posso por falta de saude e nem devo para economisar tempo acompanhar aos nobres deputados em discussões declamatorias ou especulativas, na repetição de tudo quanto se discutio na primeira discussão e no art. 1.º, e até, Sr. presidente, na discussão de factos inteiramente estranhos ao projecto eleitoral, factos a respeito dos quaes a camara já deu a sua palavra que está como sentença definitiva sem mais recurso nem aggravo.

E' o que tenho a dizer : e, agradecendo á camara a sua attenção, peço-lhe desculpa pelo tempo que lhe tomei.

Vozes :—Muito bem ! muito bem !

(O orador é felicitado.)

VARIEDADE

INCENDIO. — A estação de Bocar, na linha ferrea de Cordova a Belmez, foi totalmente devorada por um incendio. Achava-se na mesma um negociante provando a qualidade do alcool de uma grande vasilha que acabava de receber, submergindo para isso um papel no liquido que inflammava por meio de um phosphoro.

Em uma d'estas provas cahio uma gota inflammada na vasilha, cujo conteudo ardeu repentinamente, sendo baldados os esforços que seu dono fazia para apagar a combustão com as mãos.

Em vista da inutilidade dos seus esforços, o negociante sentou-se na bocca da vasilha, e apenas acabava de o fazer, a mesma rebentou com estampido tremendo, arremessando ao ar o insensato e inundando de liquido a arder a estação que horas depois era um montão de ruinas.

O dono da vasilha, unica victima d'esta catastrophe, foi trasladado para Cordova, onde se acha no gravissimo estado que se pode imaginar. As perdas occasionadas na estação calculam-se de não pequena importancia, pois, como dissemos mais acima, foi totalmente destruida.

PROGRESSO SINGULAR.—Tres pessoas, diz o *Manchester Guardian*, estão sob a mão da policia de Meecksfield por um crime altamente singular.

Um fabricante de sedas, chamado Jorge Hollishead, vivia com uma mulher n'aquella cidade. Ha pouco haviam tomado por locatario um tal Jonathan Bentley. Mistress Hollishead havia tido sete filhos, dos quaes só dous estão ainda vivos. Diz-se que ella casara com seu marido em 1852. O locatario, ao que parece, não desgotava de Mistress Hollishead.

Ultimamente, combinaram todos tres que Bentley case com a mulher do seu hospede, e que viveriam todos juntos. Por este motivo, o marido fez publicar os proclamas e acompanhou-os para a igreja ; depois entregou a mulher ao novo possuidor. No regresso, foram apupados pela visinhança.

O marido n. 1 entendendo que estava alli muito calor para elle, cedeu a casa ao seu successor.

A policia teve que intervir para restabelecer a ordem publica ; em seguida prendeu a mulher como ré de bigamia e os dous homens como complices.

DRAMA INTIMO. — Lê-se no *Correio do Aude* que se publica em Carcassone :

« Em a nossa cidade, ninguem falla senão de um drama intimo que teve por palco um quarto do hotel de S. João Baptista.

« Na tarde de domingo, fez-se ouvir a detonação de uma arma de fogo n'aquelle quarto occupado por um homem e uma senhora, ambos novos ainda e chegados na vespera.

« Os visinhos do quarto e os empregados no hotel accudiram e apresentou se-lhes á vista um espectaculo medonho. O homem com um rewolver na mão, acabava de ser ferido no peito com uma bala; a mulher em um estado de emoção mais facil de comprehender que de descrever, estava junto d'elle e prodigalisava-lhe todos os cuidados, infelizmente inefficazes ante um ferimento senão mortal, pelo menos muito grave.

O ferido teve no entanto força bastante para declarar que n'um momento de exaltação a senhora que estava com elle, quizera suicidar-se com aquelle mesmo rewolver que elle lhe tirara, fazendo em si mesmo um ferimento accidental.

Soube-se depois que o ferido é um rico proprietario de Beziers, casado e pai de familia. Viajava para se recreiar, quando se deu o facto mencionado.

CATASTROPHE. — No acampamento de Satory, em França, acaba de succeder uma desgraça lamentavel.

Procedia-se á descarga de bombas de peças de cinco, afim de expedir aquelles projectis vasios para Chateaudun. A operação á qual presidia Mr. Maville, mestre artifice do polygono, era feita sob sua direcção por artifices do 26 regimento de artilharia, e escusado será dizer que se haviam tomado as maiores precauções.

N'estas manipulações, não é possivel infelizmente prever tudo, e foi por um acaso fortuito que um foguete se incendiou e causou a explosão de uma barrica de polvora.

Foi como um trovão ; a barrica voou em hastilhas alcançando os trabalhadores.

O mestre artifice ficou literalmente feito em bocados. As pernas e os braços, separados do tronco, foram encontrados a alguns metros da catastrophe. A morte foi instantanea. Dous dos seus ajudantes horrivelmente mutilados, morreram quando eram levados para o hospital.

Um terceiro soldado, ferido na cabeça por uma das aduellas da barrica, foi recolhido ao quartel

MORTE HORRIVEL. — Em Manchester, um individuo chamado Thomaz Agden morreu em consequencia de um violento ataque de hydrophobia, que o levou aos maiores paroxismos e ás mais atrozes dôres. Tinha sido mordido ha perto de oito mezes por um cão vagabundo, que o atacou n'uma travessa, quando de noite se retirava para casa. A mordedura foi cauterisada immediatamente n'uma botica.

Haverá quinze dias que Thomaz Agden entrou a sentir symptomas estranhos, principalmente na mão em que tinha sido mordido ; sêde e dôres lancinantes ; seguio-se-lhe uma crise violenta, cahindo depois na maior prostração.

Passada ella, despedio-se da familia, e foi levado para a *infirmary*, onde nova crise o assaltou, sendo impossivel aproximar-se delle pessoa alguma. Os medicos mandaram logo introduzir numerosos jactos de vapor d'agua no quarto em que o doente estava encerrado, afim de provocar uma forte transpiração, que teria podido determinar prostração geral e talvez a cura ; Agden, porém, expirou depois de duas horas de horriveis convulsões.

Contemplem este quadro os defensores dos cães vadios.

A INCINERAÇÃO DOS CADAVERES.—O conselho municipal de Vienna (Austria) acaba de pronunciar-se a favor da incineração dos cadaveres, segundo o systema que foi coroado dos melhores resultados em Leipzig. Este systema consiste em collocar o corpo em um forno, cuja temperatura se eleve a 500 gráos Fahrenheit. Basta uma hora para reduzir o cadaver a cinzas.

A mortalidade annual de Vienna é de vinte mil pessoas, e o conselho municipal espera realisar grandes economias e contribuir para a salubridade publica.

FALSIFICAÇÃO DO RHUM.—A *Revista Britannica* dá noticia da mistura que certos negociantes de bebidas offerecem aos seus consumidores com o nome de rhum da Jamaica.

Eis a curiosa receita :

« Raspas de couro novo, 2 kilogrammas ; cortiça de carvalho, moida, 500 kilogrammas ; alcatrão fresco, 15 grammas ; cravo da India, 15 grammas ; aguardente de melaço, 180 libras. »

FUGA DE UM LEÃO—Refere o *World*, que durante o transporte de uma collecção de féras de Schenectady para Saratoga (Nova-York), tombou a jaula em que ia um leão, e com o choque aquella quebrou, fugindo a féra.

O animal saltou para um prado, onde se rolou, e depois voltando para as carretas, onde iam tambem encerrados alguns cavallos de uma companhia equestre, saltou como gato para cima do wagon onde estes iam, principiando a fazer esforços com as unhas para agarrar um delles, por entre as grades, não conseguindo senão fazer-lhe um ferimento.

Por uma manobra bem combinada, pôde conseguir-se que o leão fosse de novo enjaulado, antes que causasse alguma desgraça.

Os empregados da companhia mataram um pequeno veado que estava no campo, com a mãi, e o corpo foi lançado para dentro do wagon das bagagens. O leão arremessou-se sobre a presa, fecharam immediatamente a porta, e a féra vio-se de novo engaiolada, continuando a viagem sem outro incidente.

ABALROAMENTO.—Os jornaes inglezes noticiam que o paquete *London* e o vapor *Emily* abalroaram no rio Humber. O *London* foi de encontro ao *Emily*, quando ambos os vapores iam a toda a velocidade, ficando o ultimo literalmente partido em dous pedaços. Metade do *Emily* sossobrou immediatamente, emquanto que a outra metade fluctuou no rio durante cinco horas, antes de ir ao fundo. O *London* soffreu tambem algumas avarias, mettendo agua, o que o obrigou a ir dar á costa em Hanley. O *Emily* levava uma grande quantidade de cerveja, indo ambos completamente carregados. Não morreu ninguem no sinistro.

AGUA VENENOSA. — O *Correio de S. Francisco* publica os seguintes pormenores ácerca de uma fonte chamada Gaz Spring, situada ámeia milha de Bartlett Springs, na montanha :

« E' esta talvez a maior curiosidade das montanhas. A agua é fria como gelo, mas espuma como se fervesse, e o mais maravilhoso é que a aspiração do gaz que se exhala desta fonte, mata infallivelmente. Não se encontra nada vivo em uma circumferencia de 100 jardas ; se os passaros passam por cima, morrem. Fizemos a experiencia com um lagarto, que collocamos a alguns pés acima da agua ; morreu em dous minutos. Bastariam 20 minutos para matar um homem. Estivemos alli perto de 5 minutos, e já sentiamos uma especie de peso na cabeça e vertigens.

« O gaz que emana da fonte parece encerrar uma grande quantidade de acido carbonico, que se inflamma instantaneamente.»

EXCELLENTE DESCOBERTA PARA A INDUSTRIA.—A' Academia de Paris foi demonstrada a propriedade do acido cromico conter todas as materias textis de procedencia animal, sem exercer nenhuma influencia sobre as de procedencia vegetal. Esta descoberta facilita o conhecimento facil do algodão nos tecidos de lã e seda, a presença da cochonilha na coloração dos vinhos e outras muitas combinações da industria.

O LIVRO DOS MIL.—Garibaldi, como é sabido, acaba de dar ao prelo um livro, que tem por objecto a narração da famosa *campanha dos mil*. A obra foi publicada por subscripção ; e o numero de assignaturas elevou-se a 4:500, que a cinco francos cada uma, deu-lhe o beneficio de 12:000 francos, os quaes empregados em fundos italianos, formam, segundo se diz, o unico rendimento do autor.

A expedição dos *mil* é precedida por um prefacio muito curioso, de que citaremos aqui as principaes passagens. Garibaldi dirige-se á mocidade romana, convidando-a a occupar-se de politica.

« A politica, diz elle, é questão para todos ; toda a gente tem interesse de saber se a barca se dirige aos escolhos ou ao porto.

« No que respeita aos meritos da mocidade romana, pela qual sinto preferencia, mas de uma pessoa achará que exagero. Pois bem ! se neste momento rendo elogios de mais aos descendentes dos Quiritos, que isto lhe sirva de penhor para o seu comportamento futuro. Educados por padres, e ameaçados de prisão e de instrumentos de martyrio ; acabrunhados com soffrimentos, têm sido até o presente o que deviam ser. Comtudo, hoje, ainda que não se achem melhor governados, ao menos já não são subditos e escravos do clero ; lembrem-se porem que se devem libertar de todo dessa odiosa escravidão, amaldiçoal-a, e lembrar-se que foi o clero que do alto das reacções lançou Roma no ultimo gráo de aviltamento. Que a mocidade desconfie dos doutrinarios que frequentam as sacristias, e que pregam, como em Roma, que o operario não deve occupar-se de politica. Se eu, que apenas sou um pobre maritimo me não engano, a politica é tudo. Por esta palavra—tudo—designo os que n'uma sociedade bem constituida devem trabalhar, e que por consequencia tem interesse em saber se a barca os levará aos recifes, ou os salvará.

« A mocidade romana, e os operarios, devem pois occupar se de politica, e estar convencidos de que o aspecto, ao mesmo tempo socegado, digno e energico, que não supporta injuria alguma, nem usurpação administrativa, servirá de estrella polar ás cidades irmãs, afim de tornar a Italia em paiz florescente e respeitado.

« Collocada á frente do progresso nacional, ligada aos bons ou máos destinos do resto da peninsula, a nossa bella capital não tornará a ser mais o theatro do fanatismo e da tyrannia. Emancipada pelo culto da verdade e da justiça, elevada á fraternisação geral, Roma saudará a terceira aurora de um periodo intellectual, na sua existencia incomparavel e eterna. A nação terá direito a um feliz progresso, que o povo da celebre capital imprimirá á vida nacional.

« Velho e pouco proprio, se não improprio para toda a acção material, devo contentar-me de aconselhar os jovens, e de fazel-os aproveitar da minha experiencia.

« Tenho a consciencia de não pertencer a seita ou partido algum. Quereria vêr florescente e respeitado o meu paiz ; desejaria que os homens do capitolio se alliassem aos homens do progresso, e que se convencessem de que nos nossos dias, as massas não podem ser guiadas como o eram no tempo passado. Em quasi todas as épocas da historia os povos foram governados pela ignorancia e pela força bruta. *Porque tal es mi voluntad yo el rey*, era a assignatura do rei da Hespanha.—*L' Etat c'est moi*—dizia Luiz XIV. A Hespanha e a França são hoje a prova de que esses tempos já não existem. »

Neste prefacio, como se vê Garibaldi declara que o seu papel activo acabou. Sabe-se effectivamente que o general esteve muito doente, e que, mesmo depois da sua cura, não pode andar sem muletas. Quanto deve soffrer tão grande dedicação !

Consta-nos, que por um habil traductor já está sendo vertido em portuguez este interessante livro, para brevemente ser dado ao prelo em Lisboa.

FOLHETIM

JOANNA

UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE PRIMEIRA

IV

(Continuação do n. 219.)

Eu conhecia de vista quasi todos os doentes e *touristas* da localidade ; mas aquelles eram-me desconhecidos, e sem duvida deviam ter chegado na noite anterior ou pela manhãa daquelle mesmo dia.

Pararam na cabana, e o velho pastor deu-se pressa em offerecer-lhes leite, que a moça recusou, dizendo ter acabado de almoçar na *casa Belsa*, isto é, em casa d'aquelle que explorava o meu albergue.

O *gentlemann* disse-lhe algumas palavras em inglez, que me fizeram crer que ella não era ingleza, visto como pedio-lhe que as repetisse, como que mostrando não te-las entendido

O *gentlemann* repetio então a phrase em francez, que elle fallava aliás muito bem, dizendo-lhe :

— E' preciso dar descanço á esses valentes carregadores, e mesmo dar-lhes alguma cousa á beber.

E perguntou ao pastor se tinha vinho.

O pastor, posto que tivesse algumas garrafas de vinho de contrabando, hesitou todavia em responder, como que receioso de mim, e porque tinha um contrato com o dono do albergue, segundo o qual não podia vender senão leite.

Conhecendo isso, afastei-me para não causar-lhe vexame, e caminhei pela vereda mais para o pico do monte, de onde pouco depois desci para tornar a ver o rosto pallido e encantador da moça, que mais me interessava do que aquelle pico, cujas menores pedrinhas me eram já muito conhecidas.

Quando desempenhei as funcções de criado do albergue, o que teve lugar durante muito tempo, habituei-me á considerar essas aves de arribação como caça fóra de alcance e, á força de ve-las, e de encontrar tanto as mais lindas como as mais feias viajoras, tornei-me aborrecido d'ellas e como que enervado.

Mas, como na idade que eu tinha então, olha-se sempre com algum interesse para essas personagens mais ou menos alladas, adquiri um certo discernimento em differença-las, de sorte que cheguei á destinguir com facilidade uma companheira legitima de uma simples socia de prazeres, uma nobre e vaporosa ingleza de uma notavel aventureira, e uma parisiense da elegante mas verdadeira sociedade de uma mulher perdida, embora vestisse esta com mais gosto do que aquella, e embora ostentasse melhores maneiras.

Meu pai, que baralhava tudo isso, minha mãi, que nada absolutamente comprehendia á tal respeito, admiravam-se da minha perspicacia quando, depois que ellas sahiam, eu lhes dizia á que especie ou á que variedade pertenciam as de que elles tinham se occupado.

Como dizia, regressei, pois, e, tendo examinado a viajora, fiquei sorprezo ante a difficuldade que encontrei em não poder definir sua verdadeira condição.

Ella trajava com irreprehensivel esmero, e apresentava um mixto do gosto francez e do confortavel britannico. Era franceza, e pertencia á um inglez, de quem todavia não era filha, não só porque não se parecia com elle, mas tambem porque não fallava ou fallava mal a sua lingua. Finalmente tanto podia ser amante como esposa do inglez ; mas, se era amante, era—o de escolha e destincção, visto como elle acompanhava-a *pari-passu*, offerecendo-lhe a mão para subir ás pedras, e abaixando-se, ainda que com difficuldade, para afastar os ramos que se achavam no caminho.

Admirei-me de encontra los ainda á passeiar em torno da cabana e parecendo esperar ; mas o pastor deu-me a chave do enygma dizendo-me baixinho que um dos portadores da cadeirinha adoecera subitamente e pedio-me que entrasse na estribaria, onde o infeliz fôra deitar-se sobre palhas, e onde se estorcia nas ancias de umas violentas caimbras estomacaes.

Entrei, e o pobre homem pedio-me que nada dissesse aos viajantes, e accrescentou :

— Isto acaba já ; logo que tiver repousado durante cinco minutos, proseguirei na viagem,

Eu conhecia-o ; sabia que soffria d'essas caimbras, e sabia tambem que não passavam assim, tão facilmente.

Prohibi-o de continuar o trabalho ; dei-lhe um calmante que trazia na bolsa ; aconselhei ao seu companheiro que descesse ao albergue afim de trazer outro portador ; e encarreguei-me de explicar aos viajantes o accidente que os detinha.

— Pois bem ! disse a moça, subiremos á pé. Pode-se subir bem, á pé, não é verdade ?

— Perfeitamente, respondi.

— Não, disse o inglez, tres horas de viagem é muito minha querida ; opponho-me inteiramente á isso.

— E são precisas tres horas ? Replicou ella, dirigindo-se á mim.

— A partir d'aqui, respondi-lhe, basta apenas uma hora e meia.

— Pois então, meu charo senhor, diga isso á *meu marido*.

Fitei o inglez, que sem pestanejar, disse :

— Ha entretanto uma cousa bem simples á fazer, e é que o senhor, juntamente com o outro homem que não está doente, carregue a cadeirinha da senhora.—E, como sorri, accrescentou :

— Pagarei o que o senhor quizer.

Achando-me vestido como os montanhezes, que tal era o meu costume logo que chegava á Luz, e tratando-me o pastor por tu, o engano era possivel e natural.

Não me zanguei, pois ; mas recusei, dizendo que só podiam carregar cadeirinhas aquelles que tinham direito de faze-lo, isto é, aquelles que tinham permissão e patente para tal, o que não tinha lugar em relação á mim.

— N'esse caso esperemos, disse o inglez.

— Não, não esperemos, replicou-lhe sua mulher ; este portador irá buscar outro, e ambos irão ter comnosco lá em cima. O velho pastor, ou então este rapaz—e ella me designou com o dedo—servir-nos-ha de guia e eu caminharei á pé. Vamos, querido amigo, consinta.

— Sim, com tanto que seja com um guia para amparar-nos ; mas o pastor não pode porque é muito velho, e este rapazote não é guia tambem.

— Isto não quer dizer nada, respondi-lhe, porque posso muito bem *servir de guia* até o pico de Bergonz, onde aliás os viajores nenhum risco tem á correr.

Qual a razão que me levou á dar essa resposta, que devia decidir do meu destino, ignoro-a, visto como ha momentos em que não temos consciencia do impulso que nos é dado.

Esse impulso proveio n'aquella occasião, do olhar atractivo e jovial que a moça lançou sobre mim.

O inglez poz-me ao hombro negligentemente o paletot e o chapéo de sol ; e eu, recebendo semelhante carga com um movimento de sorpreza, logo e logo reprimido, entrei á caminhar diante d'elles.

Senti-me excitado não sei porque curiosidade, e ao mesmo tempo me senti prezo de não sei que fascinação.

Essa moça fez-me lembrar a emoção que sentira em Bordeaux, quando, durante dous ou tres segundos, vi o rosto encandor de Manoela Perez.

Tanto quanto me era dado recordar aquella visão, tinha a moça o typo da mesma familia, visto como nem era alta nem baixa, era um pouco magra, tinha muita graça, cabellos castanhos ou negros, e olhos claros, pardos ou azues.

Mas evidentemente a mulher do inglez tinha melhores modos e menos vivacidade, o que me fez suppor que era uma parisiense de pura raça, supposição confirmada pelo accento da voz, que nenhuma duvida deixava.

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

TYP DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS